PROGRAMA IMPULSO JOVENS STEAM E IMPULSO ADULTOS

CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para 2021-2026

ENTRE:

A **Direção Geral do Ensino superior - DGES**, com sede em Lisboa, representada neste ato pela diretora geral Maria da Conceição Saraiva da Silva Costa Bento, portadora do Cartão de Cidadão nº 04464043, válido até 05/03/2022, que outorga na qualidade de Diretora-geral, cargo para o qual foi nomeada pelo despacho 7754/2021 de 9 de agosto, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, adiante designada por "Beneficiário Intermediário" ou "Primeiro Outorgante";

E

A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, com sede em Avenida Condes de Barcelona, n.º 808, 2769-510 Estoril, número de identificação fiscal 502 701 676, neste ato representada por Raúl Manuel das Roucas Filipe, na qualidade de Presidente, portador do cartão de cidadão nº 06080410 6ZX5, válido até 21/03/2029, que outorga na qualidade de Beneficiário Final, adiante também designado por ESHTE, ou "Segundo Outorgante".

E, CONJUNTAMENTE, DESIGNADOS POR "Partes".

Considerando o apoio financeiro para a realização do projeto **Tourism International Academy**, aprovado nos termos do Aviso 01/PRR/2021 e do Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), aprovado pelo Beneficiário Intermediário em 11 de dezembro de 2021.

É acordado e reciprocamente aceite o presente contrato de financiamento para a realização do projeto designado por **Tourism International Academy**, enquadrado no Convite nº N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021, que se rege pela legislação nacional e comunitária aplicável, assim como pelas seguintes cláusulas:

Cláusula 1ª

(OBJETO DO CONTRATO)

1. O presente contrato tem por objeto a concessão de um apoio financeiro destinado a financiar a realização do projeto coordenado pela **Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril**, designado por **Tourism International Academy**, enquadrado no Convite nº 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021, em que o Segundo Outorgante é o Beneficiário Final, entidade líder da candidatura aprovada e globalmente responsável pela execução do projeto de investimento ora contratualizado.

2. Fazem parte integrante do presente contrato os seguintes **cinco anexos**:

a) **Projeto** para a realização de um contrato-programa com a DGES para o Projeto **Tourism International Academy**, coordenado pela **Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril**, no sequencia e nos termos da avaliação da manifestação de interesse submetida aos programas: i) Investimento RE-C06-i03 - Incentivo Adultos; e ii) Investimento RE-C06-i04 - Impulso Jovens STEAM (até 30 páginas).

b) **Plano de Financiamento e Cronograma** do Projeto;

c) **Principais Indicadores e Metas** do Projeto;

d) **Súmula do projeto**, com breve descrição das principais iniciativas, para divulgação pública;

e) **Declaração de Conformidade** do "Painel de Alto Nível de Avaliação" sobre o projeto apresentado.

CLÁUSULA 2.ª

(OBJETIVOS DO INVESTIMENTO)

1. Os objetivos do projeto de investimento contratualizado a que se refere a cláusula primeira estão descritos na Proposta anexa ao presente contrato, visando contribuir para a formação e qualificação de Jovens de Adultos e a concretização dos indicadores e metas constantes da Proposta.

2. A concretização e a operacionalização do projeto são da responsabilidade do Segundo Outorgante, na qualidade de Beneficiário Final, em tudo o que essa qualidade e função obriga nos termos da regulamentação comunitário e nacional aplicável

CLÁUSULA 3.ª

(CUSTO TOTAL DO INVESTIMENTO E O SEU FINANCIAMENTO)

1. Pela execução do contrato, o Segundo Outorgante, enquanto líder da candidatura aprovada, receberá um montante de **3,267 milhões de euros** (três milhões e duzentos e sessenta e sete mil euros), correspondente ao Impulso Jovens STEAM e de **3,505 milhões de euros** (três milhões e quinhentos e cinco mil euros), correspondente ao Impulso Adultos;

2. Os pagamentos serão efetuados ao Segundo Outorgante, nos termos do previsto no Convite nº 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021 e em função de:

a) Concretização dos indicadores e metas anuais que constam no anexo c) deste Contrato, e que são reproduzidos na Cláusula 5ª deste Contrato.

b) Validação, pela DGES, das condições legais e processuais da despesa realizada, de acordo com o previsto da Proposta em anexo.

c) Disponibilidade financeira por parte da DGES e cumprimento de todos os requisitos e procedimentos legais necessários à transferência de verbas para o Segundo Outorgante.

CLÁUSULA 4.ª

(PRAZO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO)

O projeto de investimento tem como data limite de conclusão 30 de junho de 2026, obrigando-se o Segundo Outorgante ao seu integral cumprimento nos termos do cronograma incluído no anexo b) do presente contrato, que dele faz parte integrante.

As despesas a realizar podem ser contratualizadas até final de 2025, com exceção da tipologia de despesa "Construção, recuperação, modernização de infraestruturas, instalações", cujas despesas terão de ser contratualizadas até final de 2023.

CLÁUSULA 5.ª

(INDICADORES E RESULTADOS)

Constitui obrigação do Segundo Outorgante tomar as medidas que se revelem necessárias para assegurar o cumprimento dos resultados a alcançar no âmbito do projeto, nos termos dos indicadores e das metas incluídas no anexo c) do presente contrato, que dele faz parte integrante.

CLÁUSULA 6.ª

(PAGAMENTOS AO SEGUNDO OUTORGANTE)

1. O processamento de pagamentos é feito a título de reembolso de despesas incorridas com a realização dos investimentos, na sequência da confirmação da realização dos indicadores anuais de resultado previstos nos contratos de financiamento a assinar entre os promotores e a DGES e da informação relativa à execução financeira das operações. Os pedidos de pagamento deverão ser feitos pelo Segundo Outorgante, através da plataforma PAS (em caso de indisponibilidade a PAS, a DGES indicará procedimento alternativo a seguir).

2. Nas candidaturas onde há IES copromotoras, cabe ao Segundo Outorgante, enquanto líder da candidatura, garantir que as verbas que lhe são transferidas são executadas pelos copromotores de acordo com o projeto aprovado, e que é parte integrante do presente contrato;

3. No caso de haver IES com Unidades Orgânicas com autonomia financeira, a realização das despesas poderá ser realizada pelas mesmas, desde que estejam previstas na candidatura aprovada.

4. Os apoios a conceder no âmbito destas medidas revestem a forma de incentivo não reembolsável, com pagamento a 100% das despesas ocorridas, nas seguintes condições:

1. Após assinatura do contrato:
    a. Adiantamento de um montante até 12,3% correspondente ao Impulso Jovens STEAM e até 9,2% correspondente ao Impulso Adultos, do total do financiamento contratualizado entre o promotor da candidatura e a DGES;
    b. Este adiantamento será efetuado após a assinatura do contrato entre a DGES e a entidade promotora da candidatura aprovada, desde que cumpridos todos os requisitos legais e processuais necessários a este adiantamento.
    c. Este adiantamento, bem como todos os pagamentos a realizar pela DGES, será feito exclusivamente através de transferência bancária, para o IBAN PT50 0781 0112 0000 0004 4918 1 indicado pelo Segundo Outorgante.
    a. O adiantamento recebido será regularizado através da dedução, em cada pedido de pagamento a título de reembolso (PTR), de um valor calculado pela

percentagem resultante do rácio entre o valor apurado dos PTR e o total do financiamento contratado.

2. Entre 2022-2026:
    a. O promotor da candidatura deve enviar para a DGES, para efeito de pedido de pagamento, os comprovativos de realização de despesa efetuada relacionada com a execução do programa contratualizado (faturas ou documentos equivalentes) relativas à realização do investimento, instruídos dos respetivos procedimentos que deram origem a essas despesas.
    b. Este envio deverá ser feito duas vezes por ano: entre 2022 e 2025, até 1 de junho e até 1 de novembro; em 2026, o último pedido de pagamento deverá ser feito até 1 de junho.
    c. No prazo de 40 dias úteis, a contar da data da receção do pedido de pagamento (reembolso), a DGES analisa o pedido, delibera e emite a correspondente ordem de pagamento ou comunica os motivos da recusa, salvo quando a DGES solicite esclarecimentos adicionais relativos ao pedido de reembolso em análise, caso em que se suspende aquele prazo;
    d. Após a verificação e validação da despesa realizada, a DGES seguirá os procedimentos estabelecidos com a Estrutura de Missão Recuperar Portugal para que os pagamentos das despesas validadas ocorram com celeridade.
    e. Os pagamentos aos promotores são processados na medida das disponibilidades da DGES, sendo efetuados até ao limite de 95 % do montante da decisão de financiamento, ficando o pagamento do respetivo saldo (5 %) condicionado pela apresentação pelos promotores do pedido de pagamento de saldo final e relatório final, confirmando a execução da operação nos termos aprovados.
    f. No final de cada ano civil, será verificado pela DGES o cumprimento dos indicadores de execução anuais contratualizados (KPI); caso haja incumprimentos dos KPI, serão averiguadas pela DGES as razões desse incumprimento junto do promotor da candidatura podendo, em caso de não justificação adequada ou de colocação em risco da execução global do programa contratado, condicionar ou impedir os pagamentos seguintes.
    g. Os pedidos de pagamento poderão ser objeto de verificação administrativa e/ou verificação no local.

CLÁUSULA 7.ª

(OBRIGAÇÕES DO SEGUNDO OUTORGANTE)

O Segundo Outorgante, na qualidade de responsável global pela implementação física e financeira do projeto de investimento identificado na Cláusula 1.ª, obriga-se perante o Primeiro Outorgante a:

a) Executar as operações nos termos e condições aprovadas, previstos no presente Convite e contratualizadas com a DGES;

b) Permitir o acesso aos locais de realização das operações e àqueles onde se encontrem os elementos e documentos necessários ao acompanhamento e controlo do projeto aprovado;

c) Conservar a totalidade dos dados relativos à realização do Investimento, em suporte digital, durante o prazo fixado na legislação nacional e comunitária aplicáveis;

d) Proceder à publicitação dos apoios, em conformidade com o disposto na legislação europeia e nacional aplicável;

e) Manter as condições legais necessárias ao exercício da atividade;

f) Repor os montantes indevidamente recebidos e cumprir as sanções administrativas aplicadas;

g) Manter a sua situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social;

h) Adotar comportamentos que respeitem os princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir situações suscetíveis de configurar conflito de interesses, designadamente nas relações estabelecidas entre os beneficiários e os seus fornecedores ou prestadores de serviços;

i) Disponibilizar, nos prazos estabelecidos, os elementos que lhe forem solicitados pelas entidades com competências para o acompanhamento, avaliação de resultados, controlo e auditoria;

j) Comunicar as alterações ou ocorrências relevantes que ponham em causa os pressupostos relativos à aprovação do projeto;

k) Não afetar a outras finalidades, locar, alienar ou por qualquer outro modo onerar, os bens e serviços adquiridos no âmbito dos projetos apoiados, sem prévia autorização do Beneficiário Intermediário (DGES);

l) Apresentar os relatórios de progresso desenvolvidos em modelo a definir pelo Primeiro Outorgante, com uma periodicidade anual ou sempre que tal seja solicitado pelo Primeiro Outorgante;

m) Quando aplicável, cumprir os normativos em matéria de contratação pública relativamente à execução do projeto;

n) Com a assinatura do presente termo de aceitação, os titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, ficam subsidiariamente responsáveis pelo cumprimento das obrigações referidas na presente Cláusula.

CLÁUSULA 8.ª

(Acompanhamento e Controlo)

1. O acompanhamento e a verificação dos projetos são efetuados nos seguintes termos:
   a. O promotor deve enviar, até 30 de novembro de cada ano, o relatório de progresso físico e financeiro do projeto, englobando a execução global e a execução anual do projeto, mediante *template* a disponibilizar pela DGES;
   b. O relatório mencionado na alínea anterior (a.) deve incluir, entre outros: a identificação (nome; NIF; contacto) de todos os participantes nas ações de formação apoiadas pelo PRR; a evidência do cumprimento dos procedimentos legais adotados para a realização das despesas elegíveis;
   c. Verificações administrativas relativamente à documentação do projeto, aos relatórios de progresso físicos e financeiros e a cada pedido de pagamento apresentado pelos promotores;
   d. Verificação dos projetos no local, visando garantir a confirmação real do investimento.

2. As verificações referidas podem ser efetuadas em qualquer fase de execução dos projetos, bem como após a respetiva conclusão da operação.

3. A DGES poderá recorrer ao apoio do "Painel de Alto Nível de seleção e acompanhamento dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos" para as ações de acompanhamento e monitorização que considerar convenientes.

CLÁUSULA 9.ª

(RECUPERAÇÃO DO APOIO FINANCEIRO)

1. Os montantes indevidamente recebidos pelo beneficiário final, nomeadamente por incumprimento das obrigações legais ou contratuais, pela ocorrência de qualquer irregularidade, bem como pela inexistência ou perda de qualquer requisito de concessão do apoio, constituem-se como dívida, sendo recuperados pela DGES.

2. A responsabilidade subsidiária pela reposição dos montantes por parte do Beneficiário Final, cabe aos titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, em exercício de funções à data da prática dos factos que a determinem.

CLÁUSULA 10.ª

(REGRAS DE COMUNICAÇÃO)

1. As obrigações de informação e comunicação dos financiamentos PRR seguem as orientações previstas na legislação da UE e nacional e devem ser cumpridas pelos promotores das candidaturas após assinatura do contrato.

2. **O incumprimento das obrigações**, em matéria de comunicação e transparência dos projetos ou iniciativas apoiadas pelo PRR, poderá suscitar a aplicação de medidas penalizadoras no acesso aos fundos para a operação em causa.

3. O conceito de comunicação externa **abrange todos os materiais informativos** produzidos entre os parceiros e todos os materiais utilizados como suporte de comunicação com os cidadãos, seja em ações diretas ou através dos media.

4. Todas as ações de informação e comunicação realizadas pelos promotores devem reconhecer o apoio dos fundos, **apresentando a insígnia da UE com uma referência por extenso à União Europeia** e ao **mecanismo de referência (Next Generation EU)**.

5. Tanto, **o símbolo do PRR** como o **símbolo da UE** devem ser utilizados de preferência a cores e de forma bem visível nos documentos ou materiais utilizados, não devendo nunca ter uma dimensão

inferior em relação a outros logotipos. Esta orientação aplica-se aos logotipos que compõem a barra de cofinanciamento (marca PRR e insígnia UE) e a todos os outros cujo envolvimento no projeto ou ação determinem a sua presença.

6. Os promotores devem garantir que **os participantes nos projetos ou nas ações financiadas são informados** dos apoios da UE, quer pela utilização de barras de cofinanciamento em documentos e outros suportes quer pela aposição de cartazes e painéis no local onde decorrem as atividades.

7. **Nos casos em que as ações se tenham desenvolvido, total ou parcialmente, antes da assinatura do presente contrato**, recomenda-se como boa prática que os promotores assegurem, de forma diferida, sempre que possível, a informação/comunicação dos apoios.

8. Na página da Estrutura de Missão "Recuperar Portugal" (https://recuperarportugal.gov.pt/comunicacao/) encontra-se disponível a seguinte informação, de apoio à comunicação das várias iniciativas:
    a. Manual de Normas do PRR (https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/PRR_manual-de-normas-graficas_completo.pdf)
    b. Guia de Comunicação (https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/GuiaComunicacao.pdf)
    c. Logotipos (https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/logotipos.zip)

CLÁUSULA 11.ª

(VIGÊNCIA)

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura e mantém-se em vigor até ao integral cumprimento de todas as obrigações dele emergentes.

CLÁUSULA 12.ª

(DISPOSIÇÕES FINAIS)

1. Em tudo o que não esteja expressamente regulado no presente contrato, são aplicadas as disposições legais europeias e nacionais vigentes.

2. O presente contrato será assinado em dois exemplares, a entregar a cada um dos Outorgantes, valendo ambos como originais.

O Beneficiário Intermediário (Primeiro Outorgante)

Maria da Conceição Bento Assinado de forma digital por Maria da Conceição Bento
Dados: 2021.12.13 23:08:55 Z

O Beneficiário Final (Segundo Outorgante)

RAUL MANUEL DAS ROUCAS FILIPE Assinado de forma digital por RAUL MANUEL DAS ROUCAS FILIPE
Dados: 2021.12.13 23:27:43 Z

(assinaturas reconhecidas na qualidade e com poderes para o ato ou através do Cartão do Cidadão (CC) ou Chave Móvel Digital (CDM), com recurso ao Sistema de Certificação de Atributos Profissionais (SCAP).

Anexo A

AVISO DE ABERTURA DE CONCURSO

INVESTIMENTO RE-C06-I03.03 - INCENTIVO ADULTOS; E INVESTIMENTO RE-C06-I04.01 - IMPULSO JOVENS STEAM N.º 002/C06-I03.03/2021 N.º 002/C06-I04.01/2021

CONVITE À SUBMISSÃO DE PROPOSTAS DE PROJETO PARA A REALIZAÇÃO CONTRATOS-PROGRAMA COM A DGES, NA SEQUÊNCIA E NOS TERMOS DA AVALIAÇÃO DA MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE SUBMETIDA AOS PROGRAMAS IMPULSO JOVENS STEAM E INCENTIVO ADULTOS

Project Description | Memória Descritiva

15 de novembro de 2021

Project Description

Name of the application	Tourism International Academy – TIA
HEI Lider of the project/application	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

Budget summary / Resumo do Investimento

Total budget requested: ***of which:***	6 772 000,00 €
"Impulso Jovens" Budget	3 267 000,00 €
"Impulso Adultos" Budget	3 505 000,00 €
Budget by project promoters (only IES):	
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	3.031.759,00€
Universidade Nova de Lisboa	1.693.250,00€
Universidade Aberta	2.046.991,00€

KPI Summary / Resumo dos Indicadores

Nº students (valores acumulados)					
Graduates Youth STEAM (Nº Jovens STEAM Diplomados em cada ano civil)				**Adults (Nº participantes em formações curtas e pós-graduação de âmbito superior)**	
Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025	Q3 2023	Q3 2025
0	**26**	**63**	**100**	**900**	**2700**

Students benefit every year from the modernization of infrastructure and equipment (Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos)			
Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
535	**955**	**1435**	**1465**

Nº "schools" and / or "alliances" for postgraduate training in collaboration with employers, for short postgraduate courses – Q3 2023 / Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores, para cursos de curta duração de pós-graduação, até 3ºT de 2023	
Total: 3	**No "interior": 1**

1. **Description of the proposed training program (s), in terms of the objectives of the two programs, "Impulso Jovens STEAM" and "Impulso Adultos", including in particular:**
    i. **description of the institutional strategy and justification of the options considered.**

Current Scenario and Opportunities

Tourism is, indisputably, one of the sectors that has shown marked growth in the past few years, becoming one of the most important sectors for the development of the European and national economies, accounting nowadays for 10% of the EU's gross domestic product (GDP).

In Portugal, according to the Instituto Nacional de Estatística (INE), tourism represented 15.3% of the national GDP in 2019. However, due to the halt in tourism activities caused by the pandemic, this scenario has changed significantly, and in 2020 tourism's contribution to the Portuguese GDP represented only 8%. In fact, this decline was responsible for 75% of the contraction of 7.6% of the whole GDP decrease in Portugal, also according to INE. Understandably, this is a key sector for the recovery of the Portuguese economy in terms of employment and generation of income. In addition to the economic impacts, the decline in tourism is detrimental to the country's social and cultural development.

According to the *2021 Report on Gender Equality* published by the European Commission, the pandemic has also exacerbated existing inequalities between genders, with women being the most affected in terms of job loss in areas which were profoundly impacted and where they are overrepresented – retail, hospitality, care, and domestic work. In addition, disparities between social classes, ethnicities, and geographical regions have also been accentuated, which inevitably influences access to education and training, limiting the acquisition of new skills in critical areas. Therefore, it is essential to offer equal opportunities and access to learning, changing the underrepresentation of women in certain areas and guaranteeing the inclusion of socially disadvantaged groups, especially in sectors related to the areas of science, technology, engineering, arts, and mathematics (STEAM). Strategies for social inclusion and the recovery of the tourism industry must be developed considering the whole value chain. These should be enhanced by the development of new business models based on digital and sustainable guidelines and profiting from the last trends in IT development.

Regarding sustainability, the UN's 2030 Agenda acts as a universal call for sustainable development. It proposes to protect the planet and improve the lives and prospects of all people, in all parts of the world. As a result, 17 Sustainable Development Goals (SDG) were adopted by all UN Member States in 2015, which set out a 15-year plan to achieve these Goals. In Portugal, Turismo de Portugal, the country's tourism authority, also launched a Sustainable Tourism Plan for 2020-2023 which aims to promote re-education for a circular and sustainable catering/food sector, to develop practices for the circular economy, to promote carbon neutrality and the sustainable construction of tourism resorts, to enhance water efficiency in golf courses, and to reduce plastic in hotels. The plan also seeks to strengthen Portugal's positioning by making it one of the most competitive, safe and sustainable tourism destinations in the world, also considering the requirements of new national and EU guidelines.

This context shows the need to offer more and better qualifications to professionals so that our country is increasingly distinguished in the international market. Any sector of activity that seeks to achieve high performance standards is required to consistently invest in the professional training of its human resources, which represents a long-term investment

strategy. This brings returns at the level of productivity and quality and, most importantly, increases customer satisfaction. Tourism should therefore promote the skills development of its professionals, leverage existing initiatives and dynamics, give visibility to best practices, and inspire everyone to do better, by achieving better results in terms of revenue, tourists' satisfaction, and the preservation of our planet.

A study undertaken with relevant stakeholders – workers and students, the public and private sectors, and education institutions – has contributed to the understanding of the most relevant training needs for the tourism sector. Within the next five years, the most important profiles have been established: digital/IT (68%-47%), customer focus (53%-45%), data analytics (44%-28%), leadership/management (51%-23%), operations (33%-19%), commercial (25%-13%), and administration/finance (18%-8%). Despite the slight deviation of percentages, there seems to be consensus about the most sought-after profiles in the industry, which are reinforced by the practical component needed in the application of principles and processes. Stakeholders also agree that a customer focus, creativity, and innovation are the most relevant skills employees in the tourism businesses should develop[1]. In line with this study, recruitment specialists in Portugal anticipate that digital-related functions, namely digital marketing profiles will witness an increase in demand in the tourism industry. However, the lack of Customer Relationship Management (CRM) profiles with experience in the sector are difficult to find, with few hotel chains with professionals in this area. Professionals with digital marketing functions and knowledge of CRM are therefore demanded by the industry. The need for digitization has been reinforced by the pandemic, since companies and businesses now intend to strengthen their presence on social networks and manage communication methods, using digital marketing resources[2].

Given the striking and conspicuous impacts that the pandemic has produced in national economies, Portugal has presented its Recovery and Resilience Plan (PRR) which provides a national strategic vision, driven by a set of reforms and structural investments, that will promote the country's economic recovery and resilience, will help ensure long-term sustainable growth, and will respond to the challenges of the transition to a more digital and greener society. This plan is crucial, for instance, in promoting and supporting initiatives by higher education institutions (HEI), together with employers, aimed at increasing the graduation of students in STEAM and updating the skills of active adults. The education and training offer will be made available in close articulation with collaborative innovation centers and networks, with the incubation of business projects, as well as with the collaboration of secondary schools, especially in the professional sphere.

Project - Strategy and its Relevance

The above-mentioned scenario has paved the way for the present project proposal, which intends to overcome the referred drawbacks and that is closely aligned with the priorities defined by the Portuguese Recovery and Resilience Plan. The initiatives included in this project will be developed by the previous HEI members of the Tourism International Academy (TIA) consortium (the Estoril Higher Institute for Tourism and Hotel Studies – ESHTE and Universidade Nova de Lisboa – NOVA) established in 2019, and by the Universidade Aberta (UAB), in close cooperation with all the employers and other tourism stakeholders that have already joined the proposal to strengthen TIA's mission through this project, and that have

[1] World Tourism Organization (2019), *The Future of Work and Skills Development in Tourism* – Policy Paper, UNWTO, Madrid, DOI: https://doi.org/10.18111/9789284421213

[2] Victor Jorge 2021, Publituris, accessed 1 September 2021, <https://www.publituris.pt/2021/08/26/funcoes-ligadas-ao-digital-serao-perfis-mais-procurados-no-setor-do-turismo/>

shown their availability and support to (re)qualify the workforce of the tourism industry and to support the crucial reinvention of the tourism industry in Portugal, which is pivotal for the recovery of the Portuguese tourism businesses.

The Tourism International Academy has been created with the aim of providing Tourism and Hospitality (T&H) organizations with a space for reflection, knowledge transfer, learning, and change, based on teaching and application of trans- and interdisciplinary expertise to leverage the contribution of tourism activities and to promote the well-being of present and future generations. At a time of economic recovery, both nationally and at the European level, projects like TIA are of exceptional importance, considering their contribution to get the economy back on track while also fostering a new reality for this sector, supporting qualification, innovation, competitiveness, digitization and synergies between different fields and players. Overall, TIA addresses important objectives which include the sustainable development of our regions, from a holistic perspective that includes economic (towards the circular economy), social, cultural, and environmental factors, thus contributing to the preservation and promotion of the Portuguese and European cultures. Indeed, TIA's mission, routed in the principles of sustainability and in the accomplishment of the UN SDGs, within the circular economy framework, is to promote tourism for a better world under the motto: "Tourism for a better world." TIA also includes the development of a Tourism Excellence Center (TEC) specialized in training, knowledge transfer, innovation, and research at the national and international levels.

Overall, this project is oriented to diversify the training offer, which will meet the different institutions' strategies. More specifically, the strategy intends to support the development of STEAM competences and qualifications. The training offer presented in the areas of catering and healthcare should be understood within the field of 'Science' and the courses offered in T&H, given the breadth and transdisciplinary of this field, are included in the scope of 'Technology' (e.g. digital transition courses) and 'Arts', where 'arts' take the sense of the 'liberal arts', including learned skills such as those taught/learned in the humanities and social sciences. Therefore, this project's offer in STEAM areas, but also in lifelong training, is guided by the following principles:

- Modality: onsite, e-learning, and b-learning formats are provided, to ensure the inclusion of students in their adult life and the possibility of internationalization, as well as digitization.
- Language: courses are offered in both Portuguese and English to promote the participation of Portuguese students, applicants from Portuguese speaking countries and the enrollment of other foreign students.
- Geomarkets: additional efforts will be made, in specific courses to attract students from the Community of Portuguese Language Countries (CPLP), in addition to the national and European contexts.
- Type: different types of qualifications will contribute to the graduation of young people in STEAM areas, as well as to strengthening and diversifying post-secondary education and promoting lifelong learning of tourism professionals.

Among the main problems presented in the previous section, the widening gap between genders and social classes, together with xenophobia, and other adversities intensified by the pandemic, also need to be addressed by education and training and HEIs have a significant role at this level. Therefore, different measures have been planned to reduce economic inequalities between countryside areas of Portugal and the coast and to promote the integration of women in the T&H labor market of socially and economically disadvantaged

students from countries experiencing political turmoil and armed conflict, and of disabled students in STEAM areas. Some of the measures outlined include the following:

- At least 20% of scholarships will be awarded to female students in STEAM areas, for the various cycles.
- At least 20% of scholarships will be awarded to students from disadvantaged territories, for the various cycles.
- At least 20% of internship grants will be awarded to female students in STEAM areas in the partner entities.
- Merit scholarships will be awarded to the best female students from the STEAM courses offered to prevent their dropout.
- Merit scholarships will be awarded to the best students from disadvantaged territories to prevent their dropout.
- A network of (paid) mentorships will be created to work specifically with young female students and to promote their entrepreneurship and the creation of new businesses.
- Local campaigns will be undertaken to encourage the active participation of students from disadvantaged territories to enroll in the courses provided by this project.
- Study visits by secondary schools to the HEIs in this consortium will be organized.
- One-day workshops at secondary schools will take place.

The HEIs participating in the project also have protocols for mitigating inequalities in these areas, both in economic terms, seeking to encourage the entry into higher education of students from disadvantaged territories, or in terms of gender, seeking to encourage the entry of women in STEAM areas. Their commitment is, for instance, reflected in a written policy for gender equality and in a Teaching and Research Policy at NOVA. Some of the Academic Units integrate childcare facilities and NOVA integrates a European consortium to support and implement plans for gender equality in academia and research. Nevertheless, the very concept of distance learning, by its very nature, promotes the reduction of economic differences, allowing students from peripheral territories to access higher education and improving the accessibility of disabled people to education.

Other arguments demonstrate the strength of this project to cover the entire country. Its scope will be transversal to the entire national territory since although two of the HEIs are located within Lisbon's metropolitan area, the UAb, given the online education it provides, and the Turismo de Portugal, I.P., due to its network of schools with a practical component located in different areas of Portugal, ensure that the training offer can reach any part of the country.

The project also intends to attract international students, namely CPLP as previously mentioned, which only reinforces the international dimension of this project and its ability to attract investment from foreign funds. Additionally, online courses offered in English allow a clear reinforcement of the internationalization of the training offer, attracting other foreign students, with a special focus on European ones. It is also relevant to highlight TIA's international scope grounded on its intention to strengthen the role of Portuguese tourism companies in rebuilding the European T&H ecosystem, making it more robust, capable, and dynamic.

In addition to responding to the inclusion of various social groups and openness to countryside areas, this project supports the strategies and plans set up by the Portuguese tourism authority, namely those advanced in the Sustainable Tourism Plan for 2020-2023. TIA's proposal responds to 2 (two) of the 4 (four) axes that this plan covers, namely the qualification of the sector's agents and the promotion of Portugal as a sustainable tourism destination.

Moreover, this proposal acts in the whole value chain, since it provides courses in hospitality, catering, tourism products and tourism management and operations.

This project is also committed to the achievement of several SDGs presented in the UN's 2030 Agenda for Sustainable Development, which demonstrates its value proposition for the development of new solutions and learning methodologies that will generate new opportunities in the market, especially directed to T&H. In this project, companies, HEIs and other organizations promote a sustainable and balanced ecosystem, which will enable a gradual and sustained growth of the economy. IMPULSO program is essential to the achievement of some of the goals since it will provide the necessary partnerships, tools, and investment for the development of TIA. This project aims at directly contributing to the following SDGs:

- SDG3 "Good Health and Well-Being", given the training offer presented in this specific area.
- SDG4 "Quality Education", as it presents a proposal for high-level, qualified academic and professional training, using innovative teaching-learning methodologies and enhancing the skills of professionals in the sector in accordance with the demands of the labor market.
- SDG5 "Gender Equality", since it seeks to reduce gender asymmetries in the labor market and increasing the number of women in STEAM areas.
- SDG8 "Decent Work and Economic Growth", through the training of future professionals and the requalification of people already working in T&H, to equip them with new skills and contributing to the make this sector more robust in terms of human resources qualification.
- SDG9 "Industry, Innovation and Infrastructure", as this proposal encompasses a strong innovation component, linked to the entire infrastructure that will be created for TIA (academic and research spaces, working areas, etc.) and to course design and methodologies to be implemented in education and training.
- SDG10 "Reduced Inequalities", considering the different socially and economically disadvantaged groups it aims to address, namely through the various teaching modalities it promotes (onsite and distance learning), the language in which courses will be taught, and the diversity of geographical markets it seeks to include (national, CPLP, and international), not to mention the specific measures to support disadvantaged students (scholarships, internship grants, mentorships, among others; and
- SDG17 "Partnerships for the Goals", since this proposal results from a partnership between several public and private institutions, companies, associations. etc. which have combined efforts to respond to the training needs identified in the T&H sector.

Thus, the proposed training offer, in addition to being differentiating by its focus on T&H, brings together arguments that relate to the sustainable use of available resources in STEAM areas to stimulate the country's economic recovery and resilience and promote its digital and greener transition. The structuring and organization of the training offer considers the needs of the sector, the skills required, and students' preferred teaching model, thus contributing to the growth and development of the T&H sectors in what Is recognized as one of its greatest assets to enhance customer satisfaction: the labor workforce. Consequently, besides the present program standing out as a decisive opportunity to accelerate the implementation of TIA, it is essential to promote, update, and reshape the profile of the working population in this sector and in promoting lifelong learning.

The proposed offer also takes into consideration the dramatic changes of recent years, mainly marked by the pandemic and the acceleration of digitization, where the consumer now has new expectations regarding the quality of services provided in T&H. Topics such as management, entrepreneurship, internationalization, digital marketing, digitization, green

transition, among others are emphasized by this proposal. Some of the main relevant competences and areas covered by those courses are: i) Product and design, experience, and development; ii) Multichannel sales and marketing communication; iii) Collaboration and Networks; and iv) Business Operations Management. This offer will be materialized in the undergraduate and masters' degrees, post-graduation courses, and lifelong training, including executive training The most adequate learning formats, platforms, and partnerships will be adopted to empower young people in STEAM and adults and equip them with valuable skills and tools that can help them make a difference and start building a more digital, sustainable, innovative, and robust T&H sector. This justifies, for instance, the online availability of many of the courses proposed.

At an external level, the TIA project proposes an education and training program that will certainly impact the reality of the Portuguese education system, particularly the one serving this sector. Both strands of the IMPULSO program, the IMPULSO STEAM and the IMPULSO ADULTOS, will significantly alter how education, training research and innovation are conducted within the Portuguese tourism ecosystem, allowing for the development of new opportunities and the diversification of services, supporting the recovery of the sector as well as the growth of the economy.

This project's framework is structured around a multileveled response to the sector's recovery; it aims at having a positive influence on the economy, to propose a strategy that counteracts social and economic asymmetries, and it will contribute to update the skills/profiles of future and present tourism professionals through education and training. Finally, it has an obvious and strong alignment with national priorities, namely those advanced by the Portuguese Recovery and Resilience Program (PRR): Digital Transition, Resilience, and Climate Transition.

Project Promoters

ESHTE is a public polytechnic higher education institute under the tutelage of the Ministry of Science, Technology and Higher Education, whose role is the development, transmission and dissemination of highly qualified knowledge and training in the areas of tourism, hospitality, and catering. Regarding ESHTE, the TIA project follows the strategic plan defined by this school, specifically the *"Extension of openness to society, ensuring, through knowledge transfer and interaction with tourism stakeholders, an adequate contribution to the achievement of objectives of public interest, integrating an adjusted economic and socio-cultural dimension, as well as the conditions to foster the academic community's legitimate aspirations and the school's international projection.*" Namely, the present project, as will be explained later, directly follows some of the main axes for the achievement of ESHTE's strategic goals, such as quality and innovation in teaching, research, professional development, provision of services to the community, strategic partnerships, and internationalization. Indirectly, the promotion of this training offer, based on innovation, qualification, and internationalization, will contribute to other objectives such as ESHTE's institutional stability, the creation of new resources, and the training of professionals of excellence.

Located in Lisbon, NOVA is a young and comprehensive European university. It is active in a wide set of areas ranging from engineering and technology, humanities, medicine, health and life sciences, economics and management, social sciences, law and data and information science. Regarding NOVA, whose 2020-2030 strategy clearly states Tourism and Hospitality as an important focus, this institution created the NOVA T&H platform, that aims to offer advanced training (multidisciplinary training focused on innovation directed to individuals or

organizations), to be an innovation platform (implementing research laboratories in hot-spot format, conducting multidisciplinary research with strong ties to the industry, aiming to promote the innovation, creativity and Research & Development (R&D) for the tourism and hospitality industry in general) and an Incubation Platform (providing incubation services for A-level start-ups). Therefore, the present project will contribute to some of NOVA's strategic goals, such as offering of a space for training and creativity at the service of the community in tourism and hospitality, the development of partnerships with the industry, governmental institutions, national and international academic institutions, and to contribute, as a center of excellence, to the development of the local, regional, and global economy. NOVA integrates this consortium through 5 (five) of its organic units: the Faculty of Social and Human Sciences (FCSH), the Information Management School (IMS), the School of Business and Economics (SBE), NOVA Medical School (NMS), and the School of Science and Technology (FCT).

Universidade Aberta (UAb) is the single public distance education university in Portugal. In its teaching activities UAb comprehensively uses the most advanced technologies and methods of Distance Learning (DL), without geographical borders or physical barriers, giving special emphasis to the expansion of the Portuguese language and culture within the Lusophone space (migrant communities and Portuguese speaking countries). Regarding UAb, the development policy of new courses is aimed at creating dynamics that involve the entire academic community, promoting creativity and encouraging the participation of all the different scientific domains – with a special role for the Social Sciences and Management, as well as the Science and Technology departments, but also the Humanities and the Education Departments. UAb fulfills the implementation of the UN's 2030 Agenda in the dimensions of inclusion, ethical responsibility, open access, science education, and commitment to citizenship. Furthermore, the UAb is amongst the European mega-providers of e-learning, playing a prominent role in 1st, 2nd, and 3rd cycles to its more than 8.000 students and trainers. This project will contribute to the differentiating profile of UAb as the leading HEI in distance learning in Portugal and to promote DL as a privileged means and strategic option for training, qualification and professional reconversion of geographically dispersed populations and adults/professionals with schedules not compatible with the 'normal' teaching hours. Considering that the main objective of TIA is to create and promote an international reference center for onsite and online training as well as scientific and applied research in T&H, the expected level of the international coverage of the project, and the importance of e-learning for its activities, UAb has comes in as an essential partner for the development of this project. The inclusion of UAb's e-learning and the scientific expertise will improve the project's internationalization scope, augmenting the potential number of students to be covered by this project.

Also active in this consortium, but not eligible for this application, is the essential partnership for the success of TIA: Turismo de Portugal, I.P. (TP). In fact, in addition to knowledge transfer in tourism, TP will guarantee the project's connection with professional secondary education, since TP manages a network of 12 schools that offer Technological Specialization Courses (for students who have completed secondary education), courses on the job (for students who have completed the 11th or the 12th grade) and Dual Certification Courses (for students who have concluded the 9th grade). Turismo de Portugal, I.P. will contribute to this partnership with their vocational training expertise, knowledge about younger populations' training needs as well as about the strengths and weaknesses of tourism companies. Turismo de Portugal, I.P. will also share its vision for the tourism sector in Portugal and the rest of the world.

This consortium will thus promote the close collaboration between ESHTE, NOVA, UAb, and TP to ensure the multidisciplinary approach that the new challenges of the T&H education and

training require (digitization, internationalization, and diversification of the target audience). The different partner institutions cover the scope of the application, that is, lifelong training, as well as courses for young people in STEAM areas, directed to tourism.

In addition, to support and facilitate the implementation of the proposed training offer, the consortium will also have several partners, such as companies, other HEIs, city councils, professional bodies, associations, and other institutions in the field of tourism, hospitality, catering, and entrepreneurship. In this new tourism paradigm, it is of the utmost interest of the public and private sector organizations to endorse and invest in projects like TIA. This endorsement must also extend to local and regional entities since it is a fact that present and future forms of tourism will most likely have a deep impact on the transformation of regional economies.

ii. a general description of the proposed training programs, which already exist and / or are to be created under the current legal regime, including relevant adjustments to already existing training as a result of concrete interactions with employers.

Through the implementation of the present project the consortium will offer a **new set of courses in the T&H area** (except in three of the courses where novelty resides in their format and period of teaching). This new training proposal will be, for the most part, **taught in partnership**, considering the skills of the various co-promoting entities, fostering the interdisciplinarity and complementary competences of each of the HEIs and the proposed partners.

The proposed **training offer** develops in four main **areas**: **Digital Transformation and Innovation in Tourism, Hospitality and Food Production; Initial training in Tourism and Hotel Management; Train to qualify in Tourism Management and Developing soft skills for tomorrow's tourism and hospitality assets; Emerging topics in tourism and hospitality professions; Multidisciplinary training for the new challenges of Tourism and Hospitality and Multidisciplinary Postgraduations for the new challenges of Tourism and Hospitality**.

Several **levels of qualifications** will be considered, namely **undergraduate degrees**, **masters' degrees**, courses at the **postgraduate level**, and **lifelong learning/professional training** – including executive education and training.

The courses and areas, as well as the certifications proposed, have taken **market needs** into consideration. On the one hand, the need for **professional and specialized training** of human resources already working in the sector had guided the outline of the proposal. The identification of gaps in the sector has been transmitted to the **TP** by the companies with which it establishes partnerships. In fact, skilled workforce is scarce in our country so both theoretical and practical training plays an opportunity to improve the skills of existing workers. Hence, the need to promote lifelong learning and professional training, as well as courses at the postgraduate level focused on more specific topics for human resources with higher education qualifications. On the other hand, there is the need for a **more skilled workforce** to meet the challenges of digitization in the tourism sector and the expected growth of the sector after the pandemic scenario in which we live.

In **STEAM areas**, this training project will include a set of more than **6 new courses**, in the field of **science** – gastronomy and healthcare – and in the field of **technology** – in courses that promote digital transition.

In the **adult training** strand, one of the aspects considered to encourage the entry of new students are **e-learning and b-learning formats.** In fact, this distance learning is very attractive from the point of view of trainees because they can control the pace of learning and adapt it to their specific needs. Distance learning overcomes the physical limitations of learners and allows them to participate in learning. Some would otherwise, for this reason or for availability reasons, never attend a conventional learning session. This type of education also entails lower costs, both for HEI provider and for trainees, thus contributing to the democratization of teaching and learning. This new **approach represents an innovation in the methodologies applied** to teaching directed to this sector, since the majority of courses taught in this area are onsite. However, the transformation of the labor market and its trends, as well as the growing need to promote the **requalification of skills** of the T&H workforce, has promoted the implementation and development of more interactive courses and with a greater digital component, providing greater flexibility of education and training and learners' autonomy. On the other hand, **the pandemic has accelerated the need for this digital transition**, boosting the creation of new training models taught in e-learning and b-learning and which enables to reach other cohorts of the population.

The development of distance learning is especially relevant for the component of IMPULSO ADULTOS, as it will enable greater participation from active professionals who need to acquire further skills and qualifications. According to existing data, in 2019, the tourism sector employed about 320,000 people, mainly in areas related to accommodation and restaurants, so the need to **promote lifelong professional training** will strongly promote and improve the sector.

The Tourism 2027 Strategic Plan identified a series of objectives and strategic axes to be achieved over the next few years. Below is a table that presents the contribution that the proposed training offer to the strategic tourism axes advanced by the Plan:

Objectives / Strategic Axes Tourism	**Description**
Valuing the territory and communities	The proposed training offer aims to enhance the national territory, namely through the qualification of professionals in countryside areas through the provision of courses that foster the development of new activities and entrepreneurial skills and the requalification of the active population of tourism centers.
Boost the economy	As this is one of the sectors that has caused the greatest boost in the economy in recent years, the emergence of the pandemic caused by Covid-19 had an extremely negative impact on the sector's performance. Thus, it is essential to qualify the sector and develop new opportunities that enable the recovery of T&H in Portugal.
Boost knowledge	One of TIA's main objectives is the creation of a space that facilitates the development of new knowledge, through training activities that encourage its transfer and sharing, as well as research activities that promote progress in T&H State of the Art.
Generate networks and knowledge	The interconnection with various entities will allow the creation of new knowledge networks between the various project partners, thus promoting the development of an ecosystem that enables the generation of new knowledge and opportunities.

Boost Portugal	The positioning of the T&H Portuguese sector in foreign markets is also addressed by the consortium in this proposal, through i) the update and reinforcement of the qualifications of those working in tourism-related activities, which enhances Portugal's image in terms of quality service; ii) the possibility to train foreign students in this sector by offering internationally competitive courses in T&H; and iii) the internationalization of T&H businesses.

Distance learning also contributes to one of the objectives of this project - **Internationalization**. In fact, given the advantages of the different types of learning included in DL, and as previously mentioned, the possibility of accessing classes anywhere in the world promotes the inclusion of foreign students in this training offer. The internationalization strategy will then have two components. Firstly, the consortium's internationalization strategy will foster its presence in the **Portuguese-speaking countries**, namely Portuguese-speaking African Countries (PALOP), Brazil, and Timor. The second feature is the presentation of courses in the **English language**, which promotes the internationalization of education and training for the rest of the international market, not only online, but also onsite, thus encouraging the enrollment of new foreign students. In its **internationalization strategy**, the consortium also relies on the increase of Portugal's prestige as a tourism destination and as a provider of quality services.

Finally, the TP will play a key role in the interaction between professional secondary schools and higher education. In addition to this important contribution, TP has the necessary facilities, equipment, and teaching staff for practical classes, provided by its network of schools across the country, an aspect that also encourages greater proximity to local entrepreneurs and companies. Therefore, it is understood that TP schools, as well as ESHTE, have national recognition and reputation in the tourism market. NOVA is also highly recognized by its strong interaction with employers and engagement with the private sector. Consequently, regarding the articulation with the companies in the sector, the three – ESHTE, NOVA and TP – have a strong ability to attract internships and host Internship Offices designed for this purpose.

The consortium has also identified **specific partners** in the context of some courses, which will foster its relationship with the labor market, such as:

- **APORMAR** and **APORVELA** for courses within the Cruise Ships, Super Yachts and Ferries areas.
- **MUD.E** in the Events' Management area.
- **Trivalor** for courses in the areas of Gastronomy, Collective Catering, Food Service, among others.
- **Grupo NAU, Grupo Vila Gale, Grupo Pestana, Grupo Intercontinental,** and **Grupo Hilton** for courses in Hospitality.
- **Clever Data** and **D-Edge** for courses within the Hospitality area as well.
- **Eurest, Gertal, Solnave, UNISELF and Nordigal** for courses within the Catering and Food Service areas.

Nevertheless, and since this project will be undertaken within the scope of TIA, the proposed courses will also benefit from the **pre-established partnerships** in the aforementioned protocol.

Regarding specific courses in the areas of culture, heritage, religion, and health, the consortium intends to establish new partnerships with entities such as **museums**, **heritage management entities**, **municipalities**, **religious institutions**, and **health units**.

Business associations will also be an important link between education and training and the T&H labor market.

iii. **experimental projects, within a framework of interdisciplinarity and transdisciplinarity, following the best international practices.**

Interdisciplinarity and **transdisciplinarity** are one of the main differentiating factors of this proposal. It takes advantage from the expertise in the T&H fields shown by ESHTE and TP and the science-anchored knowledge by NOVA in fields such as Digital Technologies and Data Science, Heritage, and social, economic, and environmental Sustainability, and from the unique expertise of UAb in distance learning teaching methodologies. This combination enables the proposition of courses that bring together state-of-the-art technical contents adapted to the needs of the T&H sector and embedded in T&H topics that, in part, can be adequately adapted to distance learning. This feature addresses the current trends and needs in T&H regarding expertise in science and technological areas, which could not be fully covered without all the members of this consortium. The proposal includes a significant number of courses that are embedded in this inter- and transdiciplinarity, such as courses on Data Science and Digital Transformation for T&H and for Heritage, Sustainable Tourism, as well as Gastronomy with a combined perspective from the physical sciences, heritage, and health.

b-learning projects - Within the scope of this project, the consortium intends to implement an **experimental teaching methodology** in most part of the training offer provided by the HEIs in this consortium. In this sense, **b-learning** will consist in:

- **Theoretical component of the courses**: this component will be taught entirely in an e-learning mode, ensuring the teaching of content that will later be assimilated into the practical component.

- **Practical component of the courses**: will take place directly with previously defined partners from the labor market.

b-Learning courses will include Competitiveness and Growth Strategies for Tourism Businesses and Tour Guiding, both at the post-graduate level.

Partnerships with the employers – Taking advantage of the wide network of partners referred to above, with an emphasis on the 17 partners that are part of the initial TIA consortium, joint courses will be organized in direct partnership with employers, benefiting from their knowledge on market needs and their practical expertise. As an example, the Competitiveness **and Growth Strategies for Tourism Businesses** course will consider the strengths of the three HEIs - ESHTE, NOVA and UAb, within the scope of STEAM areas as well as adult training. Given its practical component, this training is aimed at the Portuguese market only. The theoretical component will then be taught in e-Learning, and the practical component will materialize through a partnership with DNA Cascais, a non-profit association created to contribute to the promotion, encouragement, and development of entrepreneurship in general and especially for the promotion of youth and social entrepreneurship in the municipality of Cascais. The Tour **Guiding** course, a specialised adult training offer, will have its practical component taught in partnership with AGIC,the Portuguese Association of Tourist Guides and Tour Managers.

iv. **scientific capacity and coordination with R&D units.**

The **scientific capacity** of this project is **intrinsic to both the pedagogical activities (based on the scientific competencies of the professors of each co-promoting HEI), and their respective R&D strategies**.

One of TIA's objective is to bring science and technology-based knowledge to address current challenges in T&H, namely regarding digitization, data analysis, and sustainability. To achieve that, it is essential to have access to R&D in those fields. On the other hand, a deep contact with state-of-the-art studies and knowledge on T&H is essential not only to fuel adequately inter- and transdiciplinary projects, but also to guarantee the quality of the T&H courses. Moreover, the implementation of a high-quality distance learning academia requires expertise in technical and pedagogical aspects. The consortium covers all these needs, as shown below, and will put in place a variety of measures to take full advantage of this asset, including the development of dissertations and smaller assignments in collaboration of R&D centers and companies or the organization of workshops for trainees with scientists that will include practical sessions on scientific literature review and reliable vs unreliable sources of information.

ESHTE hosts the **CIDI – Research, Development, and Innovation Center,** a functional unit whose mission is to implement and develop research and development actions or programs in the areas of tourism, hospitality, and catering. CIDI is open to the participation of teaching, non-teaching, and research staff at ESHTE, or people and external entities with which ESHTE chooses to cooperate. ESHTE also integrates **CITUR, the Centre for Tourism Research, Development, and Innovation** which is an R&D unit from the polytechnic subsystem of the Portuguese higher education, which comprises over 200 researchers from 17 different institutions and focuses on fostering multidisciplinary and interdisciplinary applied research, and on stimulating the production and sharing of scientific knowledge in tourism.

NOVA has **40 Research Units**, of which 24 are in collaboration with other HEI. For the areas of T&H, NOVA brings a multi-, inter-, and transdisciplinary approach, covering areas from IT to Environmental Engineering and different Social Sciences. The Research Units involved in NOVA Tourism and Hospitality Platform are the following, all of them with Excellent or Very Good classification (based on the evaluation undertaken by FCT, the Portuguese Science and Technology Foundation): **IN2PAST** (Associated Lab for research and innovation in Heritage, Arts, Sustainability and Territory) aggregating the research units IHC, IHA, CRIA e CESEM from NOVA FCSH, besides several other Research Units from other HEIs); **IHA** (Institute of the History of Art); **ICNOVA** (Institute of Communication); **CRIA** (Center for Research in Anthropology); **CHAM** (Center for the Humanities); **CICS.NOVA** (Interdisciplinary Centre for Social Sciences); **NOVA School of Business and Economics** (NOVA SBE); **MagIC** (Information Management Research Center); **NOVA LINCS** (NOVA Laboratory for Computer Science and Informatics); **LAQV REQUIMTE** (Associated Lab For Green Chemistry); **CENSE** (Center for Environmental and Sustainability Research); **MEtRICs** (Mechanical Engineering and Resource Sustainability Center); **VICARTE** (Glass and Ceramics for the Arts); **CINTESIS** (Center for Health Technology and Services Research); **CHRC** (Comprehensive Health Research Centre).

Besides its current education and training offer in the fields of STEAM, as well as in Management studies, Heritage, and Social Sciences, **UAb** currently hosts **LE@D** (The Distance Education and e-Learning Lab - research center dedicated to distance education, innovation, and ICT) which is crucial to support the development of its e-learning expertise to the more advance methods and innovation.

Given its specificity, the **masters' degrees** offered in this project will also contribute to fostering R&D in the three HEIs of the consortium

v. academic offer strategy and reinforcement of training leading to micro-accreditations.

The demand for hotels and tourism has **dramatically transformed** in the last few years. **Consumer behavior** in tourism has also changed, with the tourist demand presenting characteristics that have evolved in relation to it's the past, being much more **heterogeneous and multifaceted** in its composition. This change was exacerbated in the last year, in a **pandemic scenario** in which tourism was one of the most affected economic sectors and in which service quality is a very important aspect in consumer satisfaction.

In pre-pandemic times, **tourism** was one of the **most important sectors for the development of the Portuguese economy**, which is why it is consensually recognized as a strategic area. The growth of T&H in Portugal was influenced both by domestic and international demands.

In 2020, Portugal won the award for **Best European Destination** – World Travel Awards – Europe edition, for the fourth consecutive year and Turismo de Portugal was awarded the, for the sixth consecutive year, the **Europe's Leading Tourist Board** prize.

Therefore, in a pre-pandemic context, Portugal followed the **trends** observed in tourism at a **European scale**, having **strengthened its position in the international competitive market.** In the post-pandemic, it is expected to maintain its position in the market recovery.

In the search for an **excellent service**, one of the main gaps in the sector, worldwide, is the **qualified and specialized workforce**. Indeed, one of the development guidelines for the economic sustainability of the tourism sector is precisely based on the qualification and training of its professionals and, consequently, the reinforcement of the quality of the service, which can be a differentiating factor.

There is a need to place greater emphasis on **lifelong learning and training** and the conditions for adapting human resources to the profound economic, technological, and sociocultural changes that characterize the T&H labor market, since **low-skilled work**, with low levels of education and high turnover, makes tourism jobs less attractive for young people. In addition, the **structure of the existing training offer** is limited in geographical scope, and which often results in the duplication of existing courses has hindered the mobilization of synergies in the market.

This project thus intends to present a training offer that contributes to achieve high standards of performance in the professional training of the Portuguese human resources in the T&H area.

The **strategy for defining the academic offer** was based on the following:

- **Increase the offer of courses**, especially at the technical-professional, degree, and postgraduate levels.
- Foster the offer of academic and specialized courses in the **STEAM areas and lifelong learning**.
- Provide a more **inclusive** training offer available throughout the national territory and abroad, through distance learning.

- Foster the **internationalization of the Portuguese education system** and **attract foreign** students, complementing the pedagogical offer with courses taught in English and in the form of e-learning and b-learning.
- Cover the tourism sub-areas with the greatest **gaps** in terms of **specialized work**, such as catering.
- Meet **trends** in the sector and promote new courses in areas such as digitization, entrepreneurship, and sustainability.
- Encourage the development of **niches in the tourism sector** such as heritage tourism, health tourism, and blue tourism.

The definition of the training offer also considers **micro-accreditations**, in line with the European strategy for creating a **European Education Area.** Micro-accreditations are useful for those who wish to consolidate knowledge already acquired, and improve the skills they possess or re-qualify themselves while at the same time meeting the needs of the labor market, without completing a full higher education program,

A **micro-credential** is a qualification that attests learning outcomes obtained through a **short course or module** that is transparently assessed. **Micro-credentials** can be obtained through courses delivered onsite, online or in a mixed format, all options included in this project.

As previously mentioned, one of the strands on which this project focuses on the Impulso Adultos, namely through the presentation of courses that promote **lifelong learning**. In fact, all the co-promoters of this project show a long tradition in lifelong learning and training.

In this sense, it is considered that the present pedagogical offer is oriented towards **certification of micro-accreditations**, contributing to the maintenance and acquisition of new skills, essential to enable the active participation of students and professionals in society, ensuring continuous personal, social, and professional development and increasing employability and socio-economic innovation.

It should also be noted that the **current economic and social** context caused by the pandemic has aggravated inequalities and accentuated **unemployment** at the national level, with the **T&H sector being one of the mostly affected**. In this sense, the requalification of professionals through **micro-accreditation** is an important enhancement of their professional path, providing them with **new skills that will generate opportunities and simultaneously promote the development and quality of the sector**. Given the current situation and the growing demands of T&H, micro-accreditations gain even more relevance as an essential tool for the **requalification of the active population** and require significant investment from HEIs in order to allow the lifelong training and specialization of adults.

In addition, the **partnership with TP will facilitate the access of young people to this training offer,** creating synergies between **educational institutions and public and private entities, promoting the continuity of training after secondary education.** Its network of professional schools, located also in countryside areas and the Algarve, thus aim at **promoting the qualification** and **specialization of future professionals in the sector.** This ecosystem also contributes to **reducing disparities of accessibility to education and training and preventing school dropouts**, as the proposed offer includes a series of micro-accreditations highly oriented towards the specialization and the acquisition of new skills.

vi. level and capacity for internationalization and strategy for attracting foreign students, including involvement in European networks.

The present proposal for a new pedagogical offer seeks both the internationalization of institutions and of sector and the attraction of foreign students.

In fact, internationalization is already part of the strategy of the three co-promoting entities.

At ESHTE, the internationalization efforts have been focused on consolidating and expanding its international partnerships and optimizing the instruments and modalities of international cooperation, materialized in the expansion of the scope of cooperation and the breadth of geographical coverage of the partnership and mobility agreements. Although the main volume of partnerships is concentrated in the European space, within the scope of the Erasmus+ Program, ESHTE, also has cooperation agreements and protocols with partners in the African continent (Mozambique), in South America (Brazil) and in Asia (Macao and South Korea).

As advanced by the World Tourism Organization, the Asian market in 1980 represented only 8% of international tourism demand, with an estimated 30% in 2030, becoming the second most important market, following Europe. The African and South American continents (especially Brazil), with which Portugal has established historical and cultural links, also tend to be increasingly relevant destinations. On the other hand, these markets have seen and will continue to experience exponential population growth. Consequently, unique opportunities will unfold from the point of view of training needs, but also in terms of scientific and applied research in these markets.

ESHTE has a strong historical relationship with Asian HEI, namely with the Macao Institute for Tourism Studies and more recently with Woosong University (South Korea). In the African continent ESHTE has partnerships with the Escola Superior de Turismo de Cabo Verde (Cape Verde) and the Eduardo Mondlane University (Mozambique). In south America partnerships include SENAC, the Caxias do Sul University (Brazil).

The Tourism Excellence Center (TEC) aims at empowering and inspiring the tourism destinations of tomorrow and should establish its mission as a centre of international reference for onsite and online training and tourism scientific and applied research. This will be made possible through the qualification of tourism professionals and the development of tourism destinations in CPLP countries and through the interaction with emerging economies in Asia.

NOVA has an international profile since its creation, through academic body and international mobility programs, to which NOVA has been applying for, alone or in national and international partnerships, always with outstanding success. Similarly, the extraordinary increase in research at NOVA and the fact that most of it is carried out in an international collaborative framework, for example, within the scope of the European Framework Programs, Horizon 2020, and others, means that research at NOVA also has a high international profile. In the years to come, NOVA will continue to develop this international profile, in all its aspects, which it considers an integral part of its mission and its commitment to teaching and researching excellence.

Regarding **UAb,** scientific, technical, and cultural cooperation and exchange with similar national and international institutions is one of its strategic areas. Its commitment to external relations has been translated into numerous protocols and partnerships with national and foreign entities, the active participation in training projects, namely in the fields of e-learning, as well as in mobility activities, both conventional and virtual, collaborators and students. UAb's international activity is therefore varied and extensive, covering Europe but also Africa, Asia and America.

With the creation of this project consortium, a joint strategy was defined between the entities involved in the consortium at the level of the TIA's internationalization proposal.

Thus, it should be noted that the strategy will, in the first phase, move towards attracting students from **Portuguese-speaking countries**, such as Portuguese-speaking African Countries (PALOP), Brazil and Timor. The investment in these countries is justified by the relationships already in place between the HEIs and other education entities in these countries.

In addition, the **internationalization** component, as mentioned above, is fostered by two main guidelines: courses taught in English and distance learning.

Since tourism is an area with an international scope, it makes sense to internationalize the Portuguese education in an area in which it is an increasing reference, for the provision of quality services. Firstly, the strategy will cover the European market, given the recent commitment of the European Commission to support European Union Member States in building resilient and forward-looking education and training systems.

In order to **promote the internationalization of education and training programs** and the attraction of international students, the Consortium has outlined a set of **activities and measures** with the aim of boosting this aspect, including: the **interaction and partnership with international tourism stakeholders, participation in T&H fairs and events, participation in regional tourism development projects, protocols with companies in the sector for internships, internationalization of the training offer** (in English and through distance learning), **promotion of digital events, communication on digital platforms**, and **international agreements with other HEIs oriented to the T&H sector.** The internationalization promoted by the consortium will also take place through TEC, in which the development of R&D+i activities aimed at the project's intervention areas is expected to unfold, with the prospect of **attracting international researchers**. Thus, the strategic internationalization plan has a **consolidated structure that will allow it to receive students and researchers from other markets,** streamlining interactions and fostering the knowledge transfer.

vii. capacity and strategy for articulation with collaborative innovation centres and networks, in conjunction with employers and the incubation of business projects.

Within the scope of their current activity, there is a **commitment** of each of the entities that make up this consortium to **stimulate the collaboration with innovation centers and networks**, which foster **entrepreneurship** and the **partnerships with employers** as well as the **incubation of new business projects**.

In the area of entrepreneurship, **NOVA** is committed to encouraging the creation of **new spin-off companies** born from the knowledge generated at the University. NOVA is also the main shareholder of **Madan Parque**, a technology-based incubator whose mission is to play an interface role between the academic world and companies.

ESHTE_CIDI, in its organization, hosts the Entrepreneurship and Business Development Centre (**Núcleo de Empreendedorismo de Dinamização Empresarial - NEDE)**, aimed at enhancing the institution's human capital and providing the necessary tools for the development of new ideas. ESHTE is also part of the Poliempreende initiative, implemented by the Portuguese polytechnic institutes, which, through a competition of ideas for new

business development, aims to stimulate entrepreneurship and provide professional opportunities through business creation.

It is also important to mention **NOVA**'s participation in several Collaborative Laboratories (**CoLABs**), structures that unite companies, universities, technology centers and other institutions with a view to implementing research and innovation agendas aligned with the **demands of the market and society**, promoting the creation of **highly-qualified jobs**.

All the course offers and activities proposed by UAb are supposed to be developed in straight cooperation with private and public entities, making use of UAb's tradition in these domains. Moreover, the eighteen UAb' Local Learning Centres, spread all over Continental Portugal and Portuguese Islands (Madeira and Azores), with a strong emphasis in inland periferal territories throughout the country, a close link with local governments, will be used to develop regional partnerships that will reinforce the local regional presence and impact of TIA's activities.

Turismo de Portugal, I.P also plays a key role in the interaction with centers and collaborative networks, namely, oriented towards the existing **needs and main trends** of the **tourism sector**. In fact, the TP was part of the **Strategic Tourism Laboratories (LET)**, spaces for discussion that promoted the sharing of knowledge, to obtain contributions to the **Tourism Strategy 2027**, and which included the various stakeholders of the sector: entrepreneurs, universities and other educational establishments, public, regional, and local entities, business associations, among others.

Within the academic offer outlined in this project, the consortium intends to establish several partnerships with innovation centres that foster **innovation in the T&H sector**, as well as the **entrepreneurship of its students**. These include, for instance:

- **DNA CASCAIS** – a non-profit association created to contribute to the promotion, encouragement, and development of entrepreneurship in general and especially to the promotion of youth and social entrepreneurship in the municipality of Cascais. The partnerships to be carried out with this association will be courses such as Competitiveness and Growth Strategies for Tourism Businesses, Creativity and Entrepreneurial Drive in Tourism and Hospitality, and Entrepreneurship and Tourism Businesses.
- **Economiaazul.pt** – this initiative offers essential knowledge about the economy of the sea, so that the exceptional professional, business, and social opportunities that the Ocean offers can be taken as an advantage in sustainable ways. The partnerships to be carried out will be within the scope of courses in the areas of Blue Tourism.

These partnerships will consist not only in the possibility of internships in the entities themselves, but also the possibility of internships in the labor entities with which they relate to and communicate their needs.

viii. capacity and strategy for articulation with secondary schools, especially in the vocational education, when applicable.

Turismo de Portugal, I.P., integrated within the Ministry of the Economy, is the national tourism authority responsible for **training and qualifying the tourism sector human resources** and for **the technical and pedagogical research**. It also coordinates, implements, and recognizes the courses and vocational training actions in this area. Moreover, it **certifies the professional skills required for tourism careers**. In this area, TP's main goal is to enhance the qualification of human resources in the sector, regarding the action plans

advanced by the Tourism Strategy 2027 which highlight tourism professions and the development of courses and training programs that respond to market needs and knowledge transfer from educational institutions and research centers to enterprises.

Thus, as **Turismo de Portugal, I.P.** is one of the main partners of this project, it will be this entity that will ensure, for the most part, the **relationship with the secondary education**. It is also important to mention that **Turismo de Portugal, I.P.** schools already have a **high degree of orientation of their graduates** towards higher education. In the most recent study on the professional insertion of its students, it was found that of the former level-5 respondents who continued their studies, the majority (60%) went to other educational institutions, namely higher education.

Regarding **vocational education**, the focus of this project is to develop a **training program** that promotes the **continuity of the training/qualification** and to promote the achievement of **new know-how**. In this sense, the strategy of interacting and attracting new students will start to **emphasize the interaction with HEIs**, and the acquisition of new professional skills that reflect **new opportunities in the labor market**.

In fact, **vocational education** will have great importance in the training of specialized human resources in tourism. With the pandemic, **the scarcity of human resources** in the sector **was amplified**, given the uncertainty associated with tourism activities. Thus, the **training of qualified human resources** will be essential for the **sector's recovery** to the existing levels before the pandemic.

With the aim to establish **closer contacts with secondary schools** the following actions will be implemented:

- **Talent Quests** and **Ideas Competitions** to promote the emergence of new business ideas, with diversified prizes, such as scholarships and free training. New ideas that integrate the interaction of scientific knowledge in other areas, such as chemistry, or topics in tourism that are still underexplored or require further development, will be valued.
- **Partnership programs** with previously identified secondary schools, which should be based on the implementation of an action plan with specific objectives to be achieved, through events such as masterclasses and open days.
- **Local campaigns** to encourage the active participation of students from disadvantaged territories to enroll in the courses provided by this project.
- **Fieldtrips** to TIA's facilities where the onsite courses will be held.

As referred in the previous section, UAb has a presence all over the Portuguese territory, through a network of Local Learning Centers. These regional offices of UAb are established in a close cooperation with local authorities, including secondary schools and show a long tradition in developing field education activities.

ix. strategy for organizing learning / teaching / research spaces and encouraging their connection to citizens, cities and territory, in the case of renovation projects / construction of facilities.

Given the nature of this partnership, organization of learning, teaching and research spaces will follow a double pathway, considering learning places and learning spaces.

Learning spaces are related to the virtual spaces that will be used to support all the teaching-learning activities, research, as well as the development and incubation activities. These learning spaces will be assured by the long tradition that UAb already has in this area,

especially with the Learning Management System that will be used, based on the IT infrastructure already in place, and will be supported also by the pedagogical training of trainers and professors who will deliver distance learning courses.

Learning places are mostly concerned with the traditional course offer and related activities that support this partnership's strategies. This area will be mostly assured by the long experience of ESHTE and NOVA in the field.

The connection with **citizens**, **cities** and **territory** is, in this project, ensured by the various partnerships established with associations, heritage entities, city councils, among others, within the scope of the different courses planned. It is expected that the connection with these entities will **strengthen the pedagogical knowledge** and the **relationship with the labor market**, through internships. Some of these entities are:

- **Associação Portuguesa de Treino de Vela (APORVELA),** for courses in the Nautical Tourism area.
- **Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos (APECATE),** for courses in the areas of Events' Management and Ageing, Leisure and Tourism Entertainment.
- **Associação de Centros de Línguas do Ensino Superior em Portugal (ReCLes.pt),** for courses in Content and Language Integrated Learning for Tourism and Hospitality area.
- **Associação Portuguesa dos Guias-Intérpretes e Correios de Turismo (AGIC),** for courses in the Tour Guiding area.
- **Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP),** for courses in the Gastronomy, Innovation, Health, and Food Defense for Catering Systems areas.
- **City councils:** for courses within the Gastronomic Sciences (e.g. Gastronomy & Culture, Food Restrictions, Multisensory Cuisine, Marketing Gastronomy, Sustainable Cooking, Management of F&B entities, International trends in gastronomy, Gastronomy & Religion and Design in Gastronomy, Gastronomy Techniques), Oceans and Ageing, Leisure and Tourism Entertainment areas.
- **Desnivel Associação de Desportos de Aventura,** for courses in the Ageing, Leisure and Tourism Entertainment area.
- **Direção Geral do Património Cultural (DGPC)** for courses related to the Digitization of Heritage, Digitization in Museums, Management of Museums, Palaces and Monuments, Marketing & Communication for Heritage, Prevention in Conservation, Heritage and Tourism, Immaterial Heritage and Conservation Diagnostics areas.

Notwithstanding, the project's connection with the community and the territory in which it is inserted, it is considered that distance learning will give the project the **ability to attract national and foreign students**. In fact, the eLearning component allows courses to be taken by students living in countryside areas of Portugal, as well as in the islands of Madeira and the Azores. The project will thus have an impact on the **standardization of training in the tourism areas** in Portugal, which will contribute to an **improvement in the services** provided in our country.

2. **Conditions for the reception / installation of the proposed training program (s) and the financing execution plan, preferably until the end of 2025 and ensuring the full execution of the commitments assumed and contracted by the proposers by the end of 2023, namely for:**
    i. **construction, infrastructures, installations and equipments.**

The table below (Fig. 1) shows the **forecast investment map**, by type of investment by HEI, for the academic periods between 2021/2022 and 2025/2026.

For this project, no costs with **construction**, **infrastructure** and **facilities** are foreseen, as this component is allocated to another incentive system. The consortium ensures that there will be no duplication of funding for the expenses incurred. Thus, the training offer outlined in this project will take place in these **new facilities**, on the TIA campus in Estoril for the **equipment's** component, a total estimated value of 2 million euros has been considered, with the following proportion for each HEI: 85% for ESHTE, 7,5% for NOVA, and 7,5% for UAb. This distribution is based on the fact that the new facilities, where the training component will be taught, will be owned by ESHTE. The equipment foreseen concerns **IT equipments** necessary for the new training, as well as the **equipment's related to the practical elements** of the courses.

ii. hiring of human resources.

For the calculation of expenses with the **hiring of human resources**, the cost/hour of the Assistant Teacher / Assistant Professor was used as a reference. Taking the training hours provided for by each of the entities into account, the distribution of the 2 531 054,33 euros presented is distributed in the following way: 21% for ESHTE, 46% for NOVA and 32% for UAb.

iii. other expenses.

In the component of **other expenses**, an investment value of 1 557 067,80 euros has been estimated, taking the following items into account:

- Costs with consumables and other supplies;
- Transport costs and travel allowances for staff participating in the project;
- Costs for the acquisition of services from third parties for the implementation of the project.

iv. support for students, in the form of grants, merit grants and / or others.

To support students, through scholarships and grants, a total of 648 875,53 euros has been estimated, considering the historical average value of the three HEI scholarships awarded per hour of training. The distribution of this item by co-promoter will be as follows: 35% for ESHTE, 32% for NOVA and 32% for UAb. The planned scholarships will be awarded until the beginning of the 2025 school year.

	Type of investment	ESTHE		Universidade Nova Lisboa		Universidade Aberta		TOTAL
		STEAM	ADULTOS	STEAM	ADULTOS	STEAM	ADULTOS	
1	Hiring of human resources	77.220€	462.870€	394.803€	423.560€	749.047€	423.560€	2.531.061€
2	Support for students, in the form of grants, merit grants and/or others	116.745€	125.249€	106.829€	114.610€	106.828€	114.610€	684.872€
3	Equipments	820.133€	879.867€	72.365€	77.635€	72.364€	77.636€	2.000.000€
4	Costs with consumables and other supplies	32.436€	49.584€	145.727€	156.341€	199.070€	228.358€	811.516€
5	Transport costs and travel allowances for staff participating in the project	27.510€	-	97.151€	104.228€	36.432€	39.085€	304.406€
6	Costs for the acquisition of services from third parties for the implementation of the project	212.340€	227.805€	-	-	-	-	440.145€
	TOTAL	1.286.384€	1.745.375€	816.875€	876.375€	1.163.741€	883.250€	6.772.000€

Fig. 1 – Investment map

Regarding the table above, it is important to mention that the distribution of costs between the IMPULSO STEAM and IMPULSO ADULTOS considered the weight of each of the measures in the outlined training offer. Therefore, it is estimated that the total value of investment will reach 6 773 000 euros.

3. **Estimated analysis for the regional and national impact in terms of the relative contributions of the proposed training program (s) to achieve the following goals in terms of the population living in Portugal:**
   i. **60% of young people aged 20 to participate in higher education, by 2030 (compared to 51% in 2020).**

This measure aims to provide to about 690 young people the development of soft skills in the field of tourism and hospitality through specialized short-term training (in the field of language, essential skills of accommodation management, front-office, housekeeping, etc.) and conferring microcredits. These actions aim not only to empower young people with essential skills for tourism and hospitality, but also to mobilize them to attend initial higher education courses in this field.

In order to involve and mobilize the largest possible number of young people, these training offers will be carried out in online format through the development of a specific academy for this purpose involving the HEIs and the consortium partners (Tourism of Portugal). Considering the vocational training offered by Turismo de Portugal at the level of secondary education specialized in tourism and hospitality, these training offers aim to develop a link between secondary education and higher education.

   ii. **50% of higher education graduates among the population aged 30-34, by 2030 (while it was around 37% in 2020).**

In a context marked by the increase and competitiveness of tourism supply, both from the point of view of destinations and services, along with an increasingly heterogeneous demand profile, i.e. global and multicultural, this measure aims to contribute to the specialized qualification of assets with a focus on new skills through the development of master's degrees with 120 ects online or face-to-face for managers or graduates with a focus on digital marketing, guest relations management, innovation and service management and innovation and product development in tourism, hospitality and food production. The trainees will be able to plan and identify needs for different types of projects, define strategies, stimulate and promote new business models and processes, monitor and analyze business performance using new technological tools in order to develop innovative solutions to respond to constant market changes

   iii. **Increase in five times the number of adults undergoing lifelong training in all HEIs, in conjunction with employers, by 2030.**

In a context marked by the increase and competitiveness of tourism supply, both from the point of view of destinations and services, along with an increasingly heterogeneous demand profile, i.e. global and multicultural, this measure aims to contribute to the specialized qualification of assets with a focus on new skills through the development of postgraduate courses with 60 ECTS online for managers or graduates with a focus on in religious tourism,

internationalization, human resource management, knowledge management, family business management, diversity and inclusion, new trends in tourism management, tourism asset management and digital business models; digital marketing, in guest relations management, innovation and service management and in innovation and product development in tourism, hotel and food production. The trainees will be able to: plan and identify needs for different types of projects, define strategies, stimulate and promote new business models and processes, monitor and analyze business performance using new technological tools to develop innovative solutions to respond to constant market changes

It should also include an estimate of the expected impact of the application's relative contribution to meeting the following national targets:

i. **At least 25 higher education programs in the areas of science, technology, engineering, arts / humanities and mathematics (STEAM), by the second quarter of 2025.**

Development of 30 post-graduate training programs (executive training and master's degrees) in the field of tourism and hotel management, targeting the adult component

ii. **At least 10,000 additional annual graduates in higher education courses/cycles of study exclusively in STEAM areas, compared to 2020.**

The present measure aims at the creation of distance learning degrees, to be submitted to A3es, in the areas of Hotel Management and Tourism Management, in a project twinned by Universidade Aberta and ESHTE.

Since the training is online, it allows any young STEAM student, regardless of their geographic location, to attend these 1st cycle courses with the local support of the Open University's local learning centers and the network of Tourism Schools of Portugal scattered throughout the country.

Thus, territorial asymmetries are minimized and a more sustainable development of the tourism activity is contributed, as the social, economic, patrimonial, etc. potential of the peripheral regions is stimulated. On the other hand, this training strategy allows the reduction of the environmental footprint, decentralizing training from the main urban centers.

It is important to consider that this goal only presents KPIs for 2026 since it is conditioned by the approval of the course by A3es. If approved, the courses will start in the 2023/2024 academic year. A total of 200 students are expected by 2026.

iii. **At least 23 thousand participants in short courses of superior scope, at initial and postgraduate level, supported until the 3rd quarter of 2025, with an intermediate target of 15 thousand (2nd quarter of 2023).**

In a context marked by the increase and competitiveness of tourism supply, both from the point of view of destinations and services, along with an increasingly heterogeneous demand profile, i.e. global and multicultural, this measure aims to contribute to the specialized qualification of assets with a focus on new skills through the development of master's degrees with 120 ects online or face-to-face for managers or graduates with a focus on digital marketing, guest relations management, innovation and service management and innovation and product development in tourism, hospitality and food production. The trainees will be able to plan and identify needs for different types of projects, define strategies, stimulate and

promote new business models and processes, monitor and analyze business performance using new technological tools in order to develop innovative solutions to respond to constant market changes

iv. **Installation of a network of at least 10 "schools" and / or "alliances" for postgraduate training in collaboration with employers, for short postgraduate courses, with at least 4 "schools" and / or "Alliances" for postgraduate training in the inland areas of the country, until the 3rd quarter of 2023.**

To make these programs of higher relevance for the sector and for the students, the collaboration between HEIs, companies and other institutions will be of paramount importance. For this project, concerning post-graduations and postgraduate training, the Alliance between **ESHTE, UAb and NOVA** will allow a close collaboration between these 3 entities, that will empower the group with the required know-how and experience to provide to the students the right education and training, both in terms of content and market partners/employers participation. The position of these 3 entities in the sector, along with the **participation of TP** (even though it is not eligible for this application), ensures that this Alliance is more than capable of **designing the outlined programs**, which are well aligned with the market demand and will have the invaluable contribution of key companies and other institutions, which will enable a closer relationship with the labor market and provide specific training and specialization for the student community.

Besides, the integration of UAb in this proposal is essential to raise more students and reach countryside communities, due to the implementation of distance learning, which is made possible by using advanced technologies and methods. This ability to reach more remote areas is very significant since it stimulates those regions and provides opportunities to younger students and adults to make their way up in the T&H sector, including STEAM areas, while also boost the regional T&H companies, institutions, and the whole ecosystem.

All things considered, the Alliance established between ESHTE, NOVA and UAb, along with the contribute of TP and the key partnerships established with market players, ensure **the Alliance's capacity to provide the right approach for the new challenges in the sector**, including programs at the post-graduate level specifically designed to boost people's qualification, independently from where they are locating, while also boosting the sector and the country.

4. **Relative level of involvement of the consortium partners, especially public and private employers, in the programming and implementation of the proposed training programme(s), namely in:**
   i. **co-definition and co-design of training programs.**

ESHTE, **NOVA** and **UAb** worked together towards a proposal for a training offer that integrates the **pedagogical skills** of each of the HEIs and contributes to the **qualification of human resources** of excellence in T&H. The added value of this consortium is centred on the coverage of all points that make this an academic offer aimed at **internationalization and digitization** in tourism. **ESHTE**, as a HEI **specialized in T&H**, has the skills and knowledge in those sub-areas with the greatest potential for the recognition of Portugal as a reference tourism supplier. **NOVA** adds skills in the areas of **STEAM**, as well as **communication, management, and medicine**. Finally, **UAb** besides its scientific expertise in the overall STEAM field, and also in Management, Social Sciences, and Heritage, will also assure the

entire **distance learning** component, in which it is specialized, since it is the only HEI in Portugal teaching exclusively online. **TP**, as an essential partner of the project, has also participated in the definition of the pedagogical offer given its **in-depth knowledge of the sector** and **the labor market**, as well as the **feedback** it has been getting on the **needs and ambitions** of students in its **schools**.

About public and private **employers**, their contribution to the **definition and design of training program**s will be relevant in the context of **postgraduate** and **lifelong learning** courses, particularly about specific matters to be addressed to respond to the needs that these employers identify in the market. The **practical component** of these courses will also have the contribution of employers who will receive students at their company premises.

TIA is set to offer a wide range of tools and opportunities, this program is in line with the most demanding requirements to establish a complete training centre, from specialized facilities to close contact with tourism businesses capable of identifying the sector needs. All these factors enable TIA to be at the forefront of professional training, creating an international hub for tourism training and development.

ii. availability of human resources for specialized training.

As mentioned above, the participation of the employer partner entities will be felt, mainly, at the level of **postgraduate** and **lifelong learning** courses. Although participation in undergraduate and masters' courses can also be verified, through **lectures**, **mentoring programs**, among others, it is in the training mentioned above that the human resources of employers will have **greater participation**, namely:

- Onsite training.
- Coaching programs;
- Lifelong learning;
- Center with scientific competences and practices.

The participation of the **Turismo de Portugal, I.P.**, regarding human resources, will involve the availability of **professors for the outlined courses**.

Additionally, methods capable of adjusting training according to specific needs has to be set. Having the right human resources allows to have an active adaptation to the needs of the sector, country, specific events, and even seasons.

iii. attraction of students (especially adults).

Regarding the **attraction of students**, **partner employers** will have a role, essentially, related to **promotion and dissemination**. In general, these partners will participate in events promoted by the consortium such as events to publicize the training offer to secondary schools, tourism job fairs, among others. In a more specific scope, employers will publicize the courses promoted in this project to **their employees** who have needs and interest in obtaining new skills in their area of work.

Turismo de Portugal, I.P. has the largest network of schools (12) that are leaders in the training of human resources for Tourism, offering Technological Specialization Courses (for students with the 12th grade concluded), Courses on the job (for students with the 11th or the 12th grade concluded) and Dual Certification Courses (for students with the 9th grade concluded). Around 25% of students in these schools continue their studies after completing their courses, and of the students who completed level 5 and continued their studies, the majority (60%) went to other educational institutions,

namely higher education. Thus, **Turismo de Portugal, I.P.** will encourage the inclusion of its students in the new pedagogical offer promoted by this project, especially in higher education.

iv. employability conditions of trainees.

The **employability of students** in the courses considered in this training offer will be worked out with partner employers through **professional internships** with the possibility, and according to the needs of each company, of insertion in the company's staff with an **employment contract**. However, it should be noted that, especially for lifelong learning courses, the pedagogical offer is so specific and directed to the gaps in the labor market, that high employability rates are expected.

Once again, the **Turismo de Portugal, I.P.**, one of the project's essential partners, will play an essential role given the partnerships it already has with companies in the area for **internships** and, also, because the companies turn to the **Turismo de Portugal, I.P.** with specific **job** needs.

v. co-funding of activities to be promoted.

The partnerships that emerge from this project make future investments possible, enabling the sustainability of the proposed training offer and the integration of partners with different added value. Existing human resources, equipment, materials, and equipment will be affected to this project, though the HEIs in this proposal will also seek other types of funding to develop certain activities.

The excellence of the three HE institutions, allied to that of the Turismo de Portugal, provide the robustness for this application and guarantees the success of the implementation of the project.

5. Capacity of the investment proposed to leverage other sources of co-funding, public and private, national and European, including synergies with other programs of the PRR/RRP, as well as other national and community funding programs (ie, centrally managed funds, including Horizon Europe, or decentralized, including structural funds).

TIA aligns with national and EU guidelines to achieve resilience and digital and climate transition and acts in the whole value chain of T&H, since it provides courses in hospitality, catering, tourism products and tourism operations. In addition, within the framework of **PRR/RRP**, this project has some synergies with **the Component C20: Digital Transition in Education**, which intends to provide the required resources for a more digital educational matrix and encourage boys and girls to follow STEAM careers and to develop their usage of digital equipment and adoption of new models of learning, including e-learning.

The 3 institutions involved in this project present a vast experience and knowledge developing multiple projects spread by multiple fields of economic activity, among these the institution of higher education is an expert in project development and coordination.

This project has the opportunity of becoming a European reference center for tourism projects, focusing on the sustainable economic, social, and environmental development, therefore checking all the areas to leverage investment from overseas, such as community funding programs.

It is also relevant to highlight **TIA's internationalization scope**, with the intention of strengthening the **capacity of Portuguese tourism companies**, contributing to **rebuild the European T&H ecosystem**, making it more **robust**, **capable**, and **dynamic**, a path that other PRRs/RRPs will also follow all over Europe. Making it an attractive program for international students with a focus on broad, digital, and sustainable training, reinforcing the international character of the project.

Moreover, this project enables the development of new methods and ways of work that can potentially serve as a base of development of new business and formation opportunities, potentiating the creation of new co-financed projects with national and European funds, allowing these projects to extend to various business areas.

This project represents a strong connection with other successful co-financed projects such as TIA campus that enabled the development of new and innovative tourism opportunities.

The total investment (25,51M€) is also an indicator of the potential of this proposal and of what it can offer to the sector, both at a regional, national, and continental level, along with all the other factors mentioned in the above paragraphs. For these reasons, it is evident that TIA has the ability to be supported by the appropriate mechanisms and funds at all levels.

AVISO DE ABERTURA DE CONCURSO

INVESTIMENTO RE-C06-I03.03 - INCENTIVO ADULTOS; E INVESTIMENTO RE-C06-I04.01 - IMPULSO JOVENS STEAM N.º 002/C06-I03.03/2021 N.º 002/C06-I04.01/2021

CONVITE À SUBMISSÃO DE PROPOSTAS DE PROJETO PARA A REALIZAÇÃO CONTRATOS-PROGRAMA COM A DGES, NA SEQUÊNCIA E NOS TERMOS DA AVALIAÇÃO DA MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE SUBMETIDA AOS PROGRAMAS IMPULSO JOVENS STEAM E INCENTIVO ADULTOS

Project Description | Memória Descritiva

15 de novembro de 2021

Descrição do projeto

Designação candidatura:	Tourism International Academy – TIA
IES líder do projeto:	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

Resumo do Investimento

Total budget requested: ***of which:***	6 772 000,00 €
"Impulso Jovens" Budget	3 267 000,00 €
"Impulso Adultos" Budget	3 505 000,00 €
Budget by project promoters (only IES):	
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	3.031.759,00€
Universidade Nova de Lisboa	1.693.250,00€
Universidade Aberta	2.046.991,00€

Nota: na Plataforma PAS deve ser detalhado o orçamento por ano, tipologia de despesa e promotor/copromotor

Resumo dos Indicadores

Nº de estudantes (valores acumulados)					
Graduates Youth STEAM (Nº Jovens STEAM Diplomados em cada ano civil)				Adults (Nº participantes em formações curtas e pós-graduação de âmbito superior)	
Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025	Q3 2023	Q3 2025
0	26	63	100	900	2700

Students benefit every year from the modernization of infrastructure and equipment (Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos)			
Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
535	955	1435	1465

Nº "schools" and / or "alliances" for postgraduate training in collaboration with employers, for short postgraduate courses – Q3 2023 / Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores, para cursos de curta duração de pós-graduação, até 3ºT de 2023	
Total: 3	**No "interior": 1**

Nota: na plataforma PAS devem ser inscritos estes e outros indicadores relativos a cada candidatura, incluindo os que constam no ponto 3 deste template.

1. Descrição do(s) programa(s) de formação proposto(s), em termos dos objectivos dos dois programas, "Impulso Jovens STEAM" e "Impulso Adultos", incluindo em particular:

i. descrição da estratégia institucional e justificação das opções consideradas.

Cenário actual e Oportunidades

O turismo é, indiscutivelmente, um dos sectores que tem mostrado um crescimento acentuado nos últimos anos, tornando-se um dos sectores mais importantes para o desenvolvimento da economia europeia e nacional, representando actualmente 10% do produto interno bruto (PIB) da UE.

Em Portugal, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), o turismo representava 15,3% do PIB nacional em 2019. No entanto, devido à paragem das actividades turísticas causada pela pandemia, este cenário mudou significativamente, e em 2020 a contribuição do turismo para o PIB português representou apenas 8%. De facto, este declínio foi responsável por 75% da contracção de 7,6% de todo o declínio do PIB em Portugal, também segundo o INE. Compreensivelmente, este é um sector chave para a recuperação da economia portuguesa em termos de emprego e geração de rendimentos. Para além dos impactos económicos, o declínio do turismo é prejudicial para o desenvolvimento social e cultural do país.

De acordo com o Relatório sobre Igualdade de Género 2021 publicado pela Comissão Europeia, a pandemia também exacerbou as desigualdades existentes entre os géneros, sendo as mulheres as mais afectadas em termos de perda de emprego em áreas que foram profundamente afectadas e onde estão sobre-representadas - retalho, hospitalidade, cuidados e trabalho doméstico. Além disso, as disparidades entre classes sociais, etnias e regiões geográficas foram também acentuadas, o que inevitavelmente influencia o acesso à educação e formação, limitando a aquisição de novas competências em áreas críticas. Assim, é essencial oferecer igualdade de oportunidades e acesso à aprendizagem, alterando a sub-representação das mulheres em determinadas áreas e garantindo a inclusão de grupos socialmente desfavorecidos, especialmente em sectores relacionados com as áreas da ciência, tecnologia, engenharia, artes, e matemática (STEAM). As estratégias de inclusão social e de recuperação da indústria do turismo devem ser desenvolvidas tendo em conta toda a cadeia de valor. Estas devem ser reforçadas através do desenvolvimento de novos modelos empresariais baseados em directrizes digitais e sustentáveis e beneficiando das últimas tendências no desenvolvimento das TI.

Relativamente à sustentabilidade, a Agenda 2030 da ONU actua como um apelo universal ao desenvolvimento sustentável. Propõe-se proteger o planeta e melhorar a vida e as perspectivas de todas as pessoas, em todas as partes do mundo. Como resultado, 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram adoptados por todos os Estados membros da ONU em 2015, que estabeleceram um plano de 15 anos para alcançar estes Objectivos. Em Portugal, o Turismo de Portugal, a autoridade turística do país, lançou também um Plano de Turismo Sustentável para 2020-2023 que visa promover a reeducação para um sector de restauração/alimentação circular e sustentável, desenvolver práticas para a economia circular, promover a neutralidade de carbono e a construção sustentável de estâncias turísticas, aumentar a eficiência hídrica nos campos de golfe, e reduzir o plástico nos hotéis. O plano procura também reforçar o posicionamento de Portugal, tornando-o num dos destinos turísticos mais competitivos, seguros e sustentáveis do mundo, considerando também os requisitos das novas directrizes nacionais e da UE.

Este contexto mostra a necessidade de oferecer mais e melhores qualificações aos profissionais para que o nosso país se distinga cada vez mais no mercado internacional. Qualquer sector de actividade que procure atingir elevados padrões de desempenho é obrigado a investir consistentemente na formação profissional dos seus recursos humanos, o que representa uma estratégia de investimento a longo prazo. Isto traz retornos ao nível da produtividade e da qualidade e, mais importante ainda, aumenta a satisfação do cliente. O turismo deve portanto promover o desenvolvimento de competências dos seus profissionais, alavancar as iniciativas e dinâmicas existentes, dar visibilidade às melhores práticas, e inspirar todos a fazer melhor, alcançando melhores resultados em termos de receitas, satisfação dos turistas, e a preservação do nosso planeta.

Um estudo realizado com intervenientes relevantes - trabalhadores e estudantes, sectores público e privado, e instituições de ensino - contribuiu para a compreensão das necessidades de formação mais relevantes para o sector do turismo. Nos próximos cinco anos, foram estabelecidos os perfis mais importantes: digital/IT (68%-47%), foco no cliente (53%-45%), análise de dados (44%-28%), liderança/gestão (51%-23%), operações (33%-19%), comerciais (25%-13%), e administração/finanças (18%-8%). Apesar do ligeiro desvio das percentagens, parece haver consenso sobre os perfis mais procurados na indústria, que são reforçados pela componente prática necessária na aplicação de princípios e processos. Os interessados também concordam que a orientação para o cliente, a criatividade e a inovação são as competências mais relevantes que os trabalhadores do sector do turismo devem desenvolver. De acordo com este estudo, os especialistas em recrutamento em Portugal antecipam que as funções relacionadas com o digital, nomeadamente os perfis de marketing digital, irão testemunhar um aumento da procura na indústria do turismo. No entanto, a falta de perfis de Customer Relationship Management (CRM) com experiência no sector é difícil de encontrar, com poucas cadeias hoteleiras com profissionais nesta área. Os profissionais com funções de marketing digital e conhecimento de CRM são, portanto, exigidos pela indústria. A necessidade de digitalização foi reforçada pela pandemia, uma vez que as empresas e negócios pretendem agora reforçar a sua presença nas redes sociais e gerir os métodos de comunicação, utilizando recursos de marketing digital.

Dados os impactos marcantes e conspícuos que a pandemia tem produzido nas economias nacionais, Portugal apresentou o seu Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que proporciona uma visão estratégica nacional, impulsionada por um conjunto de reformas e investimentos estruturais, que promoverá a recuperação económica e a resiliência do país, ajudará a assegurar um crescimento sustentável a longo prazo, e responderá aos desafios da transição para uma sociedade mais digital e mais verde. Este plano é crucial, por exemplo, para promover e apoiar iniciativas das instituições de ensino superior (IES), juntamente com os empregadores, destinadas a aumentar a graduação dos estudantes no STEAM e a actualizar as competências dos adultos activos. A oferta de educação e formação será disponibilizada em estreita articulação com centros e redes de inovação colaborativa, com a incubação de projectos empresariais, bem como com a colaboração de escolas secundárias, especialmente na esfera profissional.

Projecto - Estratégia e a sua Relevância

O cenário acima mencionado abriu o caminho para a presente proposta de projecto, que pretende superar os referidos inconvenientes e que está estreitamente alinhado com as prioridades definidas pelo Plano de Recuperação e Resiliência Português. As iniciativas incluídas neste projecto serão desenvolvidas pelos anteriores membros da IES do consórcio

da Academia Internacional de Turismo (TIA) (Instituto Superior de Turismo e Hotelaria do Estoril - ESHTE e Universidade Nova de Lisboa - NOVA), criado em 2019, e pela Universidade Aberta (UAB), em estreita cooperação com todos os empregadores e outros intervenientes do turismo que já aderiram à proposta de reforço da missão da TIA através deste projecto, e que têm mostraram a sua disponibilidade e apoio para (re)qualificar a mão-de-obra da indústria do turismo e apoiar a reinvenção crucial da indústria do turismo em Portugal, que é fundamental para a recuperação das empresas turísticas portuguesas.

A Academia Internacional de Turismo foi criada com o objectivo de proporcionar às organizações de Turismo e Hotelaria (T&H) um espaço de reflexão, transferência de conhecimento, aprendizagem e mudança, baseado no ensino e na aplicação de competências trans e interdisciplinares para alavancar a contribuição das actividades turísticas e promover o bem-estar das gerações presentes e futuras. Numa época de recuperação económica, tanto a nível nacional como a nível europeu, projectos como o TIA são de excepcional importância, considerando a sua contribuição para relançar a economia e ao mesmo tempo promover uma nova realidade para este sector, apoiando a qualificação, inovação, competitividade, digitalização e sinergias entre diferentes campos e intervenientes. Globalmente, o TIA aborda objectivos importantes que incluem o desenvolvimento sustentável das nossas regiões, de uma perspectiva holística que inclui factores económicos (para a economia circular), sociais, culturais e ambientais, contribuindo assim para a preservação e promoção das culturas portuguesa e europeia. De facto, a missão da TIA, encaminhada nos princípios da sustentabilidade e na realização dos ODS da ONU, no âmbito da economia circular, é promover o turismo para um mundo melhor sob o lema: "Turismo para um mundo melhor". O TIA inclui também o desenvolvimento de um Centro de Excelência Turística (TEC) especializado em formação, transferência de conhecimento, inovação e investigação a nível nacional e internacional.

Globalmente, este projecto está orientado para diversificar a oferta de formação, o que irá ao encontro das estratégias das diferentes instituições. Mais especificamente, a estratégia pretende apoiar o desenvolvimento das competências e qualificações STEAM. A oferta de formação apresentada nas áreas de restauração e cuidados de saúde deve ser entendida no âmbito da 'Ciência' e os cursos oferecidos em T&H, dada a amplitude e transdisciplinaridade deste campo, estão incluídos no âmbito da 'Tecnologia' (por exemplo, cursos de transição digital) e das 'Artes', onde as 'artes' tomam o sentido das 'artes liberais', incluindo as competências adquiridas, tais como as ensinadas/aprendidas nas humanidades e ciências sociais. Portanto, a oferta deste projecto nas áreas STEAM, mas também na formação ao longo da vida, é orientada pelos seguintes princípios:

- Modalidade: são fornecidos os formatos onsite, e-learning, e b-learning, para assegurar a inclusão dos estudantes na sua vida adulta e a possibilidade de internacionalização, bem como a digitalização.

- Língua: são oferecidos cursos em português e inglês para promover a participação de estudantes portugueses, candidatos de países de língua portuguesa e a inscrição de outros estudantes estrangeiros.

- Geomarkets: serão feitos esforços adicionais, em cursos específicos para atrair estudantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), para além dos contextos nacional e europeu.

- Tipo: diferentes tipos de qualificações contribuirão para a graduação de jovens em áreas STEAM, bem como para o reforço e diversificação do ensino pós-secundário e para a promoção da aprendizagem ao longo da vida dos profissionais do turismo.

Entre os principais problemas apresentados na secção anterior, o fosso crescente entre géneros e classes sociais, juntamente com a xenofobia, e outras adversidades intensificadas pela pandemia, também precisam de ser abordadas pela educação e formação e as IES têm um papel significativo a este nível. Por conseguinte, foram planeadas diferentes medidas para reduzir as desigualdades económicas entre zonas rurais de Portugal e do litoral e para promover a integração das mulheres no mercado de trabalho de T&H de estudantes social e economicamente desfavorecidos de países que atravessam tumultos políticos e conflitos armados, e de estudantes deficientes em áreas de STEAM. Algumas das medidas delineadas incluem o seguinte:

- Pelo menos 20% das bolsas de estudo serão concedidas a estudantes do sexo feminino em áreas STEAM, para os vários ciclos.
- Pelo menos 20% das bolsas de estudo serão concedidas a estudantes de territórios desfavorecidos, para os vários ciclos.
- Pelo menos 20% das bolsas de estágio serão concedidas a estudantes do sexo feminino, nas áreas STEAM, nas entidades parceiras.
- As bolsas de mérito serão concedidas às melhores estudantes do sexo feminino dos cursos STEAM oferecidos para evitar o seu abandono escolar.
- As bolsas de mérito serão atribuídas aos melhores estudantes de territórios desfavorecidos para evitar o seu abandono escolar.
- Será criada uma rede de mentorias (pagas) para trabalhar especificamente com jovens estudantes do sexo feminino e para promover o seu empreendedorismo e a criação de novas empresas.
- Serão empreendidas campanhas locais para encorajar a participação activa de estudantes de territórios desfavorecidos para se inscreverem nos cursos proporcionados por este projecto.
- Serão organizadas visitas de estudo de escolas secundárias às IES neste consórcio.
- Realizar-se-ão workshops de um dia nas escolas secundárias.

As IES participantes no projecto têm também protocolos para mitigar as desigualdades nestas áreas, tanto em termos económicos, procurando encorajar a entrada no ensino superior de estudantes de territórios desfavorecidos, como em termos de género, procurando encorajar a entrada de mulheres em áreas STEAM. O seu compromisso reflecte-se, por exemplo, numa política escrita para a igualdade de género e numa Política de Ensino e Investigação na NOVA. Algumas das Unidades Académicas integram estruturas de acolhimento de crianças e a NOVA integra um consórcio europeu para apoiar e implementar planos para a igualdade de género no meio académico e na investigação. No entanto, o próprio conceito de ensino à distância, pela sua própria natureza, promove a redução das diferenças económicas, permitindo aos estudantes dos territórios periféricos o acesso ao ensino superior e melhorando o acesso das pessoas com deficiência ao ensino.

Outros argumentos demonstram a força deste projecto para cobrir todo o país. O seu âmbito será transversal a todo o território nacional uma vez que, embora duas das IES estejam localizadas dentro da área metropolitana de Lisboa, a UAb, dada a educação online que proporciona, e o Turismo de Portugal, I.P., devido à sua rede de escolas com uma componente prática localizada em diferentes zonas de Portugal, asseguram que a oferta de formação possa chegar a qualquer parte do país.

O projecto pretende também atrair estudantes internacionais, nomeadamente a CPLP, como anteriormente mencionado, o que apenas reforça a dimensão internacional deste projecto e a sua capacidade de atrair investimento de fundos estrangeiros. Além disso, os cursos online oferecidos em inglês permitem um claro reforço da internacionalização da oferta de formação, atraindo outros estudantes estrangeiros, com especial enfoque nos europeus. É igualmente relevante destacar o âmbito internacional da TIA, com base na sua intenção de reforçar o papel das empresas portuguesas de turismo na reconstrução do ecossistema europeu de T&H, tornando-o mais robusto, capaz e dinâmico.

Para além de responder à inclusão de vários grupos sociais e à abertura às zonas rurais, este projecto apoia as estratégias e planos estabelecidos pela autoridade turística portuguesa, nomeadamente os avançados no Plano de Turismo Sustentável para 2020-2023. A proposta da TIA responde a 2 (dois) dos 4 (quatro) eixos que este plano abrange, nomeadamente a qualificação dos agentes do sector e a promoção de Portugal como destino turístico sustentável. Além disso, esta proposta actua em toda a cadeia de valor, uma vez que proporciona cursos em hotelaria, restauração, produtos turísticos e gestão e operações turísticas.

Este projecto está também empenhado na realização de várias ODS apresentadas na Agenda para o Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030, o que demonstra a sua proposta de valor para o desenvolvimento de novas soluções e metodologias de aprendizagem que irão gerar novas oportunidades no mercado, especialmente dirigidas à T&H. Neste projecto, empresas, IES e outras organizações promovem um ecossistema sustentável e equilibrado, o que permitirá um crescimento gradual e sustentado da economia. O programa IMPULSO é essencial para a realização de alguns dos objectivos, uma vez que proporcionará as parcerias, ferramentas e investimentos necessários para o desenvolvimento da AIT. Este projecto visa contribuir directamente para os seguintes ODS:

- SDG3 "Boa Saúde e Bem-estar", dada a oferta de formação apresentada nesta área específica.
- SDG4 "Educação de Qualidade", uma vez que apresenta uma proposta de formação académica e profissional de alto nível, utilizando metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem e reforçando as competências dos profissionais do sector de acordo com as exigências do mercado de trabalho.
- SDG5 "Igualdade de Género", uma vez que procura reduzir as assimetrias de género no mercado de trabalho e aumentar o número de mulheres nas áreas de STEAM.
- SDG8 "Trabalho Decente e Crescimento Económico", através da formação de futuros profissionais e da requalificação das pessoas que já trabalham em T&H, para as dotar de novas competências e contribuir para tornar este sector mais robusto em termos de qualificação dos recursos humanos.
- SDG9 "Indústria, Inovação e Infra-estruturas", uma vez que esta proposta engloba uma forte componente de inovação, ligada a toda a infra-estrutura que será criada para a TIA (espaços académicos e de investigação, áreas de trabalho, etc.) e à concepção de cursos e metodologias a serem implementadas na educação e formação.
- SDG10 "Desigualdades Reduzidas", considerando os diferentes grupos social e economicamente desfavorecidos que pretende abordar, nomeadamente através das várias modalidades de ensino que promove (ensino no local e à distância), a língua em que os cursos serão ministrados, e a diversidade de mercados geográficos que pretende incluir (nacional, CPLP, e internacional), para não mencionar as medidas

específicas de apoio a estudantes desfavorecidos (bolsas de estudo, bolsas de estágio, mentorias, entre outras; e

- SDG17 "Parcerias para os Objectivos", uma vez que esta proposta resulta de uma parceria entre várias instituições públicas e privadas, empresas, associações, etc. que combinaram esforços para responder às necessidades de formação identificadas no sector de T&H.

Assim, a oferta de formação proposta, para além de ser diferenciadora pelo seu enfoque na T&H, reúne argumentos relacionados com a utilização sustentável dos recursos disponíveis nas áreas STEAM para estimular a recuperação económica e a resiliência do país e promover a sua transição digital e mais verde. A estruturação e organização da oferta de formação considera as necessidades do sector, as competências necessárias e o modelo de ensino preferido dos estudantes, contribuindo assim para o crescimento e desenvolvimento dos sectores de T&H naquilo que é reconhecido como um dos seus maiores trunfos para aumentar a satisfação do cliente: a mão-de-obra. Consequentemente, para além do presente programa se destacar como uma oportunidade decisiva para acelerar a implementação do TIA, é essencial promover, actualizar e reformular o perfil da população activa neste sector e na promoção da aprendizagem ao longo da vida.

A oferta proposta tem também em consideração as mudanças dramáticas dos últimos anos, marcadas principalmente pela pandemia e pela aceleração da digitalização, onde o consumidor tem agora novas expectativas relativamente à qualidade dos serviços prestados em T&H. Tópicos como gestão, empreendedorismo, internacionalização, marketing digital, digitalização, transição verde, entre outros, são enfatizados por esta proposta. Algumas das principais competências e áreas relevantes abrangidas por estes cursos são: i) Produto e design, experiência e desenvolvimento; ii) Vendas multicanal e comunicação de marketing; iii) Colaboração e Redes; e iv) Gestão de Operações Empresariais. Esta oferta será materializada nos cursos de graduação e mestrado, cursos de pós-graduação, e formação ao longo da vida, incluindo formação de executivos Os formatos de aprendizagem, plataformas, e parcerias mais adequados serão adoptados para capacitar jovens na STEAM e adultos e equipá-los com competências e ferramentas valiosas que os podem ajudar a fazer a diferença e começar a construir um sector de T&H mais digital, sustentável, inovador, e robusto. Isto justifica, por exemplo, a disponibilidade em linha de muitos dos cursos propostos.

A nível externo, o projecto TIA propõe um programa de educação e formação que certamente terá impacto na realidade do sistema educativo português, particularmente aquele que serve este sector. Ambas as vertentes do programa IMPULSO, o IMPULSO STEAM e o IMPULSO ADULTOS, irão alterar significativamente a forma como a educação, a investigação em formação e a inovação são conduzidas no ecossistema turístico português, permitindo o desenvolvimento de novas oportunidades e a diversificação de serviços, apoiando a recuperação do sector, bem como o crescimento da economia.

O quadro deste projecto está estruturado em torno de uma resposta multifacetada à recuperação do sector; pretende ter uma influência positiva na economia, propor uma estratégia que contrarie as assimetrias sociais e económicas, e contribuirá para actualizar as competências/perfis dos profissionais de turismo futuros e presentes através da educação e formação. Finalmente, tem um claro e forte alinhamento com as prioridades nacionais, nomeadamente as avançadas pelo Programa de Recuperação e Resiliência de Portugal (PRR): Transição Digital, Resiliência, e Transição Climática.

Promotores do projecto

ESHTE é um instituto público politécnico de ensino superior sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, cujo papel é o desenvolvimento, transmissão e divulgação de conhecimentos e formação altamente qualificados nas áreas do turismo, hospitalidade e restauração. Relativamente ao ESHTE, o projecto TIA segue o plano estratégico definido por esta escola, especificamente o "*Extensão da abertura à sociedade, assegurando, através da transferência de conhecimento e interacção com os intervenientes do turismo, uma contribuição adequada para a realização de objectivos de interesse público, integrando uma dimensão económica e sócio-cultural ajustada, bem como as condições para fomentar as legítimas aspirações da comunidade académica e a projecção internacional da escola"*. Nomeadamente, o presente projecto, como será explicado mais adiante, segue directamente alguns dos principais eixos para a realização dos objectivos estratégicos do ESHTE, tais como a qualidade e inovação no ensino, investigação, desenvolvimento profissional, prestação de serviços à comunidade, parcerias estratégicas, e internacionalização. Indirectamente, a promoção desta oferta de formação, baseada na inovação, qualificação e internacionalização, contribuirá para outros objectivos tais como a estabilidade institucional da ESHTE, a criação de novos recursos, e a formação de profissionais de excelência.

Localizada em Lisboa, NOVA é uma Universidade europeia jovem e abrangente. É activa num vasto conjunto de áreas que vão desde a engenharia e tecnologia, humanidades, medicina, saúde e ciências da vida, economia e gestão, ciências sociais, direito e ciência de dados e informação. Relativamente à NOVA, cuja estratégia 2020-2030 afirma claramente o Turismo e a Hotelaria como um foco importante, esta instituição criou a plataforma NOVA T&H, que visa oferecer formação avançada (formação multidisciplinar centrada na inovação dirigida a indivíduos ou organizações), para ser uma plataforma de inovação (implementando laboratórios de investigação em formato hot-spot, conduzindo investigação multidisciplinar com fortes ligações à indústria, com o objectivo de promover a inovação, criatividade e Investigação & Desenvolvimento (I&D) para a indústria do turismo e hotelaria em geral) e uma Plataforma de Incubação (fornecendo serviços de incubação para start-ups de nível A). Portanto, o presente projecto contribuirá para alguns dos objectivos estratégicos da NOVA, tais como a oferta de um espaço de formação e criatividade ao serviço da comunidade em turismo e hotelaria, o desenvolvimento de parcerias com a indústria, instituições governamentais, instituições académicas nacionais e internacionais, e contribuir, como centro de excelência, para o desenvolvimento da economia local, regional e global. A NOVA integra este consórcio através de 5 (cinco) das suas unidades orgânicas: a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH), a Escola de Gestão da Informação (IMS), a Escola de Negócios e Economia (SBE), a Escola de Medicina NOVA (NMS), e a Escola de Ciência e Tecnologia (FCT).

A Universidade Aberta (UAb) é a única Universidade pública de ensino à distância em Portugal. Nas suas actividades de ensino, a UAb utiliza de forma abrangente as tecnologias e métodos mais avançados de Ensino à Distância (DL), sem fronteiras geográficas ou barreiras físicas, dando especial ênfase à expansão da língua e cultura portuguesas no espaço lusófono (comunidades migrantes e países de língua portuguesa). Relativamente à UAb, a política de desenvolvimento de novos cursos visa criar dinâmicas que envolvam toda a comunidade académica, promovendo a criatividade e encorajando a participação de todos os diferentes domínios científicos - com um papel especial para as Ciências Sociais e Gestão, bem como para os departamentos de Ciência e Tecnologia, mas também para os departamentos de Humanidades e Educação. A UAb cumpre a implementação da Agenda

2030 da ONU nas dimensões da inclusão, responsabilidade ética, acesso aberto, educação científica, e compromisso com a cidadania. Além disso, a UAb está entre os mega-provedores europeus de e-learning, desempenhando um papel proeminente no 1º, 2º e 3º ciclos para os seus mais de 8.000 estudantes e formadores. Este projecto contribuirá para o perfil diferenciador da UAb como a IES líder no ensino à distância em Portugal e para promover o DL como meio privilegiado e opção estratégica para a formação, qualificação e reconversão profissional de populações geograficamente dispersas e de adultos/profissionais com horários não compatíveis com as horas "normais" de ensino. Considerando que o principal objectivo do TIA é criar e promover um centro de referência internacional para a formação no local e on-line, bem como a investigação científica e aplicada em T&H, o nível esperado da cobertura internacional do projecto, e a importância do e-learning para as suas actividades, a UAb tem entrado como parceiro essencial para o desenvolvimento deste projecto. A inclusão do e-learning da UAb e dos conhecimentos científicos especializados irá melhorar o âmbito de internacionalização do projecto, aumentando o número potencial de estudantes a serem abrangidos por este projecto.

Também activa neste consórcio, mas não elegível para esta candidatura, é a parceria essencial para o sucesso do TIA: Turismo de Portugal, I.P. (TP). De facto, para além da transferência de conhecimentos em turismo, TP garantirá a ligação do projecto ao ensino secundário profissional, uma vez que TP gere uma rede de 12 escolas que oferecem Cursos de Especialização Tecnológica (para estudantes que concluíram o ensino secundário), cursos em exercício (para estudantes que concluíram o 11º ou 12º ano) e Cursos de Dupla Certificação (para estudantes que concluíram o 9º ano). O Turismo de Portugal, I.P. contribuirá para esta parceria com os seus conhecimentos sobre formação profissional, conhecimentos sobre as necessidades de formação das populações mais jovens, bem como sobre os pontos fortes e fracos das empresas de turismo. O Turismo de Portugal, I.P. partilhará também a sua visão para o sector do turismo em Portugal e no resto do mundo.

Este consórcio irá assim promover a estreita colaboração entre ESHTE, NOVA, UAb, e TP para assegurar a abordagem multidisciplinar que os novos desafios da educação e formação em T&H exigem (digitalização, internacionalização, e diversificação do público-alvo). As diferentes instituições parceiras cobrem o âmbito da aplicação, ou seja, formação ao longo da vida, bem como cursos para jovens em áreas STEAM, dirigidos ao turismo.

Além disso, para apoiar e facilitar a implementação da oferta de formação proposta, o consórcio terá também vários parceiros, tais como empresas, outras IES, câmaras municipais, organismos profissionais, associações e outras instituições no domínio do turismo, hotelaria, restauração e empreendedorismo. Neste novo paradigma turístico, é do maior interesse das organizações dos sectores público e privado apoiar e investir em projectos como o TIA. Este apoio deve também estender-se a entidades locais e regionais, uma vez que é um facto que as formas actuais e futuras de turismo terão muito provavelmente um impacto profundo na transformação das economias regionais.

ii. Descrição geral dos programas de formação propostos, que já existem e/ou vão ser criados ao abrigo do actual regime jurídico, incluindo ajustamentos relevantes à formação já existente em resultado de interacções concretas com empregadores.

Através da implementação do presente projecto o consórcio irá oferecer um novo conjunto de cursos na área de T&H (excepto em três dos cursos em que a novidade reside no seu

formato e período de ensino). Esta nova proposta de formação será, na sua maioria, leccionada em parceria, considerando as competências das várias entidades co-promotoras, promovendo a interdisciplinaridade e as competências complementares de cada uma das IES e dos parceiros propostos.
A oferta de formação proposta desenvolve-se em quatro áreas principais: Transformação Digital e Inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar; Formação inicial em Turismo e Gestão Hoteleira; Formação para qualificação em Gestão Turística e Desenvolvimento de competências transversais para o património turístico e hoteleiro de amanhã; Tópicos emergentes nas profissões de Turismo e Hotelaria; Formação Multidisciplinar para os novos desafios do Turismo e Hotelaria e Pós-graduações Multidisciplinares para os novos desafios do Turismo e Hotelaria.

Serão considerados vários níveis de qualificação, nomeadamente licenciaturas, mestrados, cursos a nível de pós-graduação, e aprendizagem ao longo da vida/formação profissional - incluindo a educação e formação de executivos.
Os cursos e áreas, assim como as certificações propostas, tiveram em consideração as necessidades do mercado. Por um lado, a necessidade de formação profissional e especializada dos recursos humanos já a trabalhar no sector tinha orientado as linhas gerais da proposta. A identificação de lacunas no sector foi transmitida à TP pelas empresas com as quais esta estabelece parcerias. De facto, a mão-de-obra qualificada é escassa no nosso país, pelo que tanto a formação teórica como a prática constituem uma oportunidade para melhorar as competências dos trabalhadores existentes. Daí a necessidade de promover a aprendizagem ao longo da vida e a formação profissional, bem como cursos a nível de pós-graduação centrados em tópicos mais específicos para recursos humanos com qualificações de ensino superior. Por outro lado, existe a necessidade de uma mão-de-obra mais qualificada para enfrentar os desafios da digitalização no sector do turismo e o crescimento esperado do sector após o cenário pandémico em que vivemos.
Nas áreas STEAM, este projecto de formação incluirá um conjunto de mais de 6 novos cursos, no campo da ciência - gastronomia e saúde - e no campo da tecnologia - em cursos que promovam a transição digital.

Na vertente da formação de adultos, um dos aspectos considerados para encorajar a entrada de novos estudantes são os formatos e-learning e b-learning. De facto, esta formação à distância é muito atractiva do ponto de vista dos formandos, pois estes podem controlar o ritmo de aprendizagem e adaptá-lo às suas necessidades específicas. O ensino à distância supera as limitações físicas dos formandos e permite-lhes participar na aprendizagem. Alguns, por este motivo ou por razões de disponibilidade, nunca assistiriam a uma sessão de aprendizagem convencional. Este tipo de educação também implica custos mais baixos, tanto para o prestador da IES como para os formandos, contribuindo assim para a democratização do ensino e da aprendizagem. Esta nova abordagem representa uma inovação nas metodologias aplicadas ao ensino dirigido a este sector, uma vez que a maioria dos cursos ministrados nesta área são in loco. Contudo, a transformação do mercado de trabalho e as suas tendências, bem como a crescente necessidade de promover a requalificação das competências da mão-de-obra de T&H, tem promovido a implementação e desenvolvimento de cursos mais interactivos e com uma maior componente digital, proporcionando uma maior flexibilidade de educação e formação e a autonomia dos alunos. Por outro lado, a pandemia acelerou a necessidade desta transição digital, impulsionando a criação de novos modelos de formação ensinados em e-learning e b-learning e que permitem chegar a outros grupos da população.

O desenvolvimento do ensino à distância é especialmente relevante para a componente de IMPULSO ADULTOS, uma vez que permitirá uma maior participação de profissionais activos que necessitam de adquirir mais competências e qualificações. De acordo com os dados existentes, em 2019, o sector do turismo empregava cerca de 320.000 pessoas, principalmente em áreas relacionadas com alojamento e restauração, pelo que a necessidade de promover a formação profissional ao longo da vida irá promover e melhorar fortemente o sector.

O Plano Estratégico do Turismo 2027 identificou uma série de objectivos e eixos estratégicos a serem alcançados nos próximos anos. Segue-se um quadro que apresenta a contribuição que a formação proposta oferece para os eixos estratégicos turísticos avançados pelo Plano:

Objectivos / Eixos Estratégicos do Turismo	**Descrição**
Valorização do território e das comunidades	A oferta de formação proposta visa a valorização do território nacional, nomeadamente através da qualificação de profissionais em áreas rurais através da oferta de cursos que fomentam o desenvolvimento de novas actividades e competências empresariais e a requalificação da população activa dos centros turísticos
Impulsionar a economia	Sendo este um dos sectores que tem causado maior impulso na economia nos últimos anos, a emergência da pandemia causada pelo Covid-19 teve um impacto extremamente negativo no desempenho do sector. Assim, é essencial qualificar o sector e desenvolver novas oportunidades que permitam a recuperação da T&H em Portugal.
Reforçar o conhecimento	Um dos principais objectivos da TIA é a criação de um espaço que facilite o desenvolvimento de novos conhecimentos, através de actividades de formação que incentivem a sua transferência e partilha, bem como actividades de investigação que promovam o progresso no estado da arte da T&H.
Gerar redes e conhecimento	A interligação com várias entidades permitirá a criação de novas redes de conhecimento entre os vários parceiros do projecto, promovendo assim o desenvolvimento de um ecossistema que permita a geração de novos conhecimentos e oportunidades.
Impulsionar Portugal	O posicionamento do sector português de T&H nos mercados estrangeiros é também abordado pelo consórcio nesta proposta, através i) da actualização e reforço das qualificações dos que trabalham em actividades relacionadas com o turismo, o que melhora a imagem de Portugal em termos de serviço de qualidade; ii) da possibilidade de formar estudantes estrangeiros neste sector, oferecendo cursos de T&H competitivos internacionalmente; e iii) da internacionalização das empresas de T&H.

O ensino à distância também contribui para um dos objectivos deste projecto - a Internacionalização. De facto, dadas as vantagens dos diferentes tipos de aprendizagem incluídos na DL, e como já foi mencionado anteriormente, a possibilidade de acesso a aulas em qualquer parte do mundo promove a inclusão de estudantes estrangeiros nesta oferta de formação. A estratégia de internacionalização terá então duas componentes. Em primeiro lugar, a estratégia de internacionalização do consórcio promoverá a sua presença nos países de língua portuguesa, nomeadamente nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), Brasil, e Timor. A segunda característica é a apresentação de cursos em língua inglesa, que promove a internacionalização da educação e formação para o resto do mercado internacional, não só online, mas também no local, encorajando assim a inscrição de novos estudantes estrangeiros. Na sua estratégia de internacionalização, o consórcio conta também com o aumento do prestígio de Portugal como destino turístico e como fornecedor de serviços de qualidade.

Finalmente, o TP irá desempenhar um papel fundamental na interacção entre as escolas secundárias profissionais e o ensino superior. Para além desta importante contribuição, o TP dispõe das instalações, equipamento e pessoal docente necessários para as aulas práticas, fornecidos pela sua rede de escolas em todo o país, um aspecto que também incentiva uma maior proximidade com empresários e empresas locais. Por conseguinte, entende-se que as escolas TP, bem como a ESHTE, têm reconhecimento e reputação nacional no mercado do turismo. A NOVA é também altamente reconhecida pela sua forte interacção com os empregadores e pelo seu envolvimento com o sector privado. Consequentemente, relativamente à articulação com as empresas do sector, as três - ESHTE, NOVA e TP - têm uma forte capacidade para atrair estágios e acolher Escritórios de Estágio concebidos para o efeito.

O consórcio também identificou **parceiros específicos** no contexto de alguns cursos, que irão fomentar a sua relação com o mercado de trabalho, como por exemplo:

- **APORMAR** e **APORVELA** para cursos dentro das áreas de Cruzeiros Marítimos, Super Yachts e Ferries.
- **MUD.E** na área de Gestão de Eventos.
- **Trivalor** para cursos nas áreas de Gastronomia, Catering Colectivo, Serviço Alimentar, entre outros.
- **Grupo NAU, Grupo Vila Gale, Grupo Pestana, Grupo Intercontinental, e Grupo Hilton** para cursos na área da Hotelaria.
- **Clever Data e D-Edge** para cursos na área da Hotelaria também.
- **Eurest, Gertal, Solnave, UNISELF e Nordigal** para cursos dentro da área de Catering e Food Service.

No entanto, e uma vez que este projecto será realizado no âmbito do TIA, os cursos propostos beneficiarão também das **parcerias pré-estabelecidas** no protocolo acima mencionado.

Relativamente a cursos específicos nas áreas da cultura, património, religião e saúde, o consórcio pretende estabelecer novas parcerias com entidades tais como **museus, entidades de gestão de património, municípios, instituições religiosas, e unidades de saúde**.

As **associações empresariais** serão também um elo importante entre a educação e a formação e o mercado de trabalho de T&H.

iii. Projectos experimentais, num quadro de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, seguindo as melhores práticas internacionais

A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são um dos principais factores de diferenciação desta proposta. Tira partido da perícia nos campos de T&H demonstrada pelo ESHTE e TP e do conhecimento científico ancorado pela NOVA em campos como Tecnologias Digitais e Ciência de Dados, Património, e Sustentabilidade social, económica e ambiental, e da perícia única da UAb em metodologias de ensino à distância. Esta combinação permite a proposição de cursos que reúnem conteúdos técnicos de ponta adaptados às necessidades do sector de T&H e incorporados em tópicos de T&H que, em parte, podem ser adequadamente adaptados ao ensino à distância. Esta característica aborda as actuais tendências e necessidades em T&H no que diz respeito à especialização em áreas científicas e tecnológicas, que não poderiam ser totalmente cobertas sem todos os membros deste consórcio. A proposta inclui um número significativo de cursos que estão integrados nesta inter e transdiciplinaridade, tais como cursos sobre Ciência de Dados e Transformação Digital para a T&H e para o Património, Turismo Sustentável, bem como Gastronomia com uma perspectiva combinada das ciências físicas, património, e saúde.

Projectos de b-learning - No âmbito deste projecto, o consórcio pretende implementar uma **metodologia de ensino experimental** na maior parte da oferta de formação fornecida pelas IES neste consórcio. Neste sentido, o **b-learning** consistirá em:

- **Componente teórica dos cursos**: esta componente será ensinada inteiramente em modo e-learning, assegurando o ensino de conteúdos que serão posteriormente assimilados na componente prática.

- **Componente prática dos cursos**: terá lugar directamente com parceiros do mercado de trabalho previamente definidos.

Os cursos de b-Learning incluirão Estratégias de Competitividade e Crescimento para Empresas de Turismo e Orientação Turística, ambos a nível de pós-graduação.

Parcerias com os empregadores - Aproveitando a vasta rede de parceiros acima referida, com ênfase nos 17 parceiros que fazem parte do consórcio inicial do TIA, serão organizados cursos conjuntos em parceria directa com os empregadores, beneficiando dos seus conhecimentos sobre as necessidades do mercado e das suas competências práticas. Como exemplo, **o curso Estratégias de Competitividade e Crescimento para Empresas de Turismo** considerará os pontos fortes das três IES - ESHTE, NOVA e UAb, no âmbito das áreas STEAM, bem como a formação de adultos. Dada a sua componente prática, esta formação dirige-se apenas ao mercado português. A componente teórica será então ensinada em e-Learning, e a componente prática materializar-se-á através de uma parceria com a DNA Cascais, uma associação sem fins lucrativos criada para contribuir para a promoção, incentivo e desenvolvimento do empreendedorismo em geral e especialmente para a promoção do empreendedorismo juvenil e social no concelho de Cascais. O curso de **Guia Turístico**, uma oferta de formação especializada para adultos, terá a sua componente prática leccionada em parceria com a AGIC,Associação Portuguesa de Guias Turísticos e Gestores Turísticos.

iv. Capacidade científica e coordenação com unidades de I&D.

A **capacidade científica** deste projecto é **intrínseca tanto às actividades pedagógicas (com base nas competências científicas dos professores de cada IES co-promotoras), como às suas respectivas estratégias de I&D.**

Um dos objectivos da AIS é trazer conhecimento de base científica e tecnológica para enfrentar os actuais desafios em T&H, nomeadamente no que diz respeito à digitalização, análise de dados e sustentabilidade. Para o conseguir, é essencial ter acesso à I&D nesses domínios. Por outro lado, um contacto profundo com estudos e conhecimentos de ponta em T&H é essencial não só para alimentar adequadamente projectos inter e transdiciplinares, mas também para garantir a qualidade dos cursos de T&H. Além disso, a implementação de uma academia de ensino à distância de alta qualidade requer perícia nos aspectos técnicos e pedagógicos. O consórcio cobre todas estas necessidades, como se mostra abaixo, e implementará uma variedade de medidas para tirar o máximo proveito deste activo, incluindo o desenvolvimento de dissertações e trabalhos menores em colaboração de centros e empresas de I&D ou a organização de workshops para estagiários com cientistas que incluirão sessões práticas sobre revisão de literatura científica e fontes de informação fiáveis versus não fiáveis.

O **ESHTE** acolhe o **CIDI - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação**, uma unidade funcional cuja missão é implementar e desenvolver acções ou programas de investigação e desenvolvimento nas áreas do turismo, hotelaria e restauração. O CIDI está aberto à participação de pessoal docente, não docente, e de investigação no ESHTE, ou de pessoas e entidades externas com as quais o ESHTE opte por cooperar. O ESHTE também integra o **CITUR, o Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação Turística** que é uma unidade de I&D do subsistema politécnico do ensino superior português, que compreende mais de 200 investigadores de 17 instituições diferentes e se concentra na promoção da investigação aplicada multidisciplinar e interdisciplinar, e no estímulo à produção e partilha de conhecimentos científicos em turismo.

A **NOVA** tem **40 Unidades de Investigação**, das quais 24 estão em colaboração com outras IES. Para as áreas de T&H, NOVA traz uma abordagem multi, inter, e transdisciplinar, cobrindo áreas desde TI a Engenharia Ambiental e diferentes Ciências Sociais. As Unidades de Investigação envolvidas na Plataforma de Turismo e Hotelaria NOVA são as seguintes, todas elas com classificação Excelente ou Muito Bom (com base na avaliação realizada pela FCT, a Fundação Portuguesa de Ciência e Tecnologia): **IN2PAST** (Laboratório Associado de Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território) agregando as unidades de investigação IHC, IHA, CRIA e CESEM da NOVA FCSH, além de várias outras Unidades de Investigação de outras IES); **IHA** (Instituto de História da Arte); **ICNOVA** (Instituto de Comunicação); **CRIA** (Centro de Investigação em Antropologia); **CHAM** (Centro de Humanidades); **CICS. NOVA** (Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais); **NOVA School of Business and Economics** (NOVA SBE); **MagIC** (Centro de Investigação em Gestão da Informação); **NOVA LINCS** (Laboratório NOVA de Informática e Informática); **LAQV REQUIMTE** (Laboratório Associado de Química Verde); **CENSE** (Centro de Investigação Ambiental e Sustentabilidade); **MEtRICs** (Centro de Engenharia Mecânica e Sustentabilidade de Recursos); VICARTE (Vidro e Cerâmica para as Artes); **CINTESIS** (Centro de Investigação de Tecnologia e Serviços de Saúde); **CHRC** (Centro de Investigação Integral em Saúde).

Além da sua oferta actual de educação e formação nos campos de STEAM, bem como em estudos de Gestão, Património, e Ciências Sociais, a **UAb** acolhe actualmente **LE@D** (The Distance Education and e-Learning Lab - centro de investigação dedicado ao ensino à

distância, inovação, e TIC) que é crucial para apoiar o desenvolvimento dos seus conhecimentos de e-learning para os métodos mais avançados e inovação.

Dada a sua especificidade, os **mestrados** oferecidos neste projecto contribuirão também para fomentar a I&D nas três IES do consórcio

v. Estratégia de oferta académica e reforço da formação conducente às micro-acreditações.

A procura de hotéis e turismo **transformou-se drasticamente** nos últimos anos. O comportamento do consumidor no turismo também mudou, com a procura turística a apresentar características que evoluíram em relação ao seu passado, sendo muito mais **heterogénea e multifacetada** na sua composição. Esta mudança foi exacerbada no último ano, num **cenário pandémico** em que o turismo era um dos sectores económicos mais afectados e em que a qualidade do serviço é um aspecto muito importante na satisfação dos consumidores.

Em tempos pré-pandémicos, o **turismo** era um dos sectores **mais importantes para o desenvolvimento da economia portuguesa**, razão pela qual é consensualmente reconhecido como uma área estratégica. O crescimento da T&H em Portugal foi influenciado tanto pela procura interna como internacional.

Em 2020, Portugal ganhou o prémio de **Melhor Destino Europeu** - World Travel Awards - edição Europa, pelo quarto ano consecutivo, e o Turismo de Portugal foi galardoado, pelo sexto ano consecutivo, com o prémio de **Líder Europeu do Turismo**.

Assim, num contexto pré-pandémico, Portugal seguiu as **tendências** observadas no turismo à **escala europeia**, tendo **reforçado a sua posição no mercado competitivo internacional**. Na pós-pandemia, espera-se que mantenha a sua posição na recuperação do mercado.

Na procura de um **excelente serviço**, uma das principais lacunas do sector, a nível mundial, é a **mão-de-obra qualificada e especializada**. De facto, uma das directrizes de desenvolvimento para a sustentabilidade económica do sector do turismo baseia-se precisamente na qualificação e formação dos seus profissionais e, consequentemente, no reforço da qualidade do serviço, o que pode ser um factor diferenciador.

Há necessidade de colocar maior ênfase na aprendizagem e **formação ao longo da vida** e nas condições de adaptação dos recursos humanos às profundas mudanças económicas, tecnológicas e socioculturais que caracterizam o mercado de trabalho de T&H, uma vez que o trabalho pouco qualificado, com **baixos níveis de educação** e elevada rotatividade, torna o emprego no turismo menos atractivo para os jovens. Além disso, **a estrutura da oferta de formação existente** é limitada no âmbito geográfico, o que muitas vezes resulta na duplicação dos cursos existentes tem dificultado a mobilização de sinergias no mercado.

Este projecto pretende assim apresentar uma oferta de formação que contribua para alcançar elevados padrões de desempenho na formação profissional dos recursos humanos portugueses na área de T&H.

A **estratégia para definir a oferta académica baseou-se** no seguinte:

- **Aumentar a oferta de cursos**, especialmente a nível técnico-profissional, licenciatura, e pós-graduação.

- Fomentar a oferta de cursos académicos e especializados nas **áreas STEAM e aprendizagem ao longo da vida**.
- Proporcionar uma oferta de formação mais **inclusiva** disponível em todo o território nacional e no estrangeiro, através do ensino à distância.
- Fomentar a **internacionalização do sistema educativo português** e **atrair estudantes estrangeiros**, complementando a oferta pedagógica com cursos ministrados em inglês e sob a forma de e-learning e b-learning.
- Cobrir as sub-áreas turísticas com maiores **lacunas** em termos de trabalho especializado, tais como a restauração.
- Conhecer as **tendências** do sector e promover novos cursos em áreas como a digitalização, o empreendedorismo e a sustentabilidade.
- Incentivar o desenvolvimento de **nichos no sector do turismo**, tais como o turismo patrimonial, o turismo de saúde e o turismo azul.

A definição da oferta de formação também considera **micro-créditos**, em conformidade com a estratégia europeia para a criação de um **Espaço Europeu da Educação**. As micro-acreditações são úteis para aqueles que desejam consolidar os conhecimentos já adquiridos, e melhorar as competências que possuem ou requalificar-se e, ao mesmo tempo, satisfazer as necessidades do mercado de trabalho, sem completar um programa de ensino superior completo,

Uma micro-credencial é uma qualificação que atesta os resultados de aprendizagem obtidos através de um curso ou módulo curto que é avaliado de forma transparente. As micro-credenciais podem ser obtidas através de cursos ministrados no local, online ou num formato misto, todas as opções incluídas neste projecto.

Como mencionado anteriormente, uma das vertentes em que este projecto se concentra é a Impulso Adultos, nomeadamente através da apresentação de cursos que promovem a **aprendizagem ao longo da vida**. De facto, todos os co-promotores deste projecto mostram uma longa tradição na aprendizagem e formação ao longo da vida.

Neste sentido, considera-se que a presente oferta pedagógica está orientada para a **certificação de microcréditos**, contribuindo para a manutenção e aquisição de novas competências, essenciais para permitir a participação activa de estudantes e profissionais na sociedade, assegurando um desenvolvimento pessoal, social e profissional contínuo e aumentando a empregabilidade e a inovação sócio-económica.

Deve também notar-se que o **actual contexto económico e social** causado pela pandemia agravou as desigualdades e acentuou o **desemprego** a nível nacional, sendo **o sector da T&H um dos mais afectados**. Neste sentido, a requalificação dos profissionais através da **micro-acreditação** é um importante reforço do seu percurso profissional, proporcionando-lhes **novas competências que irão gerar oportunidades e simultaneamente promover o desenvolvimento e a qualidade do sector**. Dada a situação actual e as crescentes exigências da T&H, as micro-acreditações ganham ainda mais relevância como instrumento essencial para a **requalificação da população activa** e requerem um investimento significativo por parte das IES de modo a permitir a formação e especialização de adultos ao longo da vida.

Além disso, a **parceria com a TP facilitará o acesso dos jovens a esta oferta de formação, criando sinergias entre instituições educativas e entidades públicas e privadas, promovendo a continuidade da formação após o ensino secundário**. A sua rede de escolas profissionais, localizadas também em zonas rurais e no Algarve, visa assim

promover a qualificação e especialização dos futuros profissionais do sector. Este ecossistema contribui também para r**eduzir as disparidades de acessibilidade à educação e formação e prevenir o abandono escolar**, uma vez que a oferta proposta inclui uma série de micro-acreditações altamente orientadas para a especialização e a aquisição de novas competências.

vi. Nível e capacidade de internacionalização e estratégia para atrair estudantes estrangeiros, incluindo o envolvimento em redes europeias.

A presente proposta para uma nova oferta pedagógica procura tanto a internacionalização das instituições e do sector como a atracção de estudantes estrangeiros.

De facto, a internacionalização já faz parte da estratégia das três entidades co-promotoras.

No ESHTE, os esforços de internacionalização têm-se concentrado na consolidação e expansão das suas parcerias internacionais e na optimização dos instrumentos e modalidades de cooperação internacional, materializados na expansão do âmbito da cooperação e da abrangência geográfica dos acordos de parceria e mobilidade. Embora o principal volume de parcerias esteja concentrado no espaço europeu, no âmbito do Programa Erasmus+, ESHTE, tem também acordos e protocolos de cooperação com parceiros no continente africano (Moçambique), na América do Sul (Brasil) e na Ásia (Macau e Coreia do Sul).

Tal como avançado pela Organização Mundial do Turismo, o mercado asiático em 1980 representava apenas 8% da procura do turismo internacional, com uma estimativa de 30% em 2030, tornando-se o segundo mercado mais importante, a seguir à Europa. Os continentes africano e sul-americano (especialmente o Brasil), com os quais Portugal estabeleceu laços históricos e culturais, tendem também a ser destinos cada vez mais relevantes. Por outro lado, estes mercados têm assistido e continuarão a registar um crescimento populacional exponencial. Consequentemente, oportunidades únicas desdobrar-se-ão do ponto de vista das necessidades de formação, mas também em termos de investigação científica e aplicada nestes mercados.

O ESHTE tem uma forte relação histórica com a IES asiática, nomeadamente com o Instituto de Estudos de Turismo de Macau e mais recentemente com a Universidade de Woosong (Coreia do Sul). No continente africano a ESHTE tem parcerias com a Escola Superior de Turismo de Cabo Verde (Cabo Verde) e com a Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique). Na América do Sul, as parcerias incluem o SENAC, a Universidade de Caxias do Sul (Brasil).

O Centro de Excelência Turística (TEC) visa capacitar e inspirar os destinos turísticos de amanhã e deve estabelecer a sua missão como um centro de referência internacional para formação no local e em linha e investigação científica e aplicada em turismo. Isto será possível através da qualificação de profissionais de turismo e do desenvolvimento de destinos turísticos nos países da CPLP e através da interacção com economias emergentes na Ásia.

A **NOVA** tem um perfil internacional desde a sua criação, através de organismos académicos e programas de mobilidade internacional, aos quais a NOVA se tem candidatado, sozinha ou em parcerias nacionais e internacionais, sempre com notável sucesso. Da mesma forma, o extraordinário aumento da investigação na NOVA e o facto de a maior parte ser realizada num quadro de colaboração internacional, por exemplo, no âmbito dos Programas-Quadro

Europeus, Horizon 2020, e outros, significa que a investigação na NOVA tem também um elevado perfil internacional. Nos próximos anos, a NOVA continuará a desenvolver este perfil internacional, em todos os seus aspectos, que considera parte integrante da sua missão e do seu empenho no ensino e na investigação de excelência.

Relativamente à **UAb**, a cooperação e intercâmbio científico, técnico e cultural com instituições nacionais e internacionais semelhantes é uma das suas áreas estratégicas. O seu empenho nas relações externas tem sido traduzido em numerosos protocolos e parcerias com entidades nacionais e estrangeiras, a participação activa em projectos de formação, nomeadamente nos domínios do e-learning, bem como em actividades de mobilidade, tanto convencional como virtual, de colaboradores e estudantes. A actividade internacional da UAb é portanto variada e extensa, abrangendo a Europa mas também a África, Ásia e América.

Com a criação deste consórcio de projecto, foi definida uma estratégia conjunta entre as entidades envolvidas no consórcio ao nível da proposta de internacionalização da TIA.

Assim, é de notar que a estratégia irá, numa primeira fase, avançar no sentido de atrair estudantes de **países de língua portuguesa**, tais como os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), Brasil e Timor. O investimento nestes países é justificado pelas relações já existentes entre as IES e outras entidades educativas destes países.

Além disso, a componente de internacionalização, como mencionado acima, é fomentada por duas directrizes principais: cursos ministrados em inglês e ensino à distância.

Sendo o turismo uma área de âmbito internacional, faz sentido internacionalizar a educação portuguesa numa área em que é uma referência crescente, para a prestação de serviços de qualidade. Em primeiro lugar, a estratégia abrangerá o mercado europeu, dado o recente compromisso da Comissão Europeia de apoiar os Estados-Membros da União Europeia na construção de sistemas de educação e formação resilientes e virados para o futuro.

A fim de **promover a internacionalização dos programas de educação e formação** e a atracção de estudantes internacionais, o Consórcio delineou um conjunto de **actividades e medidas** com o objectivo de impulsionar este aspecto, incluindo: a **interacção e parceria com intervenientes do turismo internacional, participação em feiras e eventos de T&H, participação em projectos de desenvolvimento turístico regional, protocolos com empresas do sector para estágios, internacionalização da oferta de formação (em inglês e através do ensino à distância), promoção de eventos digitais, comunicação em plataformas digitais, e acordos internacionais com outras IES orientadas para o sector de T&H.** A internacionalização promovida pelo consórcio terá também lugar através do TEC, no qual se prevê o desenvolvimento de actividades de I+D+i destinadas às áreas de intervenção do projecto, com a **perspectiva de atrair investigadores internacionais**. Assim, o plano estratégico de internacionalização tem uma **estrutura consolidada que lhe permitirá receber estudantes e investigadores de outros mercados**, racionalizando as interacções e promovendo a transferência de conhecimentos.

vii. Capacidade e estratégia de articulação com centros e redes de inovação colaborativa, em conjunto com os empregadores e a incubação de projectos empresariais.

No âmbito da sua actividade actual, existe um **compromisso** de cada uma das entidades que compõem este consórcio de **estimular a colaboração com centros e redes de**

inovação, que fomentam o **empreendedorismo** e as **parcerias com empregadores**, bem como a **incubação de novos projectos empresariais**.

Na área do empreendedorismo, a **NOVA** está empenhada em incentivar a **criação de novas empresas spin-off** nascidas a partir do conhecimento gerado na Universidade. A NOVA é também o principal accionista do **Madan Parque**, uma incubadora de base tecnológica cuja missão é desempenhar um papel de interface entre o mundo académico e as empresas.

ESHTE_CIDI, na sua organização, acolhe o Núcleo de Empreendedorismo de Dinamização Empresarial (**NEDE)**, com o objectivo de reforçar o capital humano da instituição e fornecer as ferramentas necessárias para o desenvolvimento de novas ideias. O ESHTE também faz parte da iniciativa Poliempreende, implementada pelos institutos politécnicos portugueses, que, através de um concurso de ideias para o desenvolvimento de novas empresas, visa estimular o empreendedorismo e proporcionar oportunidades profissionais através da criação de empresas.

É também importante mencionar a participação da **NOVA** em vários Laboratórios Colaborativos (**CoLABs**), estruturas que unem empresas, universidades, centros tecnológicos e outras instituições, com vista a implementar agendas de investigação e inovação alinhadas com as **exigências do mercado e da sociedade**, promovendo a criação de **empregos altamente qualificados**.

Todas as ofertas de cursos e actividades propostas pela UAb devem ser desenvolvidas em cooperação directa com entidades privadas e públicas, fazendo uso da tradição da UAb nestes domínios. Além disso, os dezoito Centros Locais de Aprendizagem da UAb, espalhados por Portugal Continental e Ilhas Portuguesas (Madeira e Açores), com uma forte ênfase em territórios periféricos interiores em todo o país, uma ligação estreita com os governos locais, serão utilizados para desenvolver parcerias regionais que reforçarão a presença e o impacto regional local das actividades da TIA.

O **Turismo de Portugal, I.P**. desempenha também um papel fundamental na interacção com centros e redes de colaboração, nomeadamente, orientado para as **necessidades existentes e principais tendências** do sector do turismo. De facto, o TP fez parte dos **Laboratórios Estratégicos de Turismo (LET),** espaços de discussão que promoveram a partilha de conhecimentos, para obter contributos para a **Estratégia do Turismo 2027**, e que incluíram os vários intervenientes do sector: empresários, universidades e outros estabelecimentos de ensino, entidades públicas, regionais e locais, associações empresariais, entre outros.

No âmbito da oferta académica delineada neste projecto, o consórcio pretende estabelecer várias parcerias com centros de inovação que fomentem a **inovação no sector da T&H**, bem como **o empreendedorismo dos seus estudantes**. Estes incluem, por exemplo:

- **DNA CASCAIS** - uma associação sem fins lucrativos criada para contribuir para a promoção, incentivo e desenvolvimento do empreendedorismo em geral e especialmente para a promoção do empreendedorismo juvenil e social no município de Cascais. As parcerias a realizar com esta associação serão cursos como Estratégias de Competitividade e Crescimento para Empresas de Turismo, Criatividade e Dinamização Empresarial em Turismo e Hotelaria, e Empreendedorismo e Empresas de Turismo.
- **Economiaazul.pt** - esta iniciativa oferece conhecimentos essenciais sobre a economia do mar, para que as excepcionais oportunidades profissionais, empresariais

e sociais que o Oceano oferece possam ser aproveitadas de forma sustentável. As parcerias a realizar serão realizadas no âmbito de cursos nas áreas do Turismo Azul.

Estas parcerias consistirão não só na possibilidade de estágios nas próprias entidades, mas também na possibilidade de estágios nas entidades trabalhistas com as quais se relacionam e comunicam as suas necessidades.

viii. Capacidade e estratégia de articulação com as escolas secundárias, especialmente no ensino profissional, quando aplicável.

O Turismo de Portugal, I.P., integrado no Ministério da Economia, é a autoridade nacional do turismo responsável pela **formação e qualificação dos recursos humanos do sector turístico** e pela **investigação técnica e pedagógica**. Também coordena, implementa e **reconhece os cursos e acções de formação profissional nesta área**. Além disso, certifica as competências profissionais necessárias para as carreiras turísticas. Nesta área, o principal objectivo da TP é melhorar a qualificação dos recursos humanos do sector, relativamente aos planos de acção avançados pela Estratégia de Turismo 2027 que destacam as profissões turísticas e o desenvolvimento de cursos e programas de formação que respondem às necessidades do mercado e transferência de conhecimentos das instituições de ensino e centros de investigação para as empresas.

Assim, sendo o **Turismo de Portugal, I.P**. um dos principais parceiros deste projecto, será esta entidade a assegurar, na sua maioria, a **relação com o ensino secundário**. É também importante mencionar que as escolas do **Turismo de Portugal, I.P**. já possuem um elevado **grau de orientação dos seus diplomados para o ensino superior**. No estudo mais recente sobre a inserção profissional dos seus estudantes, verificou-se que dos antigos inquiridos de nível 5 que prosseguiram os seus estudos, a maioria (60%) foi para outras instituições de ensino, nomeadamente o ensino superior.

Relativamente ao **ensino profissional**, o foco deste projecto é desenvolver um **programa de formação** que promove a **continuidade da formação/qualificação** e promover a realização de **novos conhecimentos**. Neste sentido, a estratégia de interagir e atrair novos estudantes começará a **enfatizar a interacção com as IES**, e a aquisição de novas competências profissionais que reflictam **novas oportunidades no mercado de trabalho**.

De facto, a **formação profissional** terá grande importância na formação de recursos humanos especializados em turismo. Com a pandemia, **a escassez de recursos humanos no sector foi ampliada**, dada a incerteza associada às actividades turísticas. Assim, a formação de recursos humanos qualificados será essencial para a recuperação do sector para os níveis existentes antes da pandemia.

Com o objectivo de estabelecer contactos mais estreitos com as escolas secundárias, serão implementadas as seguintes acções:

- **Missões de Talento** e **Concursos de Ideias** para promover o surgimento de novas ideias empresariais, com prémios diversificados, tais como bolsas de estudo e formação gratuita. Serão valorizadas novas ideias que integrem a interacção do conhecimento científico noutras áreas, tais como a química, ou tópicos no turismo que ainda estejam subexplorados ou que necessitem de maior desenvolvimento.
- **Programas de parceria** com escolas secundárias previamente identificadas, que deverão basear-se na implementação de um plano de acção com objectivos

específicos a serem alcançados, através de eventos como masterclasses e dias de portas abertas.

- **Campanhas locais** para encorajar a participação activa de estudantes de territórios desfavorecidos para se inscreverem nos cursos proporcionados por este projecto.
- **Visitas de campo** às instalações da TIA, onde serão realizados os cursos no local.

Como referido na secção anterior, a UAb tem presença em todo o território português, através de uma rede de Centros Locais de Aprendizagem. Estes gabinetes regionais da UAb são estabelecidos em estreita cooperação com as autoridades locais, incluindo escolas secundárias, e demonstram uma longa tradição no desenvolvimento de actividades de educação no terreno.

ix. Estratégia para organizar espaços de aprendizagem / ensino / investigação e incentivar a sua ligação aos cidadãos, cidades e território, no caso de projectos de renovação / construção de instalações.

Dada a natureza desta parceria, a organização dos espaços de aprendizagem, ensino e investigação seguirá um duplo caminho, considerando locais de aprendizagem e espaços de aprendizagem.

Os espaços de aprendizagem estão relacionados com os espaços virtuais que serão utilizados para apoiar todas as actividades de ensino-aprendizagem, investigação, bem como as actividades de desenvolvimento e incubação. Estes espaços de aprendizagem serão garantidos pela longa tradição que a UAb já tem nesta área, especialmente com o Sistema de Gestão de Aprendizagem que será utilizado, com base na infra-estrutura informática já existente, e será apoiado também pela formação pedagógica de formadores e professores que ministrarão cursos de ensino à distância.

Os locais de aprendizagem estão principalmente preocupados com a oferta tradicional de cursos e actividades relacionadas que apoiam as estratégias desta parceria. Esta área será sobretudo assegurada pela longa experiência da ESHTE e da NOVA no terreno.

A ligação com **cidadãos, cidades e território** é, neste projecto, assegurada pelas várias parcerias estabelecidas com associações, entidades patrimoniais, conselhos municipais, entre outras, no âmbito dos diferentes cursos previstos. Espera-se que a ligação com estas entidades **reforce os conhecimentos pedagógicos** e a relação com o **mercado de trabalho, através de estágios**. Algumas destas entidades são:

- **Associação Portuguesa de Treino de Vela (APORVELA**), para cursos na área do Turismo Náutico.
- **Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos (APECATE),** para cursos nas áreas de Gestão de Eventos e Envelhecimento, Lazer e Animação Turística.
- **Associação de Centros de Línguas do Ensino Superior em Portugal (ReCLes.pt)**, para cursos na área de Aprendizagem Integrada de Conteúdos e Línguas para a área de Turismo e Hotelaria.
- **Associação Portuguesa dos Guias-Intérpretes e Correios de Turismo (AGIC)**, para cursos na área de Guia Turística.
- **Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP),** para cursos nas áreas de Gastronomia, Inovação, Saúde, e Defesa Alimentar para Sistemas de Restauração.

- **Câmaras Municipais**: para cursos na área das Ciências Gastronómicas (por exemplo, Gastronomia & Cultura, Restrições Alimentares, Cozinha Multisensorial, Marketing Gastronómico, Cozinha Sustentável, Gestão de entidades F&B, Tendências Internacionais em gastronomia, Gastronomia & Religião e Design em Gastronomia, Técnicas Gastronómicas), Oceanos e Envelhecimento, Lazer e Entretenimento Turístico.
- **Desnivel Associação de Desportos de Aventura**, para cursos na área do Envelhecimento, Lazer e Animação Turística.
- **Direcção Geral do Património Cultural (DGPC),** para cursos relacionados com a Digitalização do Património, Digitalização em Museus, Gestão de Museus, Palácios e Monumentos, Marketing & Comunicação para o Património, Prevenção em Conservação, Património e Turismo, Património Imaterial e Áreas de Diagnóstico da Conservação.

Não obstante, a ligação do projecto à comunidade e ao território em que está inserido, considera-se que o ensino à distância dará ao projecto a **capacidade de atrair estudantes nacionais e estrangeiros**. De facto, a componente de eLearning permite a realização de cursos por estudantes residentes em zonas rurais de Portugal, bem como nas ilhas da Madeira e dos Açores. O projecto terá assim um impacto na **normalização da formação nas áreas do turismo em Portugal**, o que contribuirá para uma **melhoria dos serviços** prestados no nosso país.

2. Condições para a recepção / instalação do(s) programa(s) de formação proposto(s) e do plano de execução do financiamento, de preferência até ao final de 2025 e assegurando a plena execução dos compromissos assumidos e contratados pelos proponentes até ao final de 2023, nomeadamente para:

i. Construção, infra-estruturas, instalações e equipamentos.

A tabela abaixo (Fig. 1) mostra o mapa de investimento previsto, por tipo de investimento por IES, para os períodos académicos entre 2021/2022 e 2025/2026.

Para este projecto, não estão previstos custos com construção, infra-estruturas e instalações, uma vez que esta componente é atribuída a outro sistema de incentivos. O consórcio garante que não haverá duplicação de financiamento para as despesas incorridas. Assim, a oferta de formação delineada neste projecto terá lugar nestas novas instalações, no campus da TIA no Estoril para a componente do equipamento, foi considerado um valor total estimado de 2 milhões de euros, com a seguinte proporção para cada IES: 85% para o ESHTE, 7,5% para o NOVA, e 7,5% para o UAb. Esta distribuição baseia-se no facto de que as novas instalações, onde a componente de formação será ensinada, serão propriedade do ESHTE. O equipamento previsto diz respeito aos equipamentos informáticos necessários para a nova formação, bem como aos equipamentos relacionados com os elementos práticos dos cursos.

ii. Contratação de recursos humanos

Para o cálculo das despesas com a contratação de recursos humanos, foi utilizado como referência o custo/hora do Professor Assistente / Professor Assistente. Tendo em conta as horas de formação previstas por cada uma das entidades, a distribuição dos 2 531 054,33 euros apresentados é distribuída da seguinte forma: 21% para o ESHTE, 46% para o NOVA e 32% para o UAb.

iii. Outras despesas

Na componente de outras despesas, foi estimado um valor de investimento de 1 557 067,80 euros, tendo em conta os seguintes itens:
- Custos com consumíveis e outros fornecimentos;
- Custos de transporte e subsídios de viagem para o pessoal que participa no projecto;
- Custos para a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projecto.

iv. Apoio aos estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras

Para apoiar os estudantes, através de bolsas de estudo e subsídios, foi estimado um total de 648 875,53 euros, considerando o valor médio histórico das três bolsas de estudo da IES concedidas por hora de formação. A distribuição deste item por co-promotor será a seguinte: 35% para o ESHTE, 32% para o NOVA e 32% para o UAb. As bolsas de estudo previstas serão atribuídas até ao início do ano lectivo de 2025.

	Tipo de investimento	ESTHE		Universidade Nova Lisboa		Universidade Aberta		TOTAL
		STEAM	ADULTOS	STEAM	ADULTOS	STEAM	ADULTOS	
1	Custos com recursos humanos afectos ao projeto, incluindo contratação de RH	77.220€	462.870€	394.803€	423.560€	749.047€	423.560€	2.531.061€
2	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	116.745€	125.249€	106.829€	114.610€	106.828€	114.610€	684.872€
3	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	820.133€	879.867€	72.365€	77.635€	72.364€	77.636€	2.000.000€
4	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	32.436€	49.584€	145.727€	156.341€	199.070€	228.358€	811.516€
5	Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto	27.510€	-	97.151€	104.228€	36.432€	39.085€	304.406€
6	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	212.340€	227.805€	-	-	-	-	440.145€
	TOTAL	1.286.384€	1.745.375€	816.875€	876.375€	1.163.741€	883.250€	6.772.000€

Relativamente ao quadro acima, é importante mencionar que a distribuição dos custos entre a IMPULSO STEAM e a IMPULSO ADULTOS considerou o peso de cada uma das medidas na oferta de formação delineada. Por conseguinte, estima-se que o valor total do investimento atingirá os 6 773 000 euros.

3. Análise estimada do impacto regional e nacional em termos das contribuições relativas do(s) programa(s) de formação proposto(s) para alcançar os seguintes objectivos em termos da população residente em Portugal:

i.60% dos jovens de 20 anos a participar no ensino superior, até 2030 (em comparação com 51% em 2020).

A presente medida visa proporcionar a cerca de 690 Jovens o desenvolvimento de soft skills no domínio do turismo e hotelaria através de formações de curta duração especializadas (no domínio da língua, competências essenciais de gestão de alojamento, front-office, housekeeping, etc.) e conferentes de microcreditações. Estas ações visam não só capacitar os jovens com competências essenciais para o turismo e hotelaria, como mobilizá-los para a frequência de formações iniciais superiores neste âmbito.

De modo a envolver e mobilizar o maior número possível de jovens, estas ofertas formativas serão realizadas em formato online através do desenvolvimento de uma academia específica para o efeito envolvendo as IES e os parceiros do consórcio (Turismo de Portugal). Considerando a formação profissional oferecida pelo Turismo de Portugal ao nível do ensino secundário especializado em turismo e hotelaria, as ofertas formativas em causa visam o desenvolvimento de uma ligação entre o ensino secundário e o ensino superior.

ii.50% dos diplomados do ensino superior entre a população com idades compreendidas entre os 30-34 anos, até 2030 (enquanto que em 2020 era de cerca de 37%).

Num contexto marcado pelo aumento e competitividade da oferta turística, quer do ponto de vista dos destinos, quer do ponto de vista dos serviços, a par de um perfil de procura cada vez mais heterogéneo, isto é global e multicultural, a presente medida visa contribuir para a qualificação especializada de ativos com foco em novas competências através do desenvolvimento de mestrados com 120 ects em regime online ou presencial para quadros de empresas ou licenciados com foco no digital marketing, em guest relations management, innovation and service management e em inovação e desenvolvimento de produto em turismo, hoteleira e produção alimentar. Os formandos ficaram aptos para planear e identificar necessidades para os diferentes tipos de projetos, definir estratégias, dinamizar e promover novos modelos e processos de negócio, monitorizar e analisar a performance do negócio com recursos a novas ferramentas tecnológicas visando o desenvolvimento de soluções inovadoras para resposta às constantes mudanças de mercado

iii. Aumentar em cinco vezes o número de adultos em formação ao longo da vida em todas as IES, em conjunto com os empregadores, até 2030.

Num contexto marcado pelo aumento e competitividade da oferta turística, quer do ponto de vista dos destinos, quer do ponto de vista dos serviços, a par de um perfil de procura cada vez mais heterogéneo, isto é global e multicultural, a presente medida visa contribuir para a qualificação especializada de ativos com foco em novas competências através do desenvolvimento de pós-graduações com 60 ECTS em regime online para quadros de empresas ou licenciados com foco; em turismo de religioso, internacionalização, gestão de recrusos humanos, gestão de conhecimento, gestão de empresas familiares, diversidade e inclusão, novas tendências em gestão turística, gestão de ativos turísticos e modelos de negócios digitais; digital marketing, em guest relations management, innovation and service management e em inovação e desenvolvimento de produto em turismo, hoteleira e produção alimentar. Os formandos ficaram aptos: para planear e identificar necessidades para os diferentes tipos de projetos, definir estratégias, dinamizar e promover novos modelos e processos de negócio, monitorizar e analisar a performance do negócio com recursos a novas ferramentas tecnológicas visando o desenvolvimento de soluções inovadoras para resposta às constantes mudanças de mercado

i.Pelo menos 25 programas de ensino superior nas áreas da ciência, tecnologia, engenharia, artes / ciências humanas e matemática (STEAM), até ao segundo trimestre de 2025.

Desenvolver 6 cursos de formação STEAM no âmbito da formação superior em turismo e hotelaria. Nos dois primeiros anos do programa serão desenhados 6 novos cursos, incluindo 3 em Transformação digital na hotelaria, património e atividades turísticas (incluindo Analytics, realidade virtual e aumentada e Internet das coisas) e 3 cursos em sustentabilidade (na hotelaria, na gestão de atividades turísticas e em gastronomia)

ii.Pelo menos 10.000 diplomados anuais adicionais em cursos/ciclos de estudos superiores exclusivamente em áreas STEAM, em comparação com 2020.

A presente medida visa a criação de licenciaturas em regime a distância, a submeter à A3es, no domínio da Gestão Hoteleira e da Gestão Turística, num projeto bitutelado pela Universidade Aberta e pela ESHTE.

Uma vez que a formação é online, possibilita que qualquer jovem STEAM, independentemente da sua localização geográfica, possa frequentar estas formações de 1.º ciclo contando com o apoio local dos centros locais de aprendizagem da Universidade Aberta e da rede de Escolas do Turismo de Portugal dispersos por todo o território nacional.

Assim, minimizam-se as assimetrias territoriais e contribui-se para um desenvolvimento mais sustentável da atividade turística, na medida que se dinamiza o potencial social, económico, patrimonial, etc. das regiões periféricas. Por outro lado, este estratégia formativa permite a redução da pegada ambiental, descentralizando a formação dos principais centros urbanos.

Importa considerar que a presente meta apresenta apenas KPI para 2026 dado que está desde logo condicionada pela aprovação do curso pela A3es. Em caso de aprovação os cursos terão o seu início no ano letivo 2023/2024. Prvê-se um total de 200 alunos até 2026.

iii.Pelo menos 23 mil participantes em cursos curtos de âmbito superior, a nível inicial e pós-graduado, apoiados até ao 3º trimestre de 2025, com um objectivo intermédio de 15 mil (2º trimestre de 2023).

Num contexto marcado pelo aumento e competitividade da oferta turística, quer do ponto de vista dos destinos, quer do ponto de vista dos serviços, a par de um perfil de procura cada vez mais heterogéneo, isto é global e multicultural, a presente medida visa contribuir para a qualificação especializada de ativos com foco em novas competências através do desenvolvimento de mestrados com 120 ects em regime online ou presencial para quadros de empresas ou licenciados com foco no digital marketing, em guest relations management, innovation and service management e em inovação e desenvolvimento de produto em turismo, hoteleira e produção alimentar. Os formandos ficaram aptos para planear e identificar necessidades para os diferentes tipos de projetos, definir estratégias, dinamizar e promover novos modelos e processos de negócio, monitorizar e analisar a performance do negócio com recursos a novas ferramentas tecnológicas visando o desenvolvimento de soluções inovadoras para resposta às constantes mudanças de mercado.

iv.Instalação de uma rede de pelo menos 10 "escolas" e/ou "alianças" para formação pós-graduada em colaboração com empregadores, para cursos de pós-graduação curtos, com pelo menos 4 "escolas" e/ou "alianças" para formação pós-graduada nas zonas interiores do país, até ao 3º trimestre de 2023.

Para tornar estes programas de maior relevância para o sector e para os estudantes, a colaboração entre IES, empresas e outras instituições será de extrema importância. Para este projecto, relativo a pós-graduações e formação pós-graduada, a Aliança entre **ESHTE, UAb e NOVA** permitirá uma estreita colaboração entre estas 3 entidades, que habilitará o grupo com o know-how e experiência necessários para proporcionar aos estudantes a educação e formação adequadas, tanto em termos de conteúdo como de participação dos parceiros de mercado/empregadores. A posição destas 3 entidades no sector, juntamente com a **participação da TP** (embora não seja elegível para esta candidatura), assegura que esta Aliança seja mais do que capaz de **conceber os programas delineados**, que estão bem alinhados com a procura do mercado e terão a inestimável contribuição de empresas e outras

instituições chave, o que permitirá uma relação mais próxima com o mercado de trabalho e proporcionará formação específica e especialização para a comunidade estudantil.

Além disso, a integração da UAb nesta proposta é essencial para angariar mais estudantes e chegar às comunidades rurais, devido à implementação do ensino à distância, que se torna possível através da utilização de tecnologias e métodos avançados. Esta capacidade de alcançar áreas mais remotas é muito significativa, uma vez que estimula essas regiões e proporciona oportunidades aos estudantes mais jovens e adultos para se desenvolverem no sector da T&H, incluindo as áreas STEAM, ao mesmo tempo que impulsiona as empresas regionais de T&H, as instituições, e todo o ecossistema.

Tudo considerado, a Aliança estabelecida entre ESHTE, NOVA e UAb, juntamente com a contribuição da TP e as principais parcerias estabelecidas com intervenientes no mercado, asseguram **a capacidade da Aliança para fornecer a abordagem certa para os novos desafios no sector,** incluindo programas a nível de pós-graduação especificamente concebidos para impulsionar a qualificação das pessoas, independentemente do local onde se encontram, ao mesmo tempo que impulsiona o sector e o país.

4. Nível relativo de envolvimento dos parceiros do consórcio, especialmente empregadores públicos e privados, na programação e implementação do(s) programa(s) de formação proposto(s), nomeadamente em:

i. Co-definição e co-design dos programas de formação.

ESHTE, NOVA e UAb trabalharam em conjunto para uma proposta de oferta de formação que integra as **competências pedagógicas** de cada uma das IES e contribui para a **qualificação de recursos humanos** de excelência em T&H. O valor acrescentado deste consórcio está centrado na cobertura de todos os pontos que fazem desta uma oferta académica destinada **à internacionalização e à digitalização** no turismo. **ESHTE, como IES especializada em T&H**, possui as competências e conhecimentos nas sub-áreas com maior potencial para o reconhecimento de Portugal como fornecedor turístico de referência. **NOVA** acrescenta competências nas áreas de **STEAM**, bem como de **comunicação, gestão e medicina**. Finalmente, a **UAb** para além dos seus conhecimentos científicos na área global da STEAM, e também em Gestão, Ciências Sociais e Património, assegurará também toda a componente de **ensino à distância**, na qual é especializada, uma vez que é a única IES em Portugal a ensinar exclusivamente online. **TP**, como parceiro essencial do projecto, também participou na definição da oferta pedagógica dado o seu **profundo conhecimento do sector e do mercado de trabalho**, bem como o **feedback** que tem recebido sobre as **necessidades e ambições** dos estudantes nas suas **escolas**.

Quanto aos **empregadores** públicos e privados, a sua contribuição para a **definição e concepção de programas de formação** será relevante no contexto de cursos de **pós-graduação e de aprendizagem ao longo da vida**, particularmente sobre questões específicas a serem abordadas para responder às necessidades que estes empregadores identificam no mercado. A **componente prática** destes cursos terá também a contribuição dos empregadores que receberão estudantes nas instalações das suas empresas.

A TIA está preparada para oferecer uma vasta gama de ferramentas e oportunidades, este programa está de acordo com os requisitos mais exigentes para estabelecer um centro de formação completo, desde instalações especializadas até ao contacto próximo com empresas turísticas capazes de identificar as necessidades do sector. Todos estes factores permitem à

TIA estar na vanguarda da formação profissional, criando um pólo internacional de formação e desenvolvimento turístico.

ii. Disponibilidade de recursos humanos para formação especializada

Como mencionado acima, a participação das entidades patronais parceiras far-se-á sentir, principalmente, ao nível dos cursos de **pós-graduação e de aprendizagem ao longo da vida**. Embora a participação em cursos de graduação e mestrado possa também ser verificada, através de **palestras, programas de tutoria**, entre outros, é na f**ormação** acima referida que os recursos humanos dos empregadores terão uma **maior participação**, nomeadamente:

- Formação no local.
- Programas de tutoria;
- Aprendizagem ao longo da vida;
- Centro com competências e práticas científicas.

A participação **do Turismo de Portugal, I.P**., em matéria de recursos humanos, implicará a **disponibilidade de professores para os cursos delineados**.

Além disso, devem ser estabelecidos métodos capazes de ajustar a formação de acordo com as necessidades específicas. Ter os recursos humanos adequados permite ter uma adaptação activa às necessidades do sector, país, eventos específicos, e mesmo estações do ano.

iii. Atracção de estudantes (especialmente adultos)

Relativamente à **atracção de estudantes, os empregadores parceiros** terão um papel, essencialmente, relacionado com a **promoção e divulgação**. Em geral, estes parceiros participarão em eventos promovidos pelo consórcio, tais como eventos de divulgação da oferta de formação a escolas secundárias, feiras de emprego turístico, entre outros. Num âmbito mais específico, os empregadores darão a conhecer os cursos promovidos neste projecto aos **seus empregados** que tenham necessidades e interesse em obter novas competências na sua área de trabalho.

O Turismo de Portugal, I.P. possui a maior rede de escolas (12) que são líderes na formação de recursos humanos para o Turismo, oferecendo Cursos de Especialização Tecnológica (para estudantes com o 12º ano concluído), Cursos de Emprego (para estudantes com o 11º ou 12º ano concluído) e Cursos de Certificação Dupla (para estudantes com o 9º ano concluído). Cerca de 25% dos estudantes destas escolas continuam os seus estudos após a conclusão dos seus cursos, e dos estudantes que concluíram o nível 5 e continuaram os seus estudos, a maioria (60%) foi para outras instituições de ensino, nomeadamente o ensino superior. Assim, o **Turismo de Portugal**, I.P. encorajará a inclusão dos seus estudantes na nova oferta pedagógica promovida por este projecto, especialmente no ensino superior.

iv.Condições de empregabilidade dos estagiários.

A **empregabilidade dos estudantes** nos cursos considerados nesta oferta de formação será trabalhada com empregadores parceiros através de **estágios profissionais** com a possibilidade, e de acordo com as necessidades de cada empresa, de inserção no pessoal

da empresa com um **contrato de trabalho**. Contudo, é de notar que, especialmente para cursos de aprendizagem ao longo da vida, a oferta pedagógica é tão específica e direccionada para as lacunas no mercado de trabalho, que se esperam elevadas taxas de empregabilidade.

Mais uma vez, o **Turismo de Portugal, I.P**., um dos parceiros essenciais do projecto, irá desempenhar um papel essencial dadas as parcerias que já tem com empresas da área para **estágios** e, também, porque as empresas recorrem ao **Turismo de Portugal, I.P**. com necessidades específicas de **emprego**.

v.Co-financiamento de actividades a promover.

As parcerias que emergem deste projecto tornam possíveis futuros investimentos, permitindo a sustentabilidade da oferta de formação proposta e a integração de parceiros com diferente valor acrescentado. Os recursos humanos, equipamento, materiais e equipamento existentes serão afectados a este projecto, embora as IES nesta proposta procurem também outros tipos de financiamento para desenvolver certas actividades.

A excelência das três instituições de ensino superior, aliada à do Turismo de Portugal, proporcionam a robustez desta candidatura e garantem o sucesso da implementação do projecto.

5.Capacidade do investimento proposto para alavancar outras fontes de co-financiamento, públicas e privadas, nacionais e europeias, incluindo sinergias com outros programas do PRR/RRP, bem como outros programas de financiamento nacionais e comunitários (ou seja, fundos geridos centralmente, incluindo Horizon Europe, ou descentralizados, incluindo fundos estruturais).

A TIA alinha-se com as directrizes nacionais e comunitárias para alcançar a resiliência e a transição digital e climática e actua em toda a cadeia de valor da T&H, uma vez que oferece cursos em hotelaria, restauração, produtos turísticos e operações turísticas. Além disso, no âmbito da **PRR/RRP**, este projecto tem algumas sinergias com a **Componente C20: Transição Digital na Educação**, que pretende fornecer os recursos necessários para uma matriz educacional mais digital e encorajar rapazes e raparigas a seguirem carreiras STEAM e a desenvolverem a sua utilização de equipamento digital e a adopção de novos modelos de aprendizagem, incluindo a aprendizagem electrónica.

As 3 instituições envolvidas neste projecto apresentam uma vasta experiência e conhecimento desenvolvendo múltiplos projectos espalhados por múltiplos campos de actividade económica, entre os quais a instituição de ensino superior é especialista no desenvolvimento e coordenação de projectos.

Este projecto tem a oportunidade de se tornar um centro de referência europeu para projectos turísticos, centrando-se no desenvolvimento económico, social e ambiental sustentável, verificando assim todas as áreas para alavancar o investimento do exterior, tais como programas de financiamento comunitário.

É igualmente relevante destacar o âmbito de **internacionalização da TIA**, com a intenção de reforçar a **capacidade das empresas turísticas portuguesas**, contribuindo para a **reconstrução do ecossistema europeu de T&H**, tornando-o mais **robusto, capaz e dinâmico,** um caminho que outros PRRs/RRPs também seguirão por toda a Europa.

Tornando-o um programa atractivo para estudantes internacionais com enfoque na formação ampla, digital, e sustentável, reforçando o carácter internacional do projecto.

Além disso, este projecto permite o desenvolvimento de novos métodos e formas de trabalho que podem potencialmente servir como base para o desenvolvimento de novas oportunidades empresariais e de formação, potenciando a criação de novos projectos co-financiados com fundos nacionais e europeus, permitindo que estes projectos se estendam a várias áreas empresariais.

Este projecto representa uma forte ligação com outros projectos co-financiados de sucesso, tais como o campus da TIA, que permitiu o desenvolvimento de novas e inovadoras oportunidades de turismo.

O investimento total (25,51M') é também um indicador do potencial desta proposta e do que ela pode oferecer ao sector, tanto a nível regional, nacional e continental, juntamente com todos os outros factores mencionados nos parágrafos anteriores. Por estas razões, é evidente que a AIT tem a capacidade de ser apoiada pelos mecanismos e fundos adequados a todos os níveis.

Anexo B

Receitas e Despesas por Medida e Atividade

Iniciativa	Medida	Entidade executora	Rúbrica	2022	2023	2024	2025	2026
Jovens	Desenvolvimento de soft skills para os ativos do setor do turismo e da hotelaria de amanhã	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Custos com recursos humanos afectos ao projeto, incluindo contratação de RH	19 301,00 €	19 301,00 €	19 308,00 €	9 655,00 €	9 655,00 €
Jovens	Desenvolvimento de soft skills para os ativos do setor do turismo e da hotelaria de amanhã	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	23 349,00 €	23 349,00 €	23 349,00 €	23 349,00 €	23 349,00 €
Jovens	Desenvolvimento de soft skills para os ativos do setor do turismo e da hotelaria de amanhã	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	42 468,00 €	42 468,00 €	42 468,00 €	42 468,00 €	42 468,00 €
Jovens	Desenvolvimento de soft skills para os ativos do setor do turismo e da hotelaria de amanhã	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	588,01 €	7 962,00 €	7 962,00 €	7 962,00 €	7 962,00 €
Jovens	Desenvolvimento de soft skills para os ativos do setor do turismo e da hotelaria de amanhã	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto	2 654,00 €	2 654,00 €	2 654,00 €	2 654,00 €	2 654,00 €
Jovens	Desenvolvimento de soft skills para os ativos do setor do turismo e da hotelaria de amanhã	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	205 033,00 €	205 033,00 €	205 033,00 €	102 518,00 €	102 516,00 €
Jovens	Desenvolvimento de soft skills para os ativos do setor do turismo e da hotelaria de amanhã	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto	2 848,00 €	2 848,00 €	2 848,00 €	2 848,00 €	2 848,00 €
Jovens	Formação inicial em Gestão Turística e Hoteleira	Universidade Aberta	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	18 091,00 €	18 091,00 €	18 091,00 €	18 091,00 €	- €
Jovens	Formação inicial em Gestão Turística e Hoteleira	Universidade Aberta	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	31 486,01 €	38 860,00 €	38 860,00 €	38 860,00 €	38 860,00 €
Jovens	Formação inicial em Gestão Turística e Hoteleira	Universidade Aberta	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	- €	3 036,00 €	3 036,00 €	3 036,00 €	3 036,00 €
Jovens	Formação inicial em Gestão Turística e Hoteleira	Universidade Aberta	Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto	- €	9 108,00 €	9 108,00 €	9 108,00 €	9 108,00 €
Jovens	Formação inicial em Gestão Turística e Hoteleira	Universidade Aberta	Custos com recursos humanos afectos ao projeto, incluindo contratação de RH	- €	83 228,00 €	166 455,00 €	249 682,00 €	249 682,00 €
Jovens	Formação inicial em Gestão Turística e Hoteleira	Universidade Aberta	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	- €	26 707,00 €	26 707,00 €	26 707,00 €	26 707,00 €
Adultos	Formar para capacitar em Gestão Turística	Universidade Aberta	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	22 922,00 €	22 922,00 €	22 922,00 €	22 922,00 €	22 922,00 €
Adultos	Formar para capacitar em Gestão Turística	Universidade Aberta	Custos com recursos humanos afectos ao projeto, incluindo contratação de RH	52 945,00 €	105 890,00 €	105 890,00 €	105 890,00 €	52 945,00 €
Adultos	Formar para capacitar em Gestão Turística	Universidade Aberta	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	48 564,99 €	41 691,00 €	41 691,00 €	41 691,00 €	41 691,00 €
Adultos	Formar para capacitar em Gestão Turística	Universidade Aberta	Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto	7 817,00 €	7 817,00 €	7 817,00 €	7 817,00 €	7 817,00 €
Adultos	Formar para capacitar em Gestão Turística	Universidade Aberta	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	2 606,00 €	2 606,00 €	2 606,00 €	2 606,00 €	2 606,00 €
Adultos	Formar para capacitar em Gestão Turística	Universidade Aberta	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	19 409,00 €	19 409,00 €	19 409,00 €	19 409,00 €	- €
Adultos	Transformação digital e inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	293 289,00 €	293 289,00 €	293 289,00 €	- €	- €
Adultos	Transformação digital e inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	25 050,00 €	25 050,00 €	25 050,00 €	25 050,00 €	25 049,00 €
Adultos	Transformação digital e inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Custos com recursos humanos afectos ao projeto, incluindo contratação de RH	51 430,00 €	154 290,00 €	154 290,00 €	51 430,00 €	51 430,00 €
Adultos	Transformação digital e inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	15 415,99 €	8 542,00 €	8 542,00 €	8 542,00 €	8 542,00 €
Adultos	Transformação digital e inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	45 561,00 €	45 561,00 €	45 561,00 €	45 561,00 €	45 561,00 €
Jovens	Tópicos emergentes nas profissões do turismo e da hotelaria	Universidade Nova de Lisboa	Custos com recursos humanos afectos ao projeto, incluindo contratação de RH	78 961 €	78 961 €	78 961 €	78 961 €	78 961 €
Adultos	Formação multidisciplinar para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Universidade Nova de Lisboa	Custos com recursos humanos afectos ao projeto, incluindo contratação de RH	42 356 €	42 356 €	42 356 €	42 356 €	42 356 €
Adultos	Pós-Graduações multidisciplinares para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Universidade Nova de Lisboa	Custos com recursos humanos afectos ao projeto, incluindo contratação de RH	42 356 €	42 356 €	42 356 €	42 356 €	42 356 €
Jovens	Tópicos emergentes nas profissões do turismo e da hotelaria	Universidade Nova de Lisboa	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	21 366 €	21 366 €	21 366 €	21 366 €	21 366 €
Adultos	Formação multidisciplinar para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Universidade Nova de Lisboa	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	11 461 €	11 461 €	11 461 €	11 461 €	11 461 €
Adultos	Pós-Graduações multidisciplinares para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Universidade Nova de Lisboa	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	11 461 €	11 461 €	11 461 €	11 461 €	11 461 €
Jovens	Tópicos emergentes nas profissões do turismo e da hotelaria	Universidade Nova de Lisboa	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	31 116,75 €	36 182,27 €	2 170,94 €	1 447,29 €	1 447,29 €
Adultos	Formação multidisciplinar para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Universidade Nova de Lisboa	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	16 691,63 €	19 408,87 €	1 164,53 €	776,36 €	776,36 €
Adultos	Pós-Graduações multidisciplinares para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Universidade Nova de Lisboa	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	16 691,63 €	19 408,87 €	1 164,53 €	776,36 €	776,36 €
Jovens	Tópicos emergentes nas profissões do turismo e da hotelaria	Universidade Nova de Lisboa	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	29 145 €	29 145 €	29 145 €	29 145 €	29 145 €
Jovens	Tópicos emergentes nas profissões do turismo e da hotelaria	Universidade Nova de Lisboa	Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto	19 430 €	19 430 €	19 430 €	19 430 €	19 430 €
Adultos	Formação multidisciplinar para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Universidade Nova de Lisboa	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	15 634 €	15 634 €	15 634 €	15 634 €	15 634 €
Adultos	Formação multidisciplinar para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Universidade Nova de Lisboa	Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto	10 423 €	10 423 €	10 423 €	10 423 €	10 423 €
Adultos	Pós-Graduações multidisciplinares para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Universidade Nova de Lisboa	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	15 634 €	15 634 €	15 634 €	15 634 €	15 634 €
Adultos	Pós-Graduações multidisciplinares para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Universidade Nova de Lisboa	Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto	10 423 €	10 423 €	10 423 €	10 423 €	10 423 €

Rótulos de Linha	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Universidade Aberta	Universidade Nova de Lisboa	Total Geral
Adultos	**1745374,99**	**883249,99**	**876375,02**	**3505000**
Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	125 249,00 €	114 610,00 €	114 610,43 €	354 469,43 €
Custos com consumíveis e outros fornecimentos	49 583,99 €	228 358,99 €	156 341,31 €	434 284,29 €
Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	879 867,00 €	77 636,00 €	77 635,46 €	1 035 138,46 €
Custos com recursos humanos afectos ao projeto, incluindo contratação de RH	462 870,00 €	423 560,00 €	423 560,28 €	1 309 990,28 €
Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto		39 085,00 €	104 227,54 €	143 312,54 €
Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	227 805,00 €			227 805,00 €
Jovens	**1286384,01**	**1163741,01**	**816874,98**	**3267000**
Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	116 745,00 €	106 828,00 €	106 829,14 €	330 402,14 €
Custos com consumíveis e outros fornecimentos	32 436,01 €	199 070,01 €	145 726,77 €	377 232,79 €
Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	820 133,00 €	72 364,00 €	72 364,54 €	964 861,54 €
Custos com recursos humanos afectos ao projeto, incluindo contratação de RH	77 220,00 €	749 047,00 €	394 803,35 €	1 221 070,35 €
Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto	27 510,00 €	36 432,00 €	97 151,18 €	161 093,18 €
Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	212 340,00 €			212 340,00 €
Total Geral	**3 031 759,00 €**	**2 046 991,00 €**	**1 693 250,00 €**	**6 772 000,00 €**

Anexo C – Principais indicadores – ESHT Estoril

KPI Summary / Resumo dos Indicadores

Nº students (valores acumulados)					
Graduates Youth STEAM (Nº Jovens STEAM Diplomados em cada ano civil)				Adults (Nº participantes em formações curtas e pós-graduação de âmbito superior)	
Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025	Q3 2023	Q3 2025
0	26	63	100	900	2700

Students benefit every year from the modernization of infrastructure and equipment (Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos)			
Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
535	955	1435	1465

Nº "schools" and / or "alliances" for postgraduate training in collaboration with employers, for short postgraduate courses – Q3 2023 / Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores, para cursos de curta duração de pós-graduação, até 3ºT de 2023	
Total: 3	No "interior": 1

Metas anuais e KPIs

	Indicador				Meta da atividade						
Nº indicador	Indicador/KPI	Unidade	Medida	Iniciativa	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
1	50% graduados ensino superior entre 30-34 anos até 2030-Total de graduados (30-34 anos) até 2030	Alunos	Transformação digital e inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar	Impulso Adultos	0	0	0	0	40	40	
2	Número Total de Alianças no interior	Alianças	Transformação digital e inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar	Impulso Adultos	0	0	3	0	0	0	
3	Aumentar 5x nº adultos FLV todas as IES até 2030 - Nº Adultos abrangidos pelo projeto até 2030	Alunos	Transformação digital e inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar	Impulso Adultos	0	0	30	50	50	80	
4	Número de novas ofertas formativas para adultos até 2025	Cursos	Transformação digital e inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar	Impulso Adultos	0	2	2	2	2	2	
5	50% graduados ensino superior entre 30-34 anos até 2030-Total de graduados (30-34 anos) até 2030	Alunos	Formar para capacitar em Gestão Turística	Impulso Adultos	0	0	0	0	30	30	
6	Aumentar 5x nº adultos FLV todas as IES até 2030 - Nº Adultos abrangidos pelo projeto até 2030	Alunos	Formar para capacitar em Gestão Turística	Impulso Adultos	0	140	220	320	320	320	
8	60% jovens 20 anos participar ensino superior até 2030-Total alunos STEAM frequentar ações até 2030	Alunos	Formação inicial em Gestão Turística e Hoteleira	Impulso Jovens	0	0	0	50	100	150	
9	50% graduados ensino superior entre 30-34 anos até 2030-Total de graduados (30-34 anos) até 2030	Alunos	Formação inicial em Gestão Turística e Hoteleira	Impulso Jovens	0	0	0	0	0	90	
10	Pelo menos 10 mil dipl. anuais adic. estudo ens. sup. em áreas STEAM, face2020-Nº de graduados STEAM	Alunos	Formação inicial em Gestão Turística e Hoteleira	Impulso Jovens	0	0	26	63	100	130	Com a clarificação apresentada pelo painel "em relação aos Jovens STEAM, podem considerar os que tiverem concluído as formações até aos 23 anos (licenciaturas e outras formações/especializações em STEAM)" enviamos a proposta revista do KPI conforme valores abaixo:
11	60% jovens 20 anos participar ensino superior até 2030-Total alunos STEAM frequentar ações até 2030	Alunos	Desenvolvimento de soft skills para os ativos do setor do turismo e da hotelaria de amanhã	Impulso Jovens	0	30	50	50	30	30	
12	>=25 programas formação sup. áreas STEAM até 2T 2025-Nº cursos ens. superior áreas STEAM até 2T 2025	cursos	Desenvolvimento de soft skills para os ativos do setor do turismo e da hotelaria de amanhã	Impulso Jovens	0	1	1	0	0	0	
13	60% jovens 20 anos participar ensino superior até 2030-Total alunos STEAM frequentar ações até 2030	Alunos	Tópicos emergentes nas profissões do turismo e da hotelaria	Impulso Jovens	0	40	40	40	40	40	
14	>=25 programas formação sup. áreas STEAM até 2T 2025-Nº cursos ens. superior áreas STEAM até 2T 2025	Cursos	Tópicos emergentes nas profissões do turismo e da hotelaria	Impulso Jovens	0	1	1	1	0	0	
7	>= 23mil particip.form. curtas âmbito sup. nível inicial/pós-graduação até 3T 2025, 15mil até 2T 2023	Alunos	Transformação digital e inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar	Impulso Adultos	0	40	160	200	200	200	Relativamente aos KPIs relacionados com a frequência de adultos houve um lapso de interpretação pelo agradecemos que sejam considerem os seguintes indicadores revistos.
20	>= 23mil particip.form. curtas âmbito sup. nível inicial/pós-graduação até 3T 2025, 15mil até 2T 2023	Alunos	Formar para capacitar em Gestão Turística	Impulso Adultos	0	200	300	550	550	500	
15	>= 23mil particip.form. curtas âmbito sup. nível inicial/pós-graduação até 3T 2025, 15mil até 2T 2023	Alunos	Formação multidisciplinar para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Impulso Adultos	0	70	65	85	85	80	
16	Número de novas ofertas formativas para adultos até 2025	Cursos	Formação multidisciplinar para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Impulso Adultos	0	2	3	3	3	3	
17	50% graduados ensino superior entre 30-34 anos até 2030-Total de graduados (30-34 anos) até 2030	Alunos	Pós-Graduações multidisciplinares para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Impulso Adultos	0	10	20	20	20	20	
21	Aumentar 5x nº adultos FLV todas as IES até 2030 - Nº Adultos abrangidos pelo projeto até 2030	Alunos	Pós-Graduações multidisciplinares para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Impulso Adultos	0	15	25	25	25	25	
18	Número de novas ofertas formativas para adultos até 2025	Cursos	Pós-Graduações multidisciplinares para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Impulso Adultos	0	1	1	1	0	0	
22	>=25 programas formação sup. áreas STEAM até 2T 2025-Nº cursos ens. superior áreas STEAM até 2T 2025	Cursos	Formação inicial em Gestão Turística e Hoteleira	Impulso Jovens	0	0	0	2	0	0	
19	Número de novas ofertas formativas para adultos até 2025	Cursos	Formar para capacitar em Gestão Turística	Impulso Adultos	0	2	2	2	2	0	
23	>= 23mil particip.form. curtas âmbito sup. nível inicial/pós-graduação até 3T 2025, 15mil até 2T 2023	Alunos	Pós-Graduações multidisciplinares para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Impulso Adultos	0	0	65	65	65	65	Relativamente aos KPIs relacionados com a frequência de adultos houve um lapso de interpretação pelo agradecemos que sejam considerem os seguintes indicadores revistos.

Aviso 2021-C06-02 PRR

Anexo B e D detalhado

ENQUADRAMENTO

SÚMULA DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / SÍNTESE DO PROJETO

O projeto TIA - Tourism International Academy, criado através de um consórcio liderado pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE) em co-promoção com a Universidade Nova de Lisboa (NOVA) e a Universidade Aberta (UAb) e em parceria com o Turismo de Portugal (TP), tem como principal objetivo a criação de um novo centro de referência de carácter internacional para a educação e formação em modalidades online ou presencial e para a promoção de atividades de Inovação nas áreas do Turismo e Hotelaria (T&H) baseadas na experiência e conhecimento trans e interdisciplinares das diversas instituições envolvidas. O fim último é o de alavancar o progresso e desenvolvimento de atividades associadas aos setores do T&H tanto a nível nacional como internacional.

O projeto visa, em linhas gerais, contribuir para a qualificação da população ativa, dotando-a de novos conhecimentos, nomeadamente através da atualização e reconversão das suas competências. Pretende ainda, formar novos profissionais para as áreas do T&H, capacitando-os com as mais diversas competências, que lhes permitirão ir ao encontro das principais necessidades de mercado. Através da disponibilização de uma vasta oferta formativa, pretende-se em simultâneo contribuir para a mitigação das disparidades no acesso ao Ensino, quer de pessoas do género feminino, quer de estudantes/profissionais provenientes de regiões desfavorecidas ou em situação económica vulnerável. Visa-se também neste projeto a contribuição para o aumento de estudantes do sexo feminino em áreas críticas como as STEAM, promovendo o crescimento e intervenção das mesmas nestes setores, bem como a promoção da formação da população ativa ao longo da vida.

Face ao indicado, os principais objetivos propostos pelo consórcio no âmbito do desenvolvimento da presente proposta são os seguintes:
• Desenvolver atividades que visem a promoção da educação, formação, investigação e inovação na área do T&H em Portugal, nos Países de Língua Oficial Portuguesa, e noutros países ou regiões do mundo, contribuindo para o progresso do turismo nas suas várias vertentes, valorizando o reconhecimento nacional e internacional deste setores e tornando-o mais resiliente às mudanças e tendências futuras;
• Desenvolver cursos de formação especializados, graduados e não graduados, orientados para as necessidades especificas do mercado de trabalho;
• Aproveitar as sinergias entre áreas de formação, não específicas do turismo, trazendo uma abordagem trans e interdisciplinar para enfrentar os desafios atuais e futuros do turismo (por exemplo, Medicina, Ciências Sociais, Engenharia, etc.);

• Promover a transformação digital das organizações de T&H;
• Promover a sustentabilidade cultural, social, ambiental e económica dos negócios de T&H;
• Promover a prestação de serviços especializados e de qualidade na Hotelaria;
• Desenvolver competências com foco na criatividade, qualidade, inovação e empreendedorismo;
• Apoiar diretamente a qualificação, inovação e competitividade das empresas de T&H;
• Fortalecer a capacidade de internacionalização das empresas de T&H.

A proposta de criação do projeto TIA visa promover ações quer no âmbito da I&D+I, como da renovação e aquisição de novas competências, que permitirão colmatar algumas das principais lacunas identificadas para o setor e gerar novos conhecimentos que possibilitarão a criação de novas oportunidades de negócio, reforçando a competitividade do mercado nacional. Pretende-se ainda contribuir ativamente para os objetivos expressos no Aviso nº 01/PRR/2021, na medida em que se encontram previstas diversas medidas e iniciativas especificamente alinhadas com as metas definidas nos programas IMPULSO JOVENS STEAM e IMPULSO ADULTOS, encontrando-se contempladas no projeto ambas as vertentes.

O TIA ambiciona assim tornar-se numa referência a nível internacional, proporcionando uma convergência de conhecimentos e sinergias, que darão lugar à descoberta e partilha de novos conhecimentos, reforçando deste modo a competitividade do setor do T&H e tornando-o mais resiliente face às constantes desafios impostos.

CRONOGRAMA DO PROJETO (PEENCHIDO AUTOMATICAMENTE)

DATA INÍCIO	DATA FIM	Nº MESES
2022-09-01	2026-12-31	52

IDENTIFICAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DA IES PROMOTORA LÍDER

NOME OU DESIGNAÇÃO SOCIAL
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL

MORADA (SEDE SOCIAL)
AV CONDE DE BARCELONA

LOCALIDADE
ESTORIL

CÓDIGO POSTAL
2765-000

DISTRITO
Lisboa

CONCELHO
Cascais - Lisboa

TELEFONE(S)
210040724

E-MAIL
rita.peres@eshte.pt

SITIO WEB
http://www.eshte.pt/

IES COPROMOTORAS

NIF	COPROMOTOR	PRIV. / PÚB.	CARTA / DECLARAÇÃO
501559094	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Público	Carregado
502110660	UNIVERSIDADE ABERTA	Público	Carregado

ENTIDADES ENVOLVIDAS

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚB.
508666236	TURISMO DE PORTUGAL I.P.	Público

MODELO DE GOVERNAÇÃO DO CONSÓRCIO

TOPICOS

O presente consórcio será liderado pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE) com a intervenção das IES Copromotoras Universidade Nova de Lisboa (NOVA) e Universidade Aberta (UAb). O consórcio identificado no projeto contará ainda com o Turismo de Portugal (TP) enquanto entidade parceira de referência, que aportará um contributo imprescindível sobretudo ao nível do seu vasto conhecimento no setor do T&H. As competências trans e multidisciplinares das diversas IES e parceiros contemplados, aportarão deste modo uma abrangência, conhecimento e visão mais ampla das áreas alvo de formação e investigação. Neste sentido, cada entidade aportará contributos distintos e significativos que permitirão enriquecer as atividades desenvolvidas quer ao nível da investigação quer a nível formativo.

A cooperação entre as diversas entidades visa fomentar o reforço da oferta formativa e o aumento da participação de jovens e população ativa no Ensino Superior, proporcionando múltiplas e determinantes competências consideradas atualmente como essenciais face às exigências do mercado de trabalho.

Liderado pela ESHTE, o consórcio visa igualmente a envolvência de outros parceiros estratégicos, nomeadamente empresas e associações do setor do T&H, que proporcionarão uma componente prática e didática face à vertente teórica lecionada no decorrer da formação. A relação com os parceiros identificados, demonstra-se essencial para os objetivos do projeto, na medida em que os formandos poderão adequirir novas competências em contexto real, garantindo que a interação com o mercado de trabalho é efetivamente orientada para as áreas de estudo propostas.
Neste sentido, o consórcio irá promover a estreita colaboração entre ESHTE, NOVA, UAb e TP de forma a garantir uma abordagem multidisciplinar que os novos desafios do T&H exigem. O consórcio pretende oferecer uma formação que promova as vertentes de digitalização, a internacionalização e a diversificação do público-alvo, mediante a promoção da formação ao longo da vida e do aumento da inclusão de jovens do sexo feminino em áreas STEAM conjugadas com o turismo e a mitigação de disparidades observadas a nível regional, económico e social.

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

NOME
Vitor Andrade

E-MAIL
Vitor.andrade@eshte.pt

TELEFONE
210040700

PROJETO

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Adultos	Transformação digital e inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar	Formação pós-graduada para adultos em regime online e presencial visando a qualificação especializada de ativos	ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	> TURISMO DE PORTUGAL I.P.;	2022-09-01	2026-12-31	52
Impulso Jovens	Formação inicial em Gestão Turística e Hoteleira	Capacitação inicial de jovens através de formações em regime online	UNIVERSIDADE ABERTA	> TURISMO DE PORTUGAL I.P.;	2023-09-01	2026-12-31	40
Impulso Adultos	Formar para capacitar em Gestão Turística	Desenvolvimento de ofertas formativas pós-graduadas em regime online para capacitação de profissionais em gestão turística	UNIVERSIDADE ABERTA	> TURISMO DE PORTUGAL I.P.;	2022-09-01	2026-12-31	52
Impulso Jovens	Desenvolvimento de soft skills para os ativos do setor do turismo e da hotelaria de amanhã	Microcredenciações centradas no desenvolvimento de competências nucleares para o exercício profissional em turismo e hotelaria	ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	> TURISMO DE PORTUGAL I.P.;	2022-09-01	2026-12-31	52

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Jovens	Tópicos emergentes nas profissões do turismo e da hotelaria	Microcredenciações nas áreas de transformação digital e sustentabilidade para jovens STEAM na área do Turismo	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	> TURISMO DE PORTUGAL I.P.;	2022-09-01	2026-12-31	52
Impulso Adultos	Formação multidisciplinar para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Cursos curtos multidisciplinares de pós-graduação para adultos na área do Turismo	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	> TURISMO DE PORTUGAL I.P.;	2022-09-01	2026-12-31	52
Impulso Adultos	Pós-Graduações multidisciplinares para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Cursos de pós-graduação e mestrado para adultos na área do Turismo	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	> TURISMO DE PORTUGAL I.P.;	2022-09-01	2026-12-31	52

METAS PROPOSTAS

METAS ANUAIS E KPI

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
50% graduados ensino superior entre 30-34 anos até 2030-Total de graduados (30-34 anos) até 2030	Alunos	Transformação digital e inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar	Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	0
2023	**2024**
0	0
2025	**2026**
40	40

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

N/A

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

Num contexto marcado pelo aumento e competitividade da oferta turística, quer do ponto de vista dos destinos, quer do ponto de vista dos serviços, a par de um perfil de procura cada vez mais heterogéneo, isto é global e multicultural, a presente medida visa contribuir para a qualificação especializada de ativos com foco em novas competências através do desenvolvimento de mestrados com 120 ects em regime online ou presencial para quadros de empresas ou licenciados com foco no digital marketing, em guest relations management, innovation and service management e em inovação e desenvolvimento de produto em turismo, hoteleira e produção alimentar. Os formandos ficaram aptos para planear e identificar necessidades para os diferentes tipos de projetos, definir estratégias, dinamizar e promover novos modelos e processos de negócio, monitorizar e analisar a performance do negócio com recursos a novas ferramentas tecnológicas visando o desenvolvimento de soluções inovadoras para resposta às constantes mudanças de mercado

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

N/A

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

N/A

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

N/A

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

N/A

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

N/A

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Número Total de Alianças no interior	Alianças	Transformação digital e inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar	Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	0
2023	**2024**
3	0
2025	**2026**
0	0

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

N/A

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

N/A

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

N/A

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

N/A

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

N/A

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

N/A

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

"Desenvolver um total de 03 aliança formativa pós-graduada decorrente de uma parceria entre a ESHTE, a Universidade Aberta (centros locais de aprendizagem no território nacional), a Universidade Nova de Lisboa e o Turismo de Portugal (rede nacional de escolas profissionais). Sendo 01 destas em território do Interior.
Esta oferta formativa online vocacionada para uma qualificação dos ativos das empresas dispersas por todo o território continental e insular assente num modelo inovador decorrente dos recursos e competências das organizações envolvidas, nomeadamente:
- ESHTE - competências técnico-científicas e recursos especializados em turismo e hotelaria
- Universidade Aberta - competências científicas e recursos especializados em ensino a distância e gestão
- Universidade Nova de Lisboa - competências científicas em gestão
- Turismo de Portugal - competências técnico-profissionais e rede de escolas de âmbito nacional

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Aumentar 5x nº adultos FLV todas as IES até 2030 - Nº Adultos abrangidos pelo projeto até 2030	Alunos	Transformação digital e inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar	Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	0

2023	2024
30	50

2025	2026
50	80

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

N/A

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

N/A

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

Num contexto marcado pelo aumento e competitividade da oferta turística, quer do ponto de vista dos destinos, quer do ponto de vista dos serviços, a par de um perfil de procura cada vez mais heterogéneo, isto é global e multicultural, a presente medida visa contribuir para a qualificação especializada de ativos com foco em novas competências através do desenvolvimento de pós-graduações com 60 ECTS em regime online para quadros de empresas ou licenciados com foco; em turismo de religioso, internacionalização, gestão de recrusos humanos, gestão de conhecimento, gestão de empresas familiares, diversidade e inclusão, novas tendências em gestão turística, gestão de ativos turísticos e modelos de negócios digitais; digital marketing, em guest relations management, innovation and service management e em inovação e desenvolvimento de produto em turismo, hoteleira e produção alimentar. Os formandos ficaram aptos: para planear e identificar necessidades para os diferentes tipos de projetos, definir estratégias, dinamizar e promover novos modelos e processos de negócio, monitorizar e analisar a performance do negócio com recursos a novas ferramentas tecnológicas visando o desenvolvimento de soluções inovadoras para resposta às constantes mudanças de mercado

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

N/A

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

N/A

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

N/A

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

N/A

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Número de novas ofertas formativas para adultos até 2025	Cursos	Transformação digital e inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar	Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	2

2023	2024
2	2

2025	2026
2	2

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

N/A

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

N/A

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

N/A

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Desenvolvimento de 30 programas de formação pós-graduadas (formações executivas e mestrado) no domínio da gestão turística e hoteleira, direcionados para a componente impulso adultos

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

N/A

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

N/A

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

N/A

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
50% graduados ensino superior entre 30-34 anos até 2030-Total de graduados (30-34 anos) até 2030	Alunos	Formar para capacitar em Gestão Turística	Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	0
2023	**2024**
0	0
2025	**2026**
30	30

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

N/A

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

Num contexto marcado pelo aumento e competitividade da oferta turística, quer do ponto de vista dos destinos, quer do ponto de vista dos serviços, a par de um perfil de procura cada vez mais heterogéneo, isto é global e multicultural, a presente medida visa contribuir para a qualificação especializada de ativos com foco em novas competências através do desenvolvimento de mestrados com 120 ects em regime online ou presencial para quadros de empresas ou licenciados com foco no digital marketing, em guest relations management, innovation and service management e em inovação e desenvolvimento de produto em turismo, hoteleira e produção alimentar. Os formandos ficaram aptos para planear e identificar necessidades para os diferentes tipos de projetos, definir estratégias, dinamizar e promover novos modelos e processos de negócio, monitorizar e analisar a performance do negócio com recursos a novas ferramentas tecnológicas visando o desenvolvimento de soluções inovadoras para resposta às constantes mudanças de mercado

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

N/A

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

N/A

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

N/A

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Num contexto marcado pelo aumento e competitividade da oferta turística, quer do ponto de vista dos destinos, quer do ponto de vista dos serviços, a par de um perfil de procura cada vez mais heterogéneo, isto é global e multicultural, a presente medida visa contribuir para a qualificação especializada de ativos com foco em novas competências através do desenvolvimento de mestrados com 120 ects em regime online ou presencial para quadros de empresas ou licenciados com foco no digital marketing, em guest relations management, innovation and service management e em inovação e desenvolvimento de produto em turismo, hoteleira e produção alimentar. Os formandos ficaram aptos para planear e identificar necessidades para os diferentes tipos de projetos, definir estratégias, dinamizar e promover novos modelos e processos de negócio, monitorizar e analisar a performance do negócio com recursos a novas ferramentas tecnológicas visando o desenvolvimento de soluções inovadoras para resposta às constantes mudanças de mercado

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

N/A

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Aumentar 5x nº adultos FLV todas as IES até 2030 - Nº Adultos abrangidos pelo projeto até 2030	Alunos	Formar para capacitar em Gestão Turística	Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	140
2023	**2024**
220	320
2025	**2026**
320	320

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

N/A

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

N/A

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

Num contexto marcado pelo aumento e competitividade da oferta turística, quer do ponto de vista dos destinos, quer do ponto de vista dos serviços, a par de um perfil de procura cada vez mais heterogéneo, isto é global e multicultural, a presente medida visa contribuir para a qualificação especializada de ativos com foco em novas competências através do desenvolvimento de pós-graduações com 60 ECTS em regime online para quadros de empresas ou licenciados com foco; em turismo de religioso, internacionalização, gestão de recrusos humanos, gestão de conhecimento, gestão de empresas familiares, diversidade e inclusão, novas tendências em gestão turística, gestão de ativos turísticos e modelos de negócios digitais; digital marketing, em guest relations management, innovation and service management e em inovação e desenvolvimento de produto em turismo, hoteleira e produção alimentar. Os formandos ficaram aptos: para planear e identificar necessidades para os diferentes tipos de projetos, definir estratégias, dinamizar e promover novos modelos e processos de negócio, monitorizar e analisar a performance do negócio com recursos a novas ferramentas tecnológicas visando o desenvolvimento de soluções inovadoras para resposta às constantes mudanças de mercado

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

N/A

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

N/A

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

N/A

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

N/A

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
60% jovens 20 anos participar ensino superior até 2030-Total alunos STEAM frequentar ações até 2030	Alunos	Formação inicial em Gestão Turística e Hoteleira	Impulso Jovens

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	0
2023	2024
0	50
2025	2026
100	150

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

"A presente medida visa proporcionar a cerca de 690 Jovens o desenvolvimento de soft skills no domínio do turismo e hotelaria através de formações de curta duração especializadas (no domínio da língua, competências essenciais de gestão de alojamento, front-office, housekeeping, etc.) e conferentes de microcreditações. Estas ações visam não só capacitar os jovens com competências essenciais para o turismo e hotelaria, como mobilizá-los para a frequência de formações iniciais superiores neste âmbito.
De modo a envolver e mobilizar o maior número possível de jovens, estas ofertas formativas serão realizadas em formato online através do desenvolvimento de uma academia específica para o efeito envolvendo as IES e os parceiros do consórcio (Turismo de Portugal). Considerando a formação profissional oferecida pelo Turismo de Portugal ao nível do ensino secundário especializado em turismo e hotelaria, as ofertas formativas em causa visam o desenvolvimento de uma ligação entre o ensino secundário e o ensino superior"

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

360 alunos

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

N/A

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

N/A

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

N/A

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

N/A

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

N/A

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA

50% graduados ensino superior entre 30- Alunos 34 anos até 2030-Total de graduados (30-34 anos) até 2030

Formação inicial em Gestão Turística e Hoteleira

Impulso Jovens

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	0
2023	**2024**
0	0
2025	**2026**
0	90

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

N/A

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

Num contexto marcado pelo aumento e competitividade da oferta turística, quer do ponto de vista dos destinos, quer do ponto de vista dos serviços, a par de um perfil de procura cada vez mais heterogéneo, isto é global e multicultural, a presente medida visa contribuir para a qualificação especializada de ativos com foco em novas competências através do desenvolvimento de mestrados com 120 ects em regime online ou presencial para quadros de empresas ou licenciados com foco no digital marketing, em guest relations management, innovation and service management e em inovação e desenvolvimento de produto em turismo, hoteleira e produção alimentar. Os formandos ficaram aptos para planear e identificar necessidades para os diferentes tipos de projetos, definir estratégias, dinamizar e promover novos modelos e processos de negócio, monitorizar e analisar a performance do negócio com recursos a novas ferramentas tecnológicas visando o desenvolvimento de soluções inovadoras para resposta às constantes mudanças de mercado

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

N/A

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

N/A

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

N/A

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Num contexto marcado pelo aumento e competitividade da oferta turística, quer do ponto de vista dos destinos, quer do ponto de vista dos serviços, a par de um perfil de procura cada vez mais heterogéneo, isto é global e multicultural, a presente medida visa contribuir para a qualificação especializada de ativos com foco em novas competências através do desenvolvimento de mestrados com 120 ects em regime online ou presencial para quadros de empresas ou licenciados com foco no digital marketing, em guest relations management, innovation and service management e em inovação e desenvolvimento de produto em turismo, hoteleira e produção alimentar. Os formandos ficaram aptos para planear e identificar necessidades para os diferentes tipos de projetos, definir estratégias, dinamizar e promover novos modelos e processos de negócio, monitorizar e analisar a performance do negócio com recursos a novas ferramentas tecnológicas visando o desenvolvimento de soluções inovadoras para resposta às constantes mudanças de mercado

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

N/A

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA

Pelo menos 10 mil dipl. anuais adic. estudo ens. sup. em áreas STEAM, face2020-Nº de graduados STEAM	Alunos	Formação inicial em Gestão Turística e Hoteleira	Impulso Jovens

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	0
2023	**2024**
0	0
2025	**2026**
70	130

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

N/A

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

N/A

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

N/A

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

N/A

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

"A presente medida visa a criação de licenciaturas em regime a distância, a submeter à A3es, no domínio da Gestão Hoteleira e da Gestão Turística, num projeto bitutelado pela Universidade Aberta e pela ESHTE.
Uma vez que a formação é online, possibilita que qualquer jovem STEAM, independentemente da sua localização geográfica, possa frequentar estas formações de 1.º ciclo contando com o apoio local dos centros locais de aprendizagem da Universidade Aberta e da rede de Escolas do Turismo de Portugal dispersos por todo o território nacional.
Assim, minimizam-se as assimetrias territoriais e contribui-se para um desenvolvimento mais sustentável da atividade turística, na medida que se dinamiza o potencial social, económico, patrimonial, etc. das regiões periféricas. Por outro lado, este estratégia formativa permite a redução da pegada ambiental, descentralizando a formação dos principais centros urbanos.
Importa considerar que a presente meta apresenta apenas KPI para 2026 dado que está desde logo condicionada pela aprovação do curso pela A3es. Em caso de aprovação os cursos terão o seu início no ano letivo 2023/2024. Prvê-se um total de 200 alunos até 2026."

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

N/A

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

N/A

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
60% jovens 20 anos participar ensino superior até 2030-Total alunos STEAM frequentar ações até 2030	Alunos	Desenvolvimento de soft skills para os ativos do setor do turismo e da hotelaria de amanhã	Impulso Jovens

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	30
2023	**2024**
50	50

2025	2026
30	30

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

"A presente medida visa proporcionar a cerca de 690 Jovens o desenvolvimento de soft skills no domínio do turismo e hotelaria através de formações de curta duração especializadas (no domínio da língua, competências essenciais de gestão de alojamento, front-office, housekeeping, etc.) e conferentes de microcreditações. Estas ações visam não só capacitar os jovens com competências essenciais para o turismo e hotelaria, como mobilizá-los para a frequência de formações iniciais superiores neste âmbito.
De modo a envolver e mobilizar o maior número possível de jovens, estas ofertas formativas serão realizadas em formato online através do desenvolvimento de uma academia específica para o efeito envolvendo as IES e os parceiros do consórcio (Turismo de Portugal). Considerando a formação profissional oferecida pelo Turismo de Portugal ao nível do ensino secundário especializado em turismo e hotelaria, as ofertas formativas em causa visam o desenvolvimento de uma ligação entre o ensino secundário e o ensino superior"

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

N/A

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

N/A

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

N/A

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

N/A

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

N/A

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

N/A

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
>=25 programas formação sup. áreas STEAM até 2T 2025-Nº cursos ens. superior áreas STEAM até 2T 2025	cursos	Desenvolvimento de soft skills para os ativos do setor do turismo e da hotelaria de amanhã	Impulso Jovens

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	1
2023	2024
1	0
2025	2026
0	0

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

N/A

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

N/A

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

N/A

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Desenvolver 6 cursos de formação STEAM no âmbito da formação superior em turismo e hotelaria. Nos dois primeiros anos do programa serão desenhados 6 novos cursos, incluindo 3 em Transformação digital na hotelaria, património e atividades turísticas (incluindo Analytics, realidade virtual e aumentada e Internet das coisas) e 3 cursos em sustentabilidade (na hotelaria, na gestão de atividades turísticas e em gastronomia)

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

N/A

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

N/A

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

N/A

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
60% jovens 20 anos participar ensino superior até 2030-Total alunos STEAM frequentar ações até 2030	Alunos	Tópicos emergentes nas profissões do turismo e da hotelaria	Impulso Jovens

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	40
2023	**2024**
40	40

2025	2026
40	40

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

"A presente medida visa proporcionar a cerca de 690 Jovens o desenvolvimento de soft skills no domínio do turismo e hotelaria através de formações de curta duração especializadas (no domínio da língua, competências essenciais de gestão de alojamento, front-office, housekeeping, etc.) e conferentes de microcreditações. Estas ações visam não só capacitar os jovens com competências essenciais para o turismo e hotelaria, como mobilizá-los para a frequência de formações iniciais superiores neste âmbito.
De modo a envolver e mobilizar o maior número possível de jovens, estas ofertas formativas serão realizadas em formato online através do desenvolvimento de uma academia específica para o efeito envolvendo as IES e os parceiros do consórcio (Turismo de Portugal). Considerando a formação profissional oferecida pelo Turismo de Portugal ao nível do ensino secundário especializado em turismo e hotelaria, as ofertas formativas em causa visam o desenvolvimento de uma ligação entre o ensino secundário e o ensino superior"

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

N/A

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

N/A

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

N/A

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

N/A

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

N/A

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

N/A

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
>=25 programas formação sup. áreas STEAM até 2T 2025-Nº cursos ens. superior áreas STEAM até 2T 2025	Cursos	Tópicos emergentes nas profissões do turismo e da hotelaria	Impulso Jovens

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	1
2023	2024
1	1
2025	2026
0	0

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

N/A

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

N/A

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

N/A

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Desenvolver 6 cursos de formação STEAM no âmbito da formação superior em turismo e hotelaria. Nos dois primeiros anos do programa serão desenhados 6 novos cursos, incluindo 3 em Transformação digital na hotelaria, património e atividades turísticas (incluindo Analytics, realidade virtual e aumentada e Internet das coisas) e 3 cursos em sustentabilidade (na hotelaria, na gestão de atividades turísticas e em gastronomia)

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

N/A

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

N/A

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

N/A

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
>= 23mil particip.form. curtas âmbito sup. nível inicial/pós-graduação até 3T 2025,15mil até 2T 2023	Alunos	Transformação digital e inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar	Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	30
2023	2024
30	50
2025	2026
50	80

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

N/A

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

N/A

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

N/A

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

N/A

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

N/A

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Num contexto marcado pelo aumento e competitividade da oferta turística, quer do ponto de vista dos destinos, quer do ponto de vista dos serviços, a par de um perfil de procura cada vez mais heterogéneo, isto é global e multicultural, a presente medida visa contribuir para a qualificação especializada de ativos com foco em novas competências através do desenvolvimento de mestrados com 120 ects em regime online ou presencial para quadros de empresas ou licenciados com foco no digital marketing, em guest relations management, innovation and service management e em inovação e desenvolvimento de produto em turismo, hoteleira e produção alimentar. Os formandos ficaram aptos para planear e identificar necessidades para os diferentes tipos de projetos, definir estratégias, dinamizar e promover novos modelos e processos de negócio, monitorizar e analisar a performance do negócio com recursos a novas ferramentas tecnológicas visando o desenvolvimento de soluções inovadoras para resposta às constantes mudanças de mercado

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

N/A

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
>= 23mil particip.form. curtas âmbito sup. nível inicial/pós-graduação até 3T 2025,15mil até 2T 2023	Alunos	Formar para capacitar em Gestão Turística	Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	140
2023	**2024**
220	320
2025	**2026**
320	320

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

N/A

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

N/A

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

N/A

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

N/A

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

N/A

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Num contexto marcado pelo aumento e competitividade da oferta turística, quer do ponto de vista dos destinos, quer do ponto de vista dos serviços, a par de um perfil de procura cada vez mais heterogéneo, isto é global e multicultural, a presente medida visa contribuir para a qualificação especializada de ativos com foco em novas competências através do desenvolvimento de mestrados com 120 ects em regime online ou presencial para quadros de empresas ou licenciados com foco no digital marketing, em guest relations management, innovation and service management e em inovação e desenvolvimento de produto em turismo, hoteleira e produção alimentar. Os formandos ficaram aptos para planear e identificar necessidades para os diferentes tipos de projetos, definir estratégias, dinamizar e promover novos modelos e processos de negócio, monitorizar e analisar a performance do negócio com recursos a novas ferramentas tecnológicas visando o desenvolvimento de soluções inovadoras para resposta às constantes mudanças de mercado

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

N/A

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA

>= 23mil particip.form. curtas âmbito sup. nível inicial/pós-graduação até 3T 2025,15mil até 2T 2023	Alunos	Formação multidisciplinar para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	30
2023	**2024**
30	50
2025	**2026**
50	50

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

N/A

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

N/A

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

N/A

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

N/A

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

N/A

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Num contexto marcado pelo aumento e competitividade da oferta turística, quer do ponto de vista dos destinos, quer do ponto de vista dos serviços, a par de um perfil de procura cada vez mais heterogéneo, isto é global e multicultural, a presente medida visa contribuir para a qualificação especializada de ativos com foco em novas competências através do desenvolvimento de mestrados com 120 ects em regime online ou presencial para quadros de empresas ou licenciados com foco no digital marketing, em guest relations management, innovation and service management e em inovação e desenvolvimento de produto em turismo, hoteleira e produção alimentar. Os formandos ficaram aptos para planear e identificar necessidades para os diferentes tipos de projetos, definir estratégias, dinamizar e promover novos modelos e processos de negócio, monitorizar e analisar a performance do negócio com recursos a novas ferramentas tecnológicas visando o desenvolvimento de soluções inovadoras para resposta às constantes mudanças de mercado

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

N/A

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Número de novas ofertas formativas para adultos até 2025	Cursos	Formação multidisciplinar para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	2

2023	2024
3	3

2025	2026
3	3

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

N/A

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

N/A

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

N/A

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Desenvolvimento de 30 programas de formação pós-graduadas (formações executivas e mestrado) no domínio da gestão turística e hoteleira, direcionados para a componente impulso adultos

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

N/A

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

N/A

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

N/A

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA

50% graduados ensino superior entre 30- 34 anos até 2030-Total de graduados (30-34 anos) até 2030

Alunos

Pós-Graduações multidisciplinares para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade

Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	10
2023	**2024**
20	20
2025	**2026**
20	20

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

N/A

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

Num contexto marcado pelo aumento e competitividade da oferta turística, quer do ponto de vista dos destinos, quer do ponto de vista dos serviços, a par de um perfil de procura cada vez mais heterogéneo, isto é global e multicultural, a presente medida visa contribuir para a qualificação especializada de ativos com foco em novas competências através do desenvolvimento de mestrados com 120 ects em regime online ou presencial para quadros de empresas ou licenciados com foco no digital marketing, em guest relations management, innovation and service management e em inovação e desenvolvimento de produto em turismo, hoteleira e produção alimentar. Os formandos ficaram aptos para planear e identificar necessidades para os diferentes tipos de projetos, definir estratégias, dinamizar e promover novos modelos e processos de negócio, monitorizar e analisar a performance do negócio com recursos a novas ferramentas tecnológicas visando o desenvolvimento de soluções inovadoras para resposta às constantes mudanças de mercado

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

N/A

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

N/A

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

N/A

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Num contexto marcado pelo aumento e competitividade da oferta turística, quer do ponto de vista dos destinos, quer do ponto de vista dos serviços, a par de um perfil de procura cada vez mais heterogéneo, isto é global e multicultural, a presente medida visa contribuir para a qualificação especializada de ativos com foco em novas competências através do desenvolvimento de mestrados com 120 ects em regime online ou presencial para quadros de empresas ou licenciados com foco no digital marketing, em guest relations management, innovation and service management e em inovação e desenvolvimento de produto em turismo, hoteleira e produção alimentar. Os formandos ficaram aptos para planear e identificar necessidades para os diferentes tipos de projetos, definir estratégias, dinamizar e promover novos modelos e processos de negócio, monitorizar e analisar a performance do negócio com recursos a novas ferramentas tecnológicas visando o desenvolvimento de soluções inovadoras para resposta às constantes mudanças de mercado

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

N/A

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Aumentar 5x nº adultos FLV todas as IES até 2030 - Nº Adultos abrangidos pelo projeto até 2030	Alunos	Pós-Graduações multidisciplinares para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	15

2023	2024
25	25

2025	2026
25	25

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

N/A

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

N/A

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

Num contexto marcado pelo aumento e competitividade da oferta turística, quer do ponto de vista dos destinos, quer do ponto de vista dos serviços, a par de um perfil de procura cada vez mais heterogéneo, isto é global e multicultural, a presente medida visa contribuir para a qualificação especializada de ativos com foco em novas competências através do desenvolvimento de pós-graduações com 60 ECTS em regime online para quadros de empresas ou licenciados com foco; em turismo de religioso, internacionalização, gestão de recrusos humanos, gestão de conhecimento, gestão de empresas familiares, diversidade e inclusão, novas tendências em gestão turística, gestão de ativos turísticos e modelos de negócios digitais; digital marketing, em guest relations management, innovation and service management e em inovação e desenvolvimento de produto em turismo, hoteleira e produção alimentar. Os formandos ficaram aptos: para planear e identificar necessidades para os diferentes tipos de projetos, definir estratégias, dinamizar e promover novos modelos e processos de negócio, monitorizar e analisar a performance do negócio com recursos a novas ferramentas tecnológicas visando o desenvolvimento de soluções inovadoras para resposta às constantes mudanças de mercado

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

N/A

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

N/A

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

N/A

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

N/A

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Número de novas ofertas formativas para adultos até 2025	Cursos	Pós-Graduações multidisciplinares para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	1
2023	**2024**
1	1
2025	**2026**
0	0

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

N/A

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

N/A

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

N/A

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Desenvolvimento de 30 programas de formação pós-graduadas (formações executivas e mestrado) no domínio da gestão turística e hoteleira, direcionados para a componente impulso adultos

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

N/A

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

N/A

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

N/A

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
>=25 programas formação sup. áreas STEAM até 2T 2025-Nº cursos ens. superior áreas STEAM até 2T 2025	Cursos	Formação inicial em Gestão Turística e Hoteleira	Impulso Jovens

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	0
2023	**2024**
0	2
2025	**2026**
0	0

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

N/A

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

N/A

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

N/A

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Desenvolver 6 cursos de formação STEAM no âmbito da formação superior em turismo e hotelaria. Nos dois primeiros anos do programa serão desenhados 6 novos cursos, incluindo 3 em Transformação digital na hotelaria, património e atividades turísticas (incluindo Analytics, realidade virtual e aumentada e Internet das coisas) e 3 cursos em sustentabilidade (na hotelaria, na gestão de atividades turísticas e em gastronomia

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

N/A

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

N/A

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

N/A

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Número de novas ofertas formativas para adultos até 2025	Cursos	Formar para capacitar em Gestão Turística	Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	2
2023	**2024**
2	2
2025	**2026**
2	0

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

NA

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

NA

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

NA

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Desenvolvimento de 30 programas de formação pós-graduadas (formações executivas e mestrado) no domínio da gestão turística e hoteleira, direcionados para a componente impulso adultos

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

NA

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

NA

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

NA

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
>= 23mil particip.form. curtas âmbito sup. nível inicial/pós-graduação até 3T 2025, 15mil até 2T 202	Alunos	Pós-Graduações multidisciplinares para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	15
2023	**2024**
25	25
2025	**2026**
25	25

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

NA

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

NA

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

NA

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

NA

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

NA

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Num contexto marcado pelo aumento e competitividade da oferta turística, quer do ponto de vista dos destinos, quer do ponto de vista dos serviços, a par de um perfil de procura cada vez mais heterogéneo, isto é global e multicultural, a presente medida visa contribuir para a qualificação especializada de ativos com foco em novas competências através do desenvolvimento de mestrados com 120 ects em regime online ou presencial para quadros de empresas ou licenciados com foco no digital marketing, em guest relations management, innovation and service management e em inovação e desenvolvimento de produto em turismo, hoteleira e produção alimentar. Os formandos ficaram aptos para planear e identificar necessidades para os diferentes tipos de projetos, definir estratégias, dinamizar e promover novos modelos e processos de negócio, monitorizar e analisar a performance do negócio com recursos a novas ferramentas tecnológicas visando o desenvolvimento de soluções inovadoras para resposta às constantes mudanças de mercado

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

NA

ORÇAMENTO

RECEITAS E DESPESAS POR MEDIDA E ATIVIDADE

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Transformação digital e inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar	ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluido contratação de RH	0	51.430	154.290	154.290	51.430	51.430
Formação inicial em Gestão Turística e Hoteleira	UNIVERSIDADE ABERTA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluido contratação de RH	0	0	83.228	166.455	249.682	249.682
Desenvolvimento de soft skills para os ativos do setor do turismo e da hotelaria de amanhã	ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluido contratação de RH	0	19.301	19.301	19.308	9.655	9.655
Formar para capacitar em Gestão Turística	UNIVERSIDADE ABERTA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluido contratação de RH	0	52.945	105.890	105.890	105.890	52.945

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Desenvolvimento de soft skills para os ativos do setor do turismo e da hotelaria de amanhã	ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	205.033	205.033	205.033	102.516	102.516
Transformação digital e inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar	ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	293.289	293.290	293.290	0	0
Transformação digital e inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar	ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	25.050	25.050	25.050	25.050	25.049
Desenvolvimento de soft skills para os ativos do setor do turismo e da hotelaria de amanhã	ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	23.349	23.349	23.349	23.349	23.349

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Desenvolvimento de soft skills para os ativos do setor do turismo e da hotelaria de amanhã	ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	0	42.468	42.468	42.468	42.468	42.468
Desenvolvimento de soft skills para os ativos do setor do turismo e da hotelaria de amanhã	ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	7.962	7.962	7.962	7.962	7.962
Desenvolvimento de soft skills para os ativos do setor do turismo e da hotelaria de amanhã	ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto	0	2.654	2.654	2.654	2.654	2.654
Transformação digital e inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar	ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	8.542	8.542	8.542	8.542	8.542

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Transformação digital e inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar	ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	0	45.561	45.561	45.561	45.561	45.561
Desenvolvimento de soft skills para os ativos do setor do turismo e da hotelaria de amanhã	ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto	0	2.848	2.848	2.848	2.848	2.848
Formação inicial em Gestão Turística e Hoteleira	UNIVERSIDADE ABERTA	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	18.091	18.091	18.091	18.091	0
Formar para capacitar em Gestão Turística	UNIVERSIDADE ABERTA	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	19.409	19.409	19.409	19.409	0

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Formação inicial em Gestão Turística e Hoteleira	UNIVERSIDADE ABERTA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	0	26.707	26.707	26.707	26.707
Formar para capacitar em Gestão Turística	UNIVERSIDADE ABERTA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	22.922	22.922	22.922	22.922	22.922
Formação inicial em Gestão Turística e Hoteleira	UNIVERSIDADE ABERTA	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	0	38.860	38.860	38.860	38.860	38.860
Formação inicial em Gestão Turística e Hoteleira	UNIVERSIDADE ABERTA	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	0	3.036	3.036	3.036	3.036
Formação inicial em Gestão Turística e Hoteleira	UNIVERSIDADE ABERTA	Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto	0	0	9.108	9.108	9.108	9.108

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Formar para capacitar em Gestão Turística	UNIVERSIDADE ABERTA	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	0	41.691	41.691	41.691	41.691	41.691
Formar para capacitar em Gestão Turística	UNIVERSIDADE ABERTA	Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto	0	7.817	7.817	7.817	7.817	7.817
Formar para capacitar em Gestão Turística	UNIVERSIDADE ABERTA	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	2.606	2.606	2.606	2.606	2.606
Tópicos emergentes nas profissões do turismo e da hotelaria	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluido contratação de RH	0	78.961	78.961	78.961	78.961	78.961
Formação multidisciplinar para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluido contratação de RH	0	42.356	42.356	42.356	42.356	42.356

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Pós-Graduações multidisciplinares para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluido contratação de RH	0	42.356	42.356	42.356	42.356	42.356
Tópicos emergentes nas profissões do turismo e da hotelaria	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	21.366	21.366	21.366	21.366	21.366
Formação multidisciplinar para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	11.461	11.461	11.461	11.461	11.461
Pós-Graduações multidisciplinares para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	11.461	11.461	11.461	11.461	11.461

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Tópicos emergentes nas profissões do turismo e da hotelaria	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	31.117	36.182	2.171	1.447	1.447
Formação multidisciplinar para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	16.692	19.409	1.165	776	776
Pós-Graduações multidisciplinares para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	16.692	19.409	1.165	776	776

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Tópicos emergentes nas profissões do turismo e da hotelaria	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	29.145	29.145	29.145	29.145	29.145
Tópicos emergentes nas profissões do turismo e da hotelaria	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto	0	19.430	19.430	19.430	19.430	19.430
Formação multidisciplinar para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	15.634	15.634	15.634	15.634	15.634
Formação multidisciplinar para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto	0	10.423	10.423	10.423	10.423	10.423

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Pós-Graduações multidisciplinares para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	15.634	15.634	15.634	15.634	15.634
Pós-Graduações multidisciplinares para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto	0	10.423	10.423	10.423	10.423	10.423

ANEXOS

ANEXO TÉCNICO INTEGRANDO A MEMÓRIA DESCRITIVA
TIA_fase II_memoria descritiva_eng_pt.pdf

OUTROS ANEXOS
TIA_fase II_memoria descritiva_eng_pt.pdf

DECLARAÇÕES

1. GERAL

Declaro que autorizo a utilização dos dados constantes desta candidatura para efeitos da sua avaliação e decisão, nos termos do presente Aviso e pelas entidades nele mencionadas, não podendo ser utilizados para outros efeitos e salvaguardando-se o sigilo para o exterior.

Declaro que todas as informações contantes desta candidatura são verdadeiras, incluindo a veracidade dos pressupostos utilizados na definição do projeto de investimento.

Declaro cumprir as obrigações relativas ao tratamento de dados pessoais, nos termos do Regulamento Geral de Proteção de Dados, relativamente aos dados pessoais constantes desta candidatura.

Declaro que as entidades copromotoras e promotora líder desta candidatura têm a situação tributária e contributiva regularizada, respetivamente, perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social e em matéria de reposições no âmbito dos fundos europeus.

Declaro que a proposta garante o cumprimento do princípio do Não Prejudicar Significativamente “Do No significant Harm” (DNSH), não incluindo atividades que causem danos significativos a qualquer objetivo ambiental na aceção do Artigo 17.º do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho (Regulamento da Taxonomia da UE).

Declaro que as entidades que constituem o consórcio se encontram em condições de assegurar as fontes de financiamento do projeto de investimento identificadas no projeto.

Assunto: Conformidade da Candidatura da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, submetida ao Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021
Data: 11 de dezembro de 2021

Exma. Sra. Diretora-Geral do Ensino Superior

Professora Maria da Conceição Bento,

Tendo o Painel de Alto Nível analisado a candidatura submetida pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril a 6 de dezembro de 2021, no âmbito do Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), informa-se que, nos termos desse Convite, o Painel considera a candidatura **"Conforme"** os termos aprovados na fase anterior e as condições constantes no relatório global de avaliação do Painel de Alto Nível.

Com os melhores cumprimentos, e a estima pessoal

O Coordenador do Painel de Alto Nível de Seleção e Acompanhamento dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos

Declaração de Conformidade

No seguimento da submissão da candidatura de que é preponente a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, projeto designado por "**Tourism International Academy",** correspondente ao Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), no âmbito dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, e após avaliação e verificação da Conformidade da mesma com os termos aprovados na fase anterior e as condições constantes no relatório global de avaliação do Painel de Alto Nível, considera-se que a candidatura é elegível para financiamento.

A Diretora-Geral do Ensino Superior

Maria da Conceição Bento Assinado de forma digital por Maria da Conceição Bento
Dados: 2021.12.13 23:08:11 Z